



FECOMPAR

FEDERAÇÃO DOS CONSELHOS DA COMUNIDADE DO ESTADO DO PARANÁ

Rua: Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito - Irati – PR - CEP 84503-428

Telefone (42) 98401-5916 - CNPJ 21.762.525/0001-34

E-mail: feccompar@gmail.com Site: www.feccompar.com.br

Relatório da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa 17 a 21 de agosto de 2026



**Relatório das ações
realizadas pelos Conselhos
da Comunidade orientados
pela FECOMPAR**

Conselho da Comunidade de Almirante Tamandaré – Pr

Relatório Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa
20 de agosto de 2026

Parcerias:

Conselho da Comunidade de Almirante Tamandaré
CREAS – Almirante Tamandaré.

Atividade realizada:

Durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em agosto de 2026, a assistente social Mirian Kokott do Conselho da Comunidade e Coordenadora do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica (Grupo Reflexo) participou de um evento realizado em parceria com o CREAS de Almirante Tamandaré. A ação, voltada à orientação e conscientização de mulheres da comunidade e servidoras do município, ocorreu no dia 20 de agosto, na ASSEMAT.

Na ocasião, a assistente social apresentou o Grupo Reflexo desenvolvido no município, destacando a importância de realizar esse trabalho com os homens. A explanação abordou a necessidade de levá-los a refletir sobre as questões biopsicossociais que permeiam a cultura machista em nossa sociedade. A iniciativa teve como objetivo principal informar às mulheres que, além das medidas legais tradicionais, os autores de violência também passam por um processo de responsabilização e conscientização por meio desse conteúdo.









CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



CONSELHO DA COMUNIDADE – COMARCA DE ANTONINA

RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O AGOSTO LILÁS E SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA – 2026.

Antonina, 26 de agosto de dois mil e vinte e seis.

À

Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná – FECOMPAR

O Conselho da Comunidade da Comarca de Antonina, no exercício de suas atribuições e considerando a importância da atuação junto à comunidade e à rede de proteção, vem, respeitosamente, apresentar o presente Relatório Circunstanciado das ações desenvolvidas durante o mês de agosto de 2026, em referência à campanha Agosto Lilás, período destinado à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher.

Durante o referido mês, o Conselho da Comunidade promoveu e participou de diferentes atividades de caráter educativo, preventivo e informativo, buscando levar à população informações acerca da violência doméstica e familiar, dos direitos das mulheres, da importância da prevenção e dos mecanismos existentes para o atendimento e proteção das vítimas.

As atividades foram realizadas em diferentes localidades, abrangendo tanto o município de Antonina quanto o município de Guaraqueçaba, incluindo comunidades de difícil acesso, escolas e espaços públicos.



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



A atuação foi desenvolvida de forma integrada com outros órgãos e instituições, demonstrando a importância da articulação da rede de proteção para o enfrentamento da violência contra a mulher.

1. OBJETIVOS DAS AÇÕES

As atividades realizadas durante o Agosto Lilás tiveram como principais objetivos:

- Promover a conscientização da comunidade acerca da violência contra a mulher;
- Levar informações sobre os direitos das mulheres;
- Orientar a população sobre a importância da busca por auxílio diante de situações de violência;
- Aproximar a rede de proteção das comunidades;
- Promover espaços de diálogo e reflexão, especialmente entre adolescentes e jovens;
- Fortalecer a atuação conjunta entre os órgãos e instituições envolvidos na proteção das mulheres;
- Contribuir para a construção de uma cultura de respeito, igualdade e não violência;
- Ampliar o acesso da população às informações e aos serviços existentes na rede de atendimento.

Nesse sentido, as ações não se limitaram à realização de atividades alusivas à campanha, mas buscaram estabelecer um diálogo direto com a população, levando informação para diferentes espaços e públicos.

2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Ação APROXIMA – Região de Tagaçaba, Guaraqueçaba



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



A primeira atividade ocorreu no dia **06 de agosto de 2026**, na região de Tagaça de Baixo, município de Guaraqueçaba, por meio de uma ação vinculada ao Projeto APROXIMA.

A atividade contou com a participação do CRAS da região e Patrulha Maria da Penha, possibilitando a aproximação dos serviços públicos e da rede de proteção com a comunidade local.

A escolha da localidade foi especialmente importante em razão das características geográficas da região e da necessidade de levar informações e serviços para além dos centros urbanos.

Durante a ação, foram promovidos momentos de conversa, orientação e aproximação com os moradores, com destaque para a temática da violência contra a mulher, a importância da prevenção e a necessidade de que as vítimas ou pessoas que tenham conhecimento de situações de violência procurem os serviços responsáveis pelo atendimento e proteção.

A presença da Patrulha Maria da Penha também possibilitou aproximar a comunidade do trabalho desenvolvido pela força de segurança no acompanhamento e proteção das mulheres em situação de violência.

A participação do Conselho da Comunidade nessa atividade reforça sua atuação na comunidade e seu compromisso com ações de caráter preventivo e educativo, especialmente em localidades que possuem maior dificuldade de acesso aos serviços públicos.





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



2.1 – Ação de conscientização na Escola Estadual Maria Arminda

No dia 13 de agosto de 2026, dando continuidade às atividades do Agosto Lilás, foi realizada uma ação junto aos alunos da Escola Estadual Maria Arminda, em Antonina.



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



A atividade contou com a participação da Secretaria da Mulher do Antonina, sendo direcionada ao público estudantil.

Considerando a importância da educação e da conscientização como instrumentos de prevenção, o encontro buscou proporcionar aos estudantes um espaço aberto para informação, diálogo e reflexão sobre a violência contra a mulher.

A abordagem junto ao público jovem possui especial relevância, uma vez que a prevenção deve ocorrer também por meio da formação de relações baseadas no respeito, na igualdade e na valorização da dignidade de cada pessoa.

Durante a atividade, foram abordados aspectos relacionados à identificação de comportamentos violentos, à importância do respeito nas relações interpessoais e à necessidade de romper com a naturalização de atitudes que possam contribuir para situações de violência.

A ação também teve como finalidade incentivar os estudantes a compreenderem que a violência contra a mulher é uma questão que envolve toda a sociedade e que sua prevenção depende da participação de diferentes setores e da disseminação de informação.

A presença da Secretaria da Mulher contribuiu para ampliar as informações apresentadas aos estudantes e demonstrou a importância da integração entre os serviços municipais e as instituições que atuam na proteção e garantia dos direitos das mulheres.





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



2.2 – Encontro com alunos da Escola Estadual Rocha Pombo – Teatro Municipal de Antonina

No dia 14 de agosto de 2026, foi realizada uma nova atividade de conscientização, desta vez com os alunos da Escola Rocha Pombo, tendo como local o Teatro Municipal de Antonina.

A atividade contou com a participação da Patrulha Maria da Penha, Secretaria da Mulher e da Advogada Dra. Nathalia de Oliveira Fernandes, que contribuíram para a realização de uma conversa voltada à conscientização e prevenção da violência contra a mulher.

Durante a conversa, foram apresentadas informações relacionadas à violência contra a mulher e à importância da prevenção, buscando estimular nos estudantes uma postura de respeito e responsabilidade diante da temática.



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



A participação de diferentes profissionais e instituições também possibilitou apresentar aos alunos diferentes perspectivas sobre o assunto, demonstrando que o enfrentamento da violência exige uma atuação articulada entre os órgãos públicos, instituições, profissionais e a própria comunidade.

A presença da Patrulha Maria da Penha foi especialmente importante para aproximar os estudantes do trabalho realizado pela rede de segurança e proteção, permitindo compreender que existem mecanismos destinados ao acompanhamento e proteção das mulheres.

A participação da Dra. Nathalia de Oliveira Fernandes também contribuiu para o caráter informativo da atividade, ampliando o espaço de diálogo e esclarecimento de dúvidas dos estudantes.

A atividade representou mais uma oportunidade de trabalhar a prevenção diretamente com adolescentes e jovens, reforçando a importância de desenvolver, desde cedo, uma cultura de respeito e de rejeição a qualquer forma de violência.





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



2.3 – Agosto Lilás e Semana da Paz em Casa – Guaraqueçaba

No dia 17 de agosto de 2026, dando continuidade à programação do mês e em conjunto com as ações relacionadas à Semana da Paz em Casa, foi realizada nova atividade no município de Guaraqueçaba.

A ação contou com o apoio do CRAS e da Patrulha Maria da Penha, fortalecendo novamente a atuação integrada da rede de proteção.

A atividade teve como finalidade levar à comunidade informações relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher, proporcionando um espaço de orientação e diálogo.

A realização da ação em Guaraqueçaba possui especial relevância considerando a extensão territorial do município e as características de suas comunidades, sendo fundamental que as campanhas de conscientização não fiquem concentradas apenas nos grandes centros ou na região central.

A integração com a Semana da Paz em Casa permitiu reforçar a mensagem de prevenção e de construção de relações familiares baseadas no respeito, no diálogo e na resolução pacífica dos conflitos.



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



A atuação conjunta entre o Conselho da Comunidade, CRAS e Patrulha Maria da Penha demonstrou, mais uma vez, que o trabalho em rede é fundamental para ampliar o alcance das políticas de prevenção e proteção.





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



3. ATUAÇÃO INTEGRADA E FORTALECIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO

Um dos principais aspectos observados durante as ações realizadas no mês de agosto foi a importância da atuação integrada entre diferentes órgãos, instituições e profissionais.

Ao longo das atividades, o Conselho da Comunidade esteve em contato e parceria com o CRAS, Secretaria da Mulher, Patrulha Maria da Penha, instituições de ensino e profissionais que atuam na área, possibilitando uma abordagem mais ampla da temática.

A participação conjunta dos diferentes setores demonstra que o enfrentamento da violência contra a mulher não depende exclusivamente da atuação de um único



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



órgão, mas de uma rede articulada, capaz de atuar tanto na prevenção quanto na orientação, atendimento e proteção.

Nesse contexto, o Conselho da Comunidade busca contribuir não apenas com o cumprimento de suas atribuições institucionais, mas também com ações que aproximem o Poder Público e os serviços da população.

As atividades realizadas em Antonina e Guaraqueçaba demonstraram a importância de levar informação para diferentes territórios e públicos, especialmente para comunidades que podem apresentar dificuldades de acesso aos serviços e para adolescentes que estão em processo de formação de suas relações sociais e familiares.

4. IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES JUNTO AO PÚBLICO JOVEM

As atividades realizadas nas escolas merecem destaque em razão do caráter preventivo das ações.

A escola constitui espaço fundamental para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento de valores relacionados ao respeito, à cidadania, à igualdade e à convivência social.

Ao levar a discussão sobre violência contra a mulher para dentro do ambiente escolar, busca-se contribuir para que os jovens possam reconhecer comportamentos inadequados, compreender a gravidade da violência e desenvolver uma postura de respeito nas relações.

Além disso, o contato dos estudantes com profissionais e representantes dos órgãos que integram a rede de proteção possibilita que conheçam os serviços existentes e compreendam que situações de violência não devem ser naturalizadas ou silenciadas.

Dessa forma, as ações realizadas nas escolas representam investimento em prevenção a longo prazo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente acerca da violência contra a mulher.



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



5. RESULTADOS E RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES

As ações realizadas durante o Agosto Lilás permitiram ampliar a presença do Conselho da Comunidade junto à população e fortalecer sua participação nas atividades de caráter preventivo e comunitário.

Entre os principais resultados observados, destacam-se:

- Ampliação do diálogo com a comunidade sobre a violência contra a mulher;
- Aproximação entre a população e os órgãos integrantes da rede de proteção;
- Realização de ações educativas junto ao público jovem;
- Fortalecimento das parcerias institucionais;
- Maior divulgação das ações de prevenção e proteção;
- Aproximação dos serviços públicos com comunidades de Guaraqueçaba;
- Incentivo à busca de orientação e apoio diante de situações de violência;
- Fortalecimento da cultura de prevenção e respeito;
- Integração das ações do Conselho da Comunidade com iniciativas já desenvolvidas pelos demais órgãos da rede.

As atividades também permitiram reforçar que a prevenção da violência exige ações contínuas e permanentes, não se restringindo ao período da campanha Agosto Lilás.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de atividades realizadas ao longo do mês de agosto demonstra o compromisso do Conselho da Comunidade da Comarca de Antonina com a prevenção da violência e com o fortalecimento das ações de proteção às mulheres.

Desde a ação realizada na região de Tagaçaba, em Guaraqueçaba, no dia 06 de agosto, passando pelas atividades realizadas junto aos alunos da Escola Estadual Maria Arminda, em 13 de agosto, pelo encontro com os alunos da Escola Rocha Pombo, realizado no Teatro Municipal de Antonina em 14 de agosto, até a atividade realizada em Guaraqueçaba no dia 17 de agosto, em conjunto com a Semana da Paz



CONSELHO DA COMUNIDADE

Órgão De Execução Penal - Comarca De Antonina – PR
Travessa Ildefonso, nº115 – 83370-093
WhatsApp: (41) 98404-5512
e-mail: cocom.antonina@gmail.com



em Casa, foram desenvolvidas ações que buscaram alcançar diferentes públicos e realidades.

O trabalho realizado evidencia a importância da presença do Conselho da Comunidade nos espaços de diálogo com a população e demonstra que a prevenção constitui importante instrumento para o enfrentamento da violência.

Da mesma forma, as parcerias estabelecidas durante as atividades reforçam a necessidade de uma atuação articulada entre os diferentes órgãos e instituições, permitindo que as ações de conscientização tenham maior alcance e efetividade.

O agosto Lilás de 2026, portanto, representou para o Conselho da Comunidade não apenas um período de realização de atividades, mas uma oportunidade de fortalecer vínculos institucionais, aproximar a rede de proteção da comunidade e ampliar o debate sobre a prevenção da violência contra a mulher.

Por fim, o Conselho da Comunidade reafirma seu compromisso com a continuidade de ações educativas, preventivas e comunitárias, contribuindo, dentro de suas atribuições, para o fortalecimento da rede de proteção e para a construção de uma sociedade pautada pelo respeito, pela dignidade e pela não violência.

Antonina, vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e seis.

Conselho da Comunidade da Comarca da Antonina

Ana Paula Machado

Presidente



AÇÃO “NEM TUDO É LOVE” – PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Em alusão à Semana da Justiça pela Paz em Casa e à Campanha Agosto Lilás, o Conselho da Comunidade do Foro Regional de Araucária, em parceria com a Vara Criminal, Patrulha Maria da Penha, Patrulha Escolar e Guarda Mirim, realizou, em 20 de agosto de 2026, a ação “Nem Tudo é Love”, abordando o tema Relacionamento Abusivo e os 6 Tipos de Violência, com adolescentes do 9º ano do Colégio Estadual Rocha Pombo, visando à conscientização e prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atividade foi desenvolvida em dois momentos. O primeiro, conduzido pela Patrulha Maria da Penha, abordou os diferentes tipos de violência e sinais de relacionamentos abusivos, como controle, ciúmes excessivos, manipulação e desrespeito. Os estudantes foram divididos em três grupos, sendo dois de meninas e um de meninos, favorecendo o diálogo e a reflexão sobre situações presentes em seu cotidiano e a importância de relacionamentos pautados no respeito, diálogo, liberdade e igualdade.

No segundo momento, foi realizado o “Sem Filtro – Pergunte o que Quiser”, conduzido pela Coordenadora do Programa Guarda Mirim, Edna Colaço Schamne, proporcionando espaço para perguntas, escuta e esclarecimentos. Participaram da atividade a Juíza Substituta da Vara Criminal, Dra. Marina Pasqualotto; a Chefe de Secretaria da Vara Criminal, Carolina Ramos; os Promotores de Justiça, Dra. Adriana Cordeiro e Dr. Almir Carreiro; os representantes da Delegacia da Mulher, Giovana Lava e Kelvin Nogueira; o advogado e professor da Universidade FACEAR, Dr. Eduardo Schamne; e o psicólogo Wilson Zem Kovalski, do Núcleo Estadual de Educação.

A UNIFACEAR contribuiu com a ação mediante a cessão gratuita de seu auditório, possibilitando a realização do encontro em espaço adequado e favorecendo a integração entre adolescentes e profissionais da rede de proteção.

A participação de representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Segurança Pública e Educação possibilitou aos adolescentes conhecer o trabalho desenvolvido pela rede de enfrentamento à violência doméstica, além de esclarecer dúvidas sobre denúncia, medidas de proteção, atendimento às vítimas e responsabilização dos autores.

A iniciativa buscou promover escuta, diálogo e reflexão, aproximando a temática da realidade dos adolescentes e contribuindo para a identificação e desconstrução de comportamentos abusivos. A ação também reforçou a importância da atuação interinstitucional e da prevenção desde a adolescência, incentivando a construção de relações baseadas no respeito, autonomia, igualdade e liberdade.

O “Nem Tudo é Love” integrou as ações do Agosto Lilás e da Semana da Justiça pela Paz em Casa, fortalecendo o compromisso das instituições participantes com a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher e com a construção de uma sociedade mais segura, igualitária e livre de violência.







CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com

RELATÓRIO DA 33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

AGOSTO/2026

O Conselho da Comunidade da Comarca de Barracão-PR, em parceria com o Poder Judiciário do Paraná, Polícia Civil, Polícia Militar, Comissão das Mulheres Advogadas da OAB Tri-Fronteira e Secretarias da Família e Desenvolvimento Social da Comarca, Secretaria de Estado da Mulher do Paraná, por meio do Ônibus Lilás promoveu ações voltadas a realização da 33ª Semana Nacional Justiça pela Paz em casa.

Data da atividade: 11/08/2026.

A ação proporcionou um espaço de acolhimento, escuta, orientação, cuidado e valorização das mulheres, aproximando os serviços públicos e a rede de proteção da comunidade.

Durante o evento foram disponibilizados atendimentos e orientações em diferentes áreas, possibilitando às participantes acesso a serviços de forma integrada.

Um dos destaques da ação foi a participação do Ônibus Lilás, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Mulher do Paraná, cuja presença foi solicitada pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Barracão para integrar as atividades da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

A unidade móvel contribuiu para aproximar as políticas públicas de proteção e atendimento às mulheres da comunidade, especialmente por meio da divulgação de informações, orientações e serviços relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência



CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com

contra a mulher, ampliando a visibilidade da ação e proporcionando às participantes acesso a informações e orientações em um espaço especialmente destinado ao atendimento e acolhimento das mulheres.

Foram realizados:

- atendimentos psicológicos e acolhimento individual;
- Atendimento e orientação da assistência social;
- Orientação jurídica com advogada voluntária da OAB Mulher;
- Ações de saúde da mulher, incluindo testes rápidos e orientações preventivas;
- Orientações relacionadas à atividade física e qualidade de vida;
- Encaminhamentos para os serviços da Rede de Proteção;
- Atividades voltadas ao autocuidado e à valorização feminina, incluindo manicure, automaquiagem e cuidados pessoais;
- Orientações sobre prevenção da violência doméstica e familiar, direitos das mulheres e importância da Rede de Proteção.

Os atendimentos individuais foram realizados com observância aos princípios de sigilo, ética profissional, acolhimento e respeito à individualidade, sendo efetuados os encaminhamentos necessários conforme as demandas identificadas.

A realização da ação possibilitou ampliar o acesso das mulheres a informações, serviços e profissionais de diferentes áreas, contribuindo para a identificação de demandas e realização de encaminhamentos à rede de atendimento.

Destaca-se, ainda, a importância das atividades de autocuidado e valorização pessoal, que proporcionaram momentos de acolhimento e fortalecimento da autoestima das participantes.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com

A ação também contribuiu para a sensibilização quanto à prevenção da violência doméstica e familiar, à divulgação dos direitos das mulheres e ao fortalecimento da Rede de Proteção.

FOTOS:





CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com



Justiça pela Paz em Casa

33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA pela Paz em Casa

PRÉDICA DO ÔNIBUS LILÁS
 DA SECRETARIA DE TENDAS DA MULHER

UM DIA DE MOBILIZAÇÃO NO COMBATE E PREVENÇÃO À VIOLENCIA CONTRA A mulher

INFORMAÇÃO, ACOPIO E SERVIÇOS PARA FORTALECER MULHERES E CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SEGURA.

11 DE AGOSTO DE 2026
 A PARTIR DAS 08h

PRAÇA CLEVELÂNCIA BARRACÃO - PR

MEMBROS E SERVIÇOS

- PROTEÇÃO individual e coletiva
- ASSISTÊNCIA social
- ALIMENTAÇÃO
- SANAR
- OPORTUNIDADES DE EMPREGO
- PREVENÇÃO DA violência

VOLUNTARIADO

REALIZAÇÃO

CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR





CONSELHO DA COMUNIDADE DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Rua Lírio João Barzotto, 710, Jardim Vale do Capanema, Barracão Pr, cep 85.700-000

Email: conselhocomunidadebcao@gmail.com

A 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa – Ação Integrada de Atenção às Mulheres foi uma importante ação de mobilização e integração da Rede de Proteção, proporcionando atendimento, informação, orientação e acolhimento às mulheres.

O Conselho da Comunidade da Comarca de Barracão reafirma, por meio desta ação, seu compromisso com a promoção da cidadania, a prevenção da violência e o fortalecimento das políticas de proteção e valorização das mulheres.

MARCO MARCELO
RAMALHO:067821
02927

Assinado de forma digital
por MARCO MARCELO
RAMALHO:06782102927
Dados: 2026.08.26
16:17:12 -03'00'

MARCO MARCELO RAMALHO

PRESIDENTE

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE BARRACÃO PR
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

DESCRITIVO DAS AÇÕES REALIZADAS 33ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Em atenção à solicitação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID, encaminham-se, para fins de registro e composição do relatório da **33ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa**, as informações referentes às ações desenvolvidas no Fórum por este Conselho da Comunidade em parceria à Vara Criminal de Cambé, durante o período de 17 a 21 de agosto de 2026, em alusão ao Agosto Lilás.

As atividades foram planejadas com o objetivo de promover a conscientização, a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, especialmente junto ao público interno do Fórum e às pessoas que circulam diariamente por suas dependências, buscando utilizar diferentes estratégias de sensibilização, informação e participação.

1. ABERTURA DA SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA E RODA DE CONVERSA COM A PATRULHA MARIA DA PENHA

No dia 17 de agosto, às 15h, foi realizada a abertura das ações no Fórum, com uma roda de conversa conduzida por integrantes da Patrulha Maria da Penha, especialmente destinada às servidoras e estagiárias da unidade.

A atividade buscou proporcionar um espaço de diálogo, informação e acolhimento, abordando aspectos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher, suas diferentes formas de manifestação, sinais de alerta, a importância da denúncia e da busca por ajuda, bem como a atuação da Patrulha Maria da Penha e da rede de proteção.

A escolha pelo formato de roda de conversa teve como objetivo favorecer a participação das presentes, permitindo o esclarecimento de dúvidas e a aproximação entre as profissionais do Fórum e os serviços responsáveis pela prevenção e pelo enfrentamento da violência contra a mulher.

Durante a abertura, também foi reforçado o convite às servidoras e estagiárias do Fórum para participação no projeto “Paz para Elas”, iniciativa desenvolvida pelo



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

Conselho da Comunidade, buscando ampliar os espaços de acolhimento, diálogo e participação das mulheres.





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

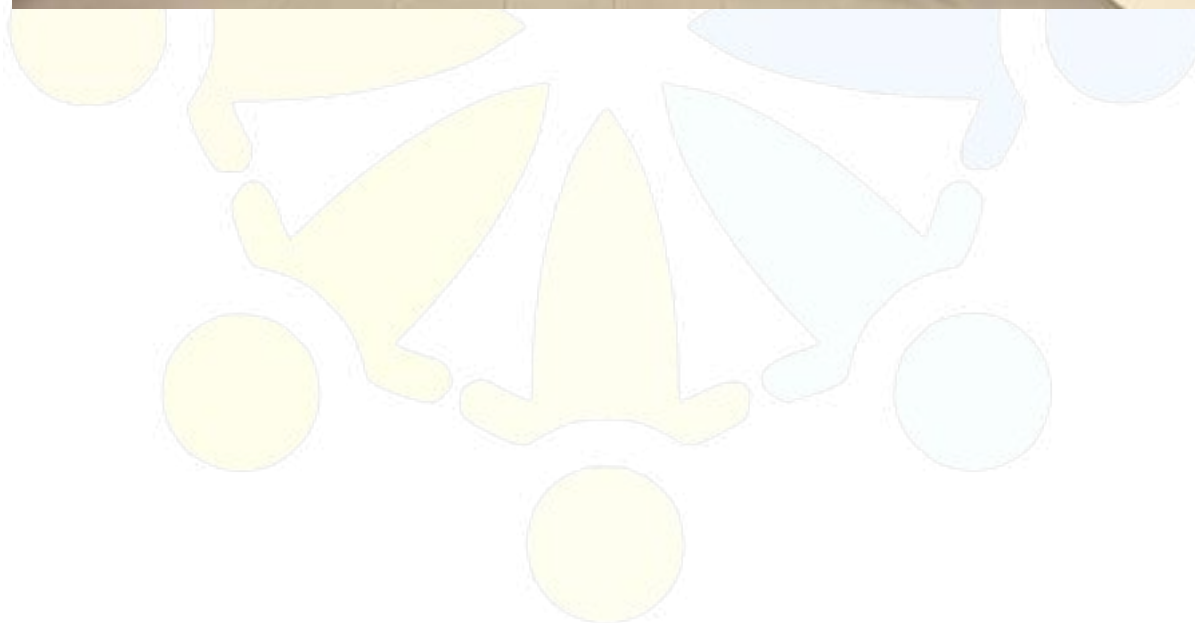




CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

2. MOSTRA DE CONSCIENTIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE APOIO

Como segunda frente de atuação, foram confeccionados e instalados cartazes de conscientização nos espelhos dos elevadores do Fórum, utilizando mensagens relacionadas às diferentes formas de violência contra a mulher, incluindo violência psicológica, patrimonial, controle, isolamento, ameaças, invasão de privacidade e violência sexual.

A proposta da mostra silenciosa foi estimular a reflexão a partir de situações cotidianas que, muitas vezes, são naturalizadas ou não reconhecidas imediatamente como formas de violência, reforçando a mensagem de que a violência contra a mulher não se limita à agressão física.

Também ampliamos para as redes sociais, com a inclusão de um convite para que as pessoas que circulassem pelo Fórum realizassem registros fotográficos junto aos cartazes e compartilhassem as imagens em seus stories, marcando o perfil do Conselho da Comunidade. A iniciativa teve boa adesão por parte do público, que participou espontaneamente da ação e contribuiu para ampliar a divulgação das mensagens de conscientização para além do espaço físico do Fórum.

Também foram instalados cartazes nos banheiros femininos, com informações sobre o Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher, divulgando o canal como instrumento de orientação, acolhimento e encaminhamento de denúncias, além da indicação do número 190 para situações de emergência.

A ação foi pensada para garantir também um espaço de acesso mais reservado às informações, permitindo que mulheres que eventualmente estejam vivenciando situações de violência possam conhecer os canais disponíveis para buscar orientação e apoio.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná

Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

**NINGUÉM PRECISA SABER.
MAS VOCÊ PRECISA SABER.**

180

Central de Atendimento à Mulher

Para orientação, acolhimento e denúncia de situações de violência contra a mulher.

 **Ligue 180**

Gratuito • 24 horas • Todas as dias

 **WhatsApp:** (61) 9610-0180

Se você ou alguém que você conhece precisa de ajuda, procure orientação.

Em caso de emergência: 190.



 **Paz em Casa**





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná

Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná

Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadeambe@gmail.com

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA	SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA	SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA	SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA
"Ele quer saber onde estou o tempo todo." Pode minha localização, verifica meus horários e cobra explicações sobre cada lugar que frequento. Controle também é violência.	"Eu disse que não queria." Mesmo assim, ele insiste, pressiona e faz com que eu me sinta obrigada. Consentimento importa. Violência sexual também existe dentro de relacionamentos.	"Ele só não gosta das minhas amigas." Ass pouca, comeci a me afastar delas para evitar brigas. Hoje, quase não tenho com quem conversar. Isolamento também é violência.	"Ele diz que eu estou exagerando." Por piadas sobre mim, desqualifica o que sinto e me faz duvidar daquilo que vi. Humilhação e manipulação também são violência.
"Depois da briga, ele sempre pede desculpas." Promete que vai mudar, tudo parece melhor... até acontecer novamente. O ciclo da violência pode começar de formas que nem sempre percebemos.	"Ele diz que é porque me ama." Quer minhas coisas, lê minhas mensagens e escuta meu celular sem minha autorização. Invasão de privacidade e controle também são violência.	"Ele nunca me bateu." Mas já quebrou objetos, bateu portas e me ameaçou para me fazer sentir medo. Ameaças e intimidação também são violência.	"Ele administra o dinheiro porque entende mais de finanças." Eu não tenho acesso ao meu próprio salário e preciso pedir dinheiro para as despesas. Controle financeiro também é violência.

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

VIOLÊNCIA NÃO É SÓ AGRESSÃO FÍSICA

Ela pode estar no controle, na ameaça, na humilhação, no isolamento, na perseguição e em tantas outras formas.

**Reconhecer é o primeiro passo.
Pedir ajuda também.**

**NINGUÉM PRECISA SABER.
MAS VOCÊ PRECISA SABER.**

180

Central de Atendimento à Mulher
Para orientação, acolhimento e denúncia de situações de violência contra a mulher.

Ligue 180

Gratuito • 24 horas • Todos os dias

WhatsApp: (61) 9610-0180

Se você ou alguém que você conhece precisa de ajuda, procure orientação.

Em caso de emergência: 190.



Paz em Casa



Paz em Casa





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

3. MURAL PARTICIPATIVO: “QUE MENSAGEM VOCÊ DEIXARIA PARA UMA MULHER HOJE?”

A terceira ação consistiu na instalação, no átrio do fórum, de um mural participativo em papel kraft, disponibilizado para servidoras, estagiárias e demais pessoas que circulam pelo Fórum.

O mural foi construído a partir da pergunta “Que mensagem você deixaria para uma mulher hoje?”, possibilitando que os participantes registrassem, em post-its, mensagens de apoio, respeito, acolhimento, incentivo e conscientização.

A iniciativa buscou transformar a campanha em uma construção coletiva, estimulando a participação de mulheres e homens e promovendo uma reflexão sobre o papel de cada pessoa na construção de relações baseadas no respeito e no enfrentamento à violência contra a mulher.

Após o encerramento das atividades no Fórum, o mural será retirado do átrio e levado para o projeto “Paz para Elas”, dando continuidade à proposta de participação e reflexão em outro espaço. Dessa forma, as mensagens produzidas durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa poderão permanecer como instrumento de sensibilização e diálogo, ampliando o alcance da ação para além do período da campanha.





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMBÉ

CNPJ nº 19.338.569/0001-90

Avenida Roberto Conceição, 532 – 3º Andar – Jardim São José - CEP 86192-900 - Cambé - Paraná
Fone (43) 3572-9211 - e-mail: conselhodacomunidadecambe@gmail.com

4. CONTINUIDADE DAS AÇÕES DURANTE O AGOSTO LILÁS

Embora as atividades tenham sido inicialmente planejadas para a Semana da Justiça pela Paz em Casa, de 17 a 21 de agosto, considerando a relevância das ações de conscientização desenvolvidas e a continuidade das atividades do Agosto Lilás, deliberou-se pela manutenção da exposição dos cartazes e das ações visuais e participativas durante todo o mês de agosto, ampliando o período de acesso do público às mensagens de conscientização e aos canais de apoio e proteção às mulheres.

Dessa forma, as ações iniciadas durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa permanecem expostas no Fórum até o final do mês de agosto, contribuindo para a continuidade das atividades de sensibilização e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

LARISSA BERNARDELLI

Conselho da Comunidade de Cambé

LUÍS HENRIQUE FORISTIERI ZANONI

Conselho da Comunidade de Cambé



Conselho da Comunidade

*Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR*

RELATÓRIO DA AÇÃO EM ALUSÃO À SEMANA DA PAZ EM CASA

No dia **27 de agosto de 2026**, às **19h**, nas dependências da **Casa da Cultura Lili Bauer**, no município de **Campina da Lagoa/PR**, foi realizada uma ação em alusão à **Semana da Paz em Casa**, iniciativa voltada à conscientização, prevenção e enfrentamento da **violência doméstica e familiar contra a mulher**.

A iniciativa integra as ações promovidas pelo **Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR)**, por meio da **Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID)**, em parceria com o **Ministério Público** e os **Conselhos da Comunidade**, com o objetivo de promover a conscientização da sociedade acerca da necessidade de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, fortalecendo a rede de proteção e o compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais segura e igualitária.

Na Comarca de Campina da Lagoa, o **Conselho da Comunidade**, o **Poder Judiciário** e o **Ministério Público**, juntamente com os demais órgãos e instituições dos municípios pertencentes à Comarca, vêm desenvolvendo ações contínuas de conscientização, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, buscando fortalecer a articulação da rede de atendimento e proteção.

O evento foi organizado pelo **Conselho da Comunidade da Comarca de Campina da Lagoa**, por meio da Assistente Social **Clinéia Aparecida Fávaro**, contando com a parceria da **Secretaria Municipal de Assistência Social** e a colaboração do **Poder Judiciário da Comarca de Campina da Lagoa**, da **Promotoria de Justiça da Comarca** e da **Polícia Civil**.

Estiveram presentes representantes do **Poder Executivo Municipal**, incluindo representante do Prefeito e o Vice-Prefeito, além de Secretários Municipais, Vereadores, Presidente do Conselho



Conselho da Comunidade

*Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR*

Municipal da Mulher, representantes das Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, representantes da Coordenadoria da Mulher, Conselheiros Tutelares e membros da comunidade campina-lagoana.

A palestra foi ministrada pela **Delegada da Polícia Civil do município, Dra. Muriel D'Ávila**, e pela **Psicóloga do município de Ubitatã, Sandra Sesco**, que abordaram questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher, seus impactos, formas de prevenção, mecanismos de proteção e a importância da atuação conjunta dos órgãos que integram a rede de atendimento.

Além da palestra, foi realizada uma **dinâmica de participação e reflexão**, proporcionando aos presentes um momento de interação, diálogo e conscientização sobre a importância do envolvimento de toda a sociedade no enfrentamento da violência contra a mulher.

A participação da comunidade foi significativa e demonstrou o interesse e o compromisso dos presentes com a temática, reforçando a importância da realização de ações educativas e preventivas que promovam informação, reflexão e fortalecimento da rede de proteção.

Ao final do evento, os participantes confraternizaram durante um **coquetel**, preparado especialmente para a ocasião. Como forma de agradecimento pela participação e como lembrança da ação, também foi entregue um **mimo aos presentes**.

A realização do evento reafirma o compromisso do **Conselho da Comunidade, do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Polícia Civil, do Poder Público Municipal e dos demais órgãos da rede de proteção** com a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, destacando que a construção de uma sociedade livre de violência depende da participação e do comprometimento de todos.

Segue, em anexo, o registro fotográfico do evento.



Conselho da Comunidade

Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR





Conselho da Comunidade

*Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR*





Conselho da Comunidade

*Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR*





Conselho da Comunidade

*Av. das Indústrias, n.º 518, Parque Industrial
Fórum
Campina da Lagoa - PR*



Av. das Indústrias, n.º 518 – Parque Industrial – Fórum
Campina da Lagoa/PR

Ação de divulgação da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

CONSELHO DA COMUNIDADE DE CAMPO LARGO, PR



- ▶ Em atendimento à solicitação da **FECCOMPAR – Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná**, referente à realização de atividades de divulgação da **33ª Edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, promovida de 17 a 21 de agosto de 2026, o **Conselho da Comunidade de Campo Largo** realizou, no dia **19 de agosto de 2026**, uma ação de conscientização e divulgação junto à comunidade de Campo Largo, PR.



- A atividade foi realizada pela equipe do Conselho da Comunidade de Campo Largo, que esteve presente em local de circulação da população, realizando a **entrega de folders informativos** com orientações relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher.



- A ação teve como objetivo contribuir para a **conscientização da comunidade**, ampliar o acesso à informação e fortalecer as iniciativas de prevenção à violência contra a mulher, em consonância com a proposta da **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa** e com o trabalho desenvolvido pela **CEVID/TJPR**, contando com o incentivo da FECCOMPAR aos Conselhos da Comunidade





- Dessa forma, o Conselho da Comunidade de Campo Largo registra o cumprimento da solicitação da FECCOMPAR, reafirmando seu compromisso com ações de **prevenção à violência, conscientização social e promoção de uma cultura de respeito e proteção às mulheres.**







SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia 12 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de Campo Mourão realizou uma atividade alusiva à **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, na empresa **ProSolus**, localizada no município de Campo Mourão/PR.

A atividade consistiu na realização da palestra intitulada “**O Silêncio Também Fere: Violência Doméstica e o Direito de Recomeçar**”, conduzida com o propósito de promover informação, conscientização e reflexão acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como sobre a importância do rompimento do ciclo de violência e da busca por apoio e proteção.

A ação contou com a participação de aproximadamente **20 mulheres**, proporcionando um espaço de diálogo e orientação sobre as diferentes formas de violência, os impactos decorrentes das situações de violência doméstica e a importância de reconhecer os sinais de violência e buscar auxílio diante dessas situações.

A atividade teve como principal objetivo **apoiar as ações da Rede de Proteção à Mulher nos municípios**, contribuindo para o fortalecimento das iniciativas de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar. Durante a palestra, também foram divulgados os **canais de denúncia e os serviços disponíveis na rede de proteção à mulher**, buscando ampliar o

conhecimento das participantes acerca dos mecanismos existentes para orientação, acolhimento, denúncia e acesso aos serviços de proteção.

A iniciativa representa uma importante ação de caráter preventivo e educativo, uma vez que o acesso à informação constitui instrumento fundamental para o enfrentamento da violência contra a mulher. Ao promover um espaço de diálogo e conscientização, o Conselho da Comunidade de Campo Mourão contribui para o fortalecimento da rede de proteção e para a disseminação de informações que podem auxiliar mulheres em situação de violência ou de vulnerabilidade.

A atividade foi realizada sob a representação da **Presidente do Conselho da Comunidade de Campo Mourão, Dra. Caroline Bittencourt da Silveira**, reafirmando o compromisso da instituição com ações voltadas à prevenção da violência doméstica, à promoção dos direitos das mulheres e ao fortalecimento da cultura de paz.

Dessa forma, a participação do Conselho da Comunidade na **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa** constituiu importante iniciativa de sensibilização e orientação, contribuindo para ampliar o conhecimento das participantes sobre seus direitos, os meios de denúncia e os serviços integrantes da rede de proteção, além de reforçar a mensagem de que nenhuma mulher deve permanecer em silêncio diante de uma situação de violência.

IMAGENS PALESTRA - O Silêncio Também Fere: Violência Doméstica e o Direito de Recomeçar





JUNTAS SOMOS MAIS FORTES!



**O Silêncio Também Fere: Violência Doméstica e o Direito de
Recomeçar**



Lei Maria da Penha

Lei 11.340/2006



"O melhor dia da minha vida foi quando eu conheci a Ágatha. O pior foi quando eu a matei"

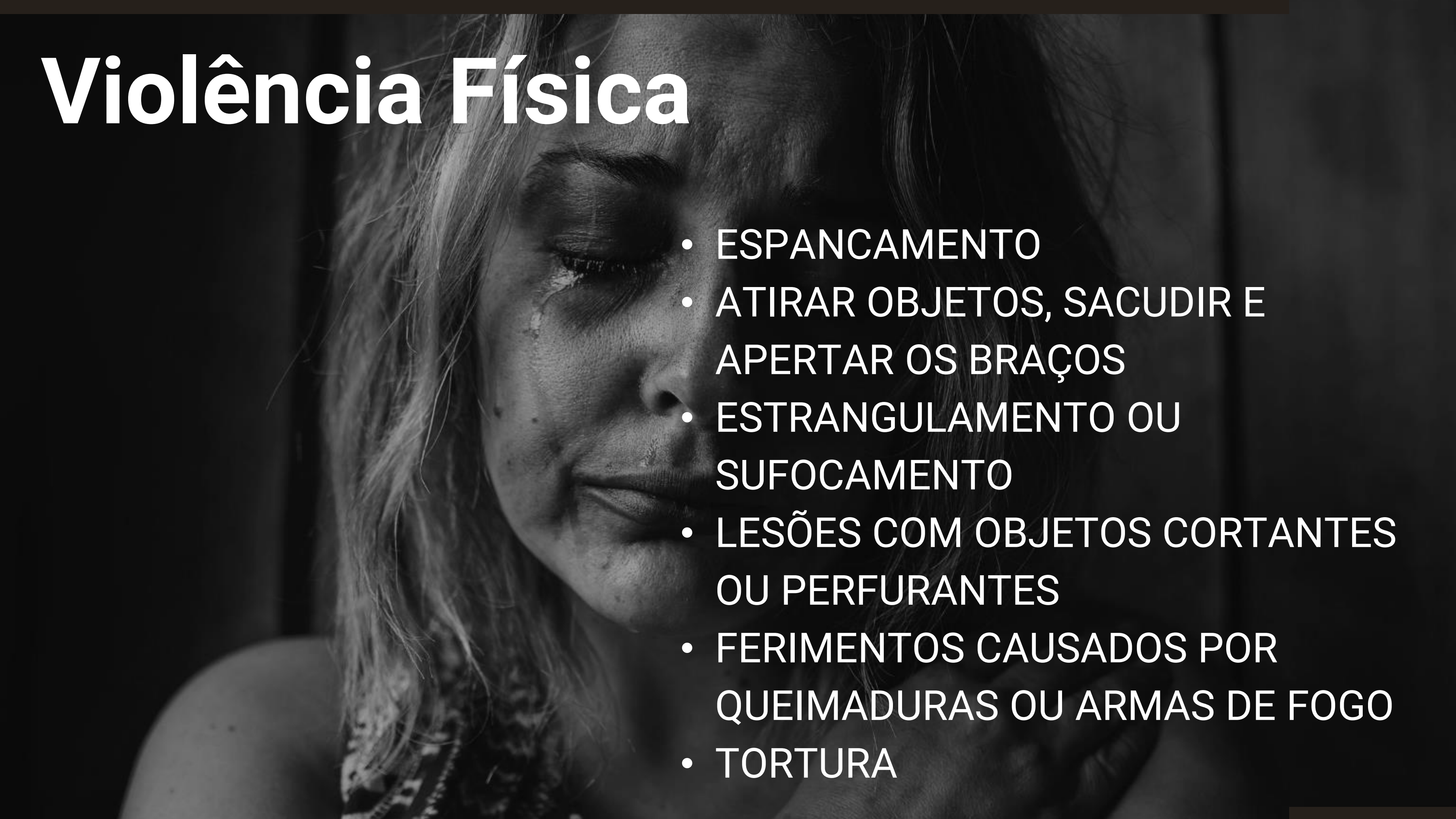
"Eu achava que ele me amava demais e por isso era ciumento. Ele dizia que me controlar era uma forma de me proteger"

"Eu achava que era normal ouvir que eu estava ficando louca ou que sou incapaz. Eu realmente acreditava que a culpa de ele gritar era minha"

"Ele dizia que eu não precisava trabalhar, que ele cuidava de tudo. Eu não sabia que me impedir de ter meu próprio dinheiro era violência"

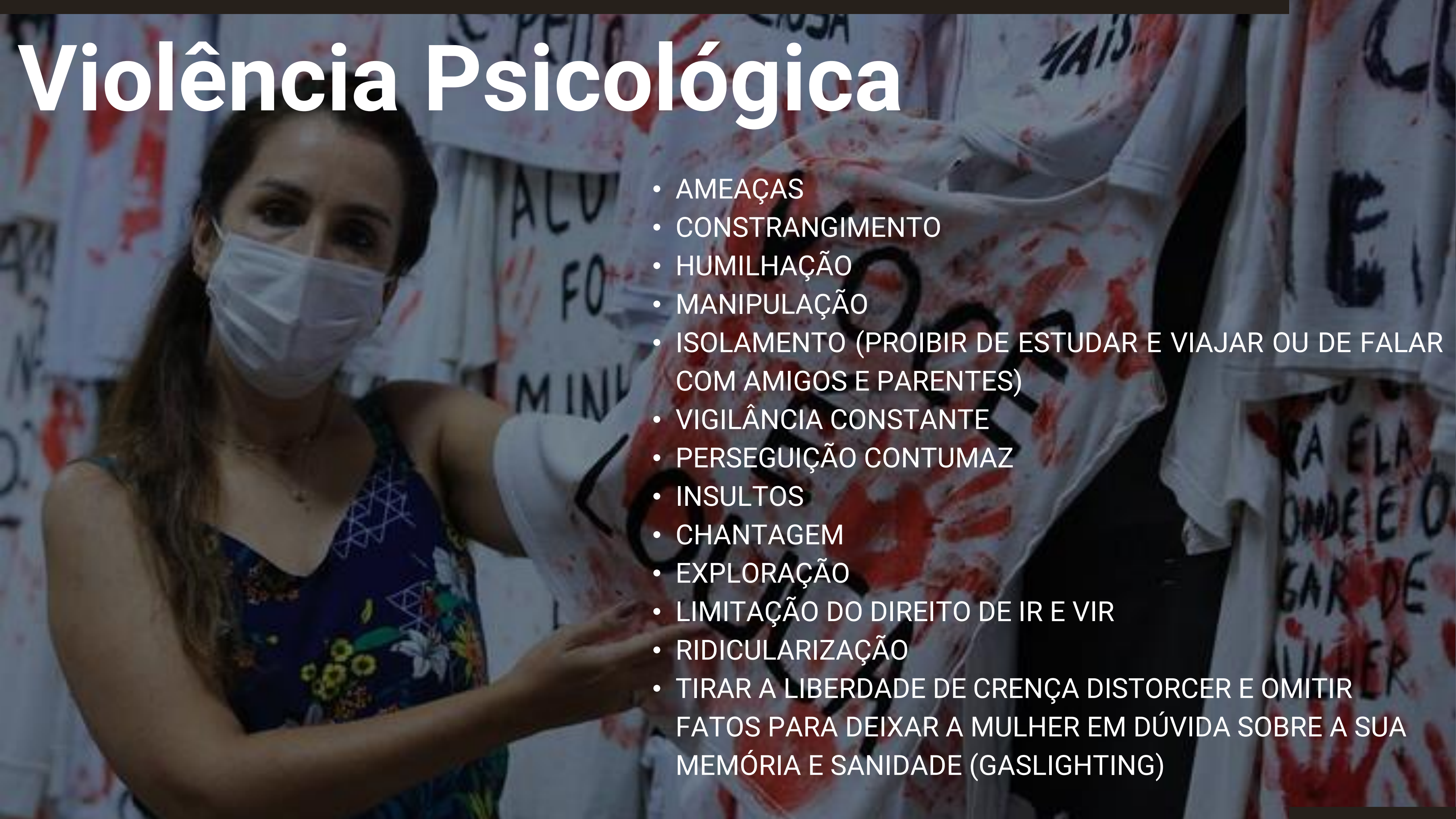
"Ele não me bate, então não é violência"

Violência Física



- ESPANCAMENTO
- ATIRAR OBJETOS, SACUDIR E APERTAR OS BRAÇOS
- ESTRANGULAMENTO OU SUFOCAMENTO
- LESÕES COM OBJETOS CORTANTES OU PERFURANTES
- FERIMENTOS CAUSADOS POR QUEIMADURAS OU ARMAS DE FOGO
- TORTURA

Violência Psicológica

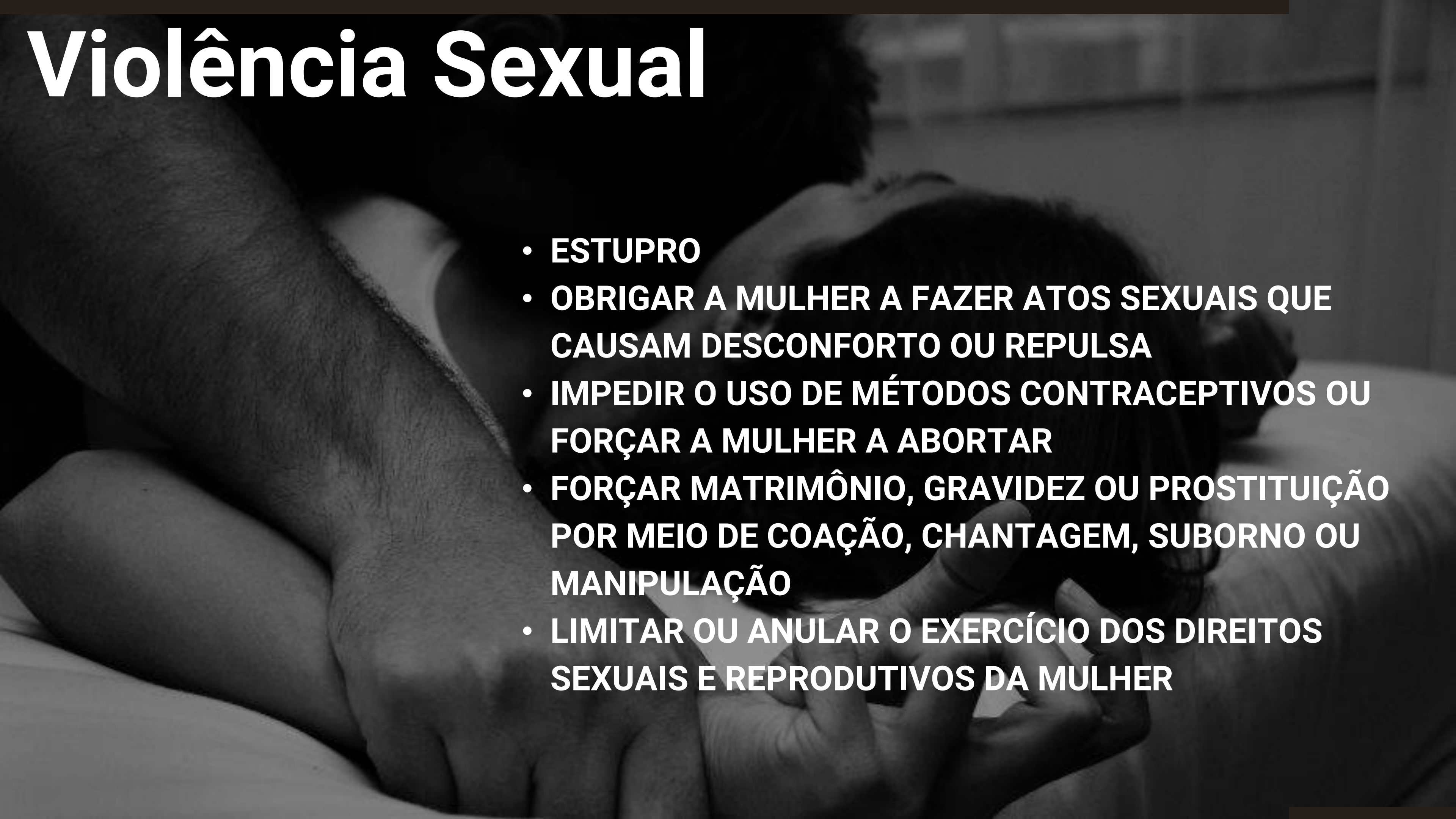


- AMEAÇAS
- CONSTRANGIMENTO
- HUMILHAÇÃO
- MANIPULAÇÃO
- ISOLAMENTO (PROIBIR DE ESTUDAR E VIAJAR OU DE FALAR COM AMIGOS E PARENTES)
- VIGILÂNCIA CONSTANTE
- PERSEGUIÇÃO CONTUMAZ
- INSULTOS
- CHANTAGEM
- EXPLORAÇÃO
- LIMITAÇÃO DO DIREITO DE IR E VIR
- RIDICULARIZAÇÃO
- TIRAR A LIBERDADE DE CRENÇA DISTORCER E OMITIR FATOS PARA DEIXAR A MULHER EM DÚVIDA SOBRE A SUA MEMÓRIA E SANIDADE (GASLIGHTING)

Violência Psicológica



Violência Sexual



- **ESTUPRO**
- **OBRIGAR A MULHER A FAZER ATOS SEXUAIS QUE CAUSAM DESCONFORTO OU REPULSA**
- **IMPEDIR O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS OU FORÇAR A MULHER A ABORTAR**
- **FORÇAR MATRIMÔNIO, GRAVIDEZ OU PROSTITUIÇÃO POR MEIO DE COAÇÃO, CHANTAGEM, SUBORNO OU MANIPULAÇÃO**
- **LIMITAR OU ANULAR O EXERCÍCIO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DA MULHER**

Violência Patrimonial

- CONTROLAR O DINHEIRO
- DESTRUIÇÃO DE DOCUMENTOS PESSOAIS
- FURTO, EXTORSÃO OU DANO
- ESTELIONATO
- PRIVAR DE BENS, VALORES OU RECURSOS ECONÔMICOS
- CAUSAR DANOS PROPOSITAIS A OBJETOS DA MULHER OU DOS QUAIS ELA GOSTE



Violência Moral

A background image showing a man in a blue shirt shouting and gesturing aggressively towards a woman in a light blue shirt who is sitting and looking down with a sad expression. The scene is dimly lit, suggesting an indoor setting at night or in low light.

- ACUSAR A MULHER DE TRAIÇÃO
- EMITIR JUÍZOS MORAIS SOBRE A CONDUTA
- FAZER CRÍTICAS MENTIROsas
- EXPOR A VIDA ÍNTIMA
- REBAIXAR A MULHER POR MEIO DE XINGAMENTOS QUE INCIDEM SOBRE A SUA ÍNDOLE
- DESVALORIZAR A VÍTIMA PELO SEU MODO DE SE VESTIR
- CALÚNIA - INJÚRIA - DIFAMAÇÃO

**Era só ter deixado
ele**

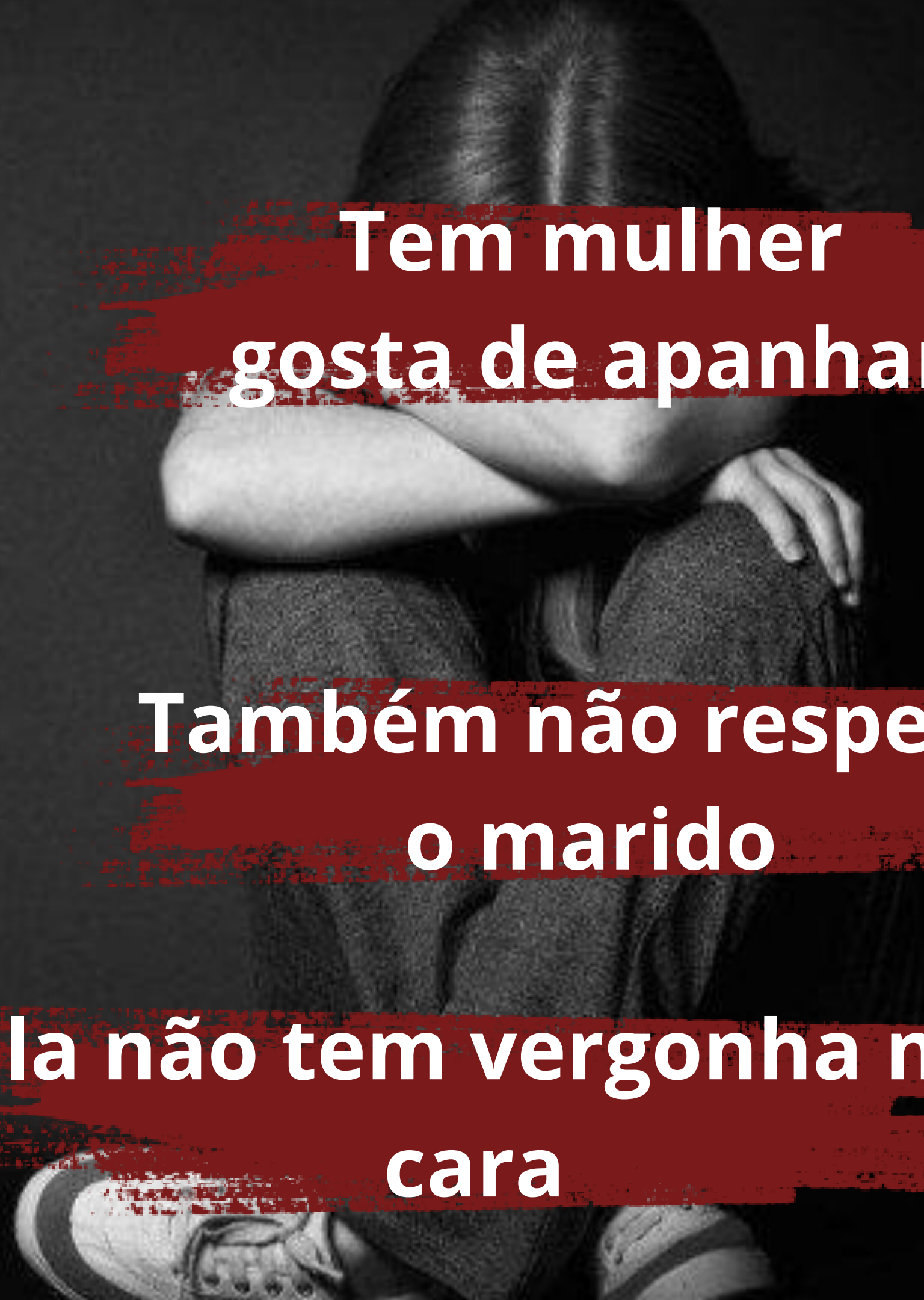
**Ela gosta de vida
fácil**

**Onde já se viu, mulher
casada se vestir assim!**

**Tem mulher
gosta de apanhar**

**Também não respeita
o marido**

**Ela não tem vergonha na
cara**



Ciclo da violência

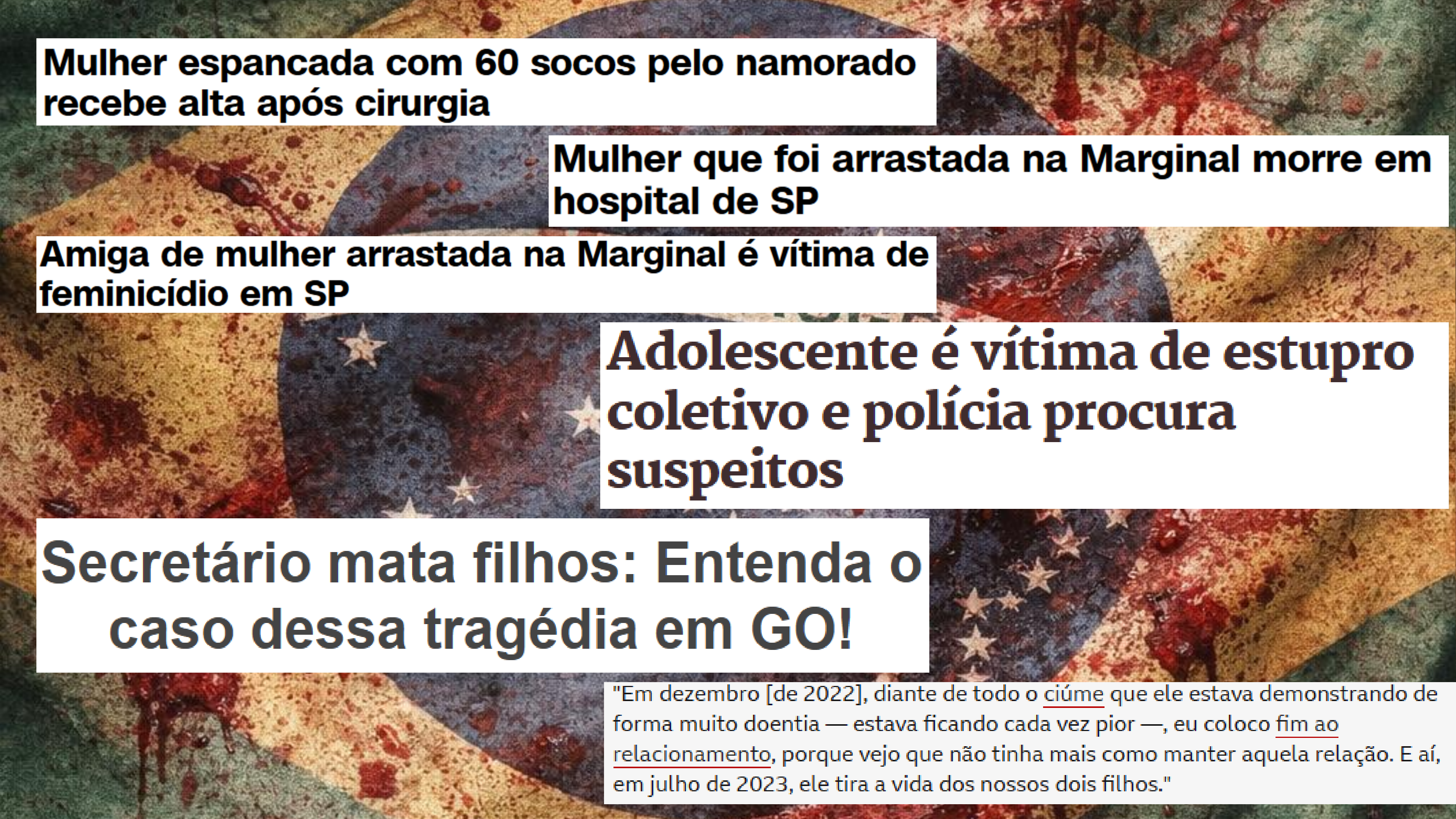


No Brasil, **a cada 8 minutos uma mulher é estuprada.** A cada 10 estupros, 6 são meninas com até 13 anos.

Somos o 5º país do mundo com o maior número de Feminicídios. Isso significa que matamos mulheres por serem mulheres

Uma em cada 4 mulheres já foi vítima de algum tipo de violência.

No ano de 2025, foi registrado um recorde de feminicídios, com uma média de **4 mulheres assassinadas por dia.**



**Mulher espancada com 60 socos pelo namorado
recebe alta após cirurgia**

**Mulher que foi arrastada na Marginal morre em
hospital de SP**

**Amiga de mulher arrastada na Marginal é vítima de
feminicídio em SP**

**Adolescente é vítima de estupro
coletivo e polícia procura
suspeitos**

**Secretário mata filhos: Entenda o
caso dessa tragédia em GO!**

"Em dezembro [de 2022], diante de todo o ciúme que ele estava demonstrando de forma muito doentia — estava ficando cada vez pior —, eu coloco fim ao relacionamento, porque vejo que não tinha mais como manter aquela relação. E aí, em julho de 2023, ele tira a vida dos nossos dois filhos."



PCPR



PIADAS OFENSIVAS
CHANTAGEAR
MENTIR
IGNORAR
CIÚMES

Fique atenta!

CULPAR
DESQUALIFICAR
OFENDER
HUMILHAR EM PÚBLICO
INTIMIDAR/AMEAÇAR
CONTROLAR/PROIBIR

Reaja!

DESTRUIR BENS PESSOAIS
MACHUCAR
BRINCAR DE BATER
BELISCAR/ARRANHAR
EMPURRAR

*Busque
Ajuda!*

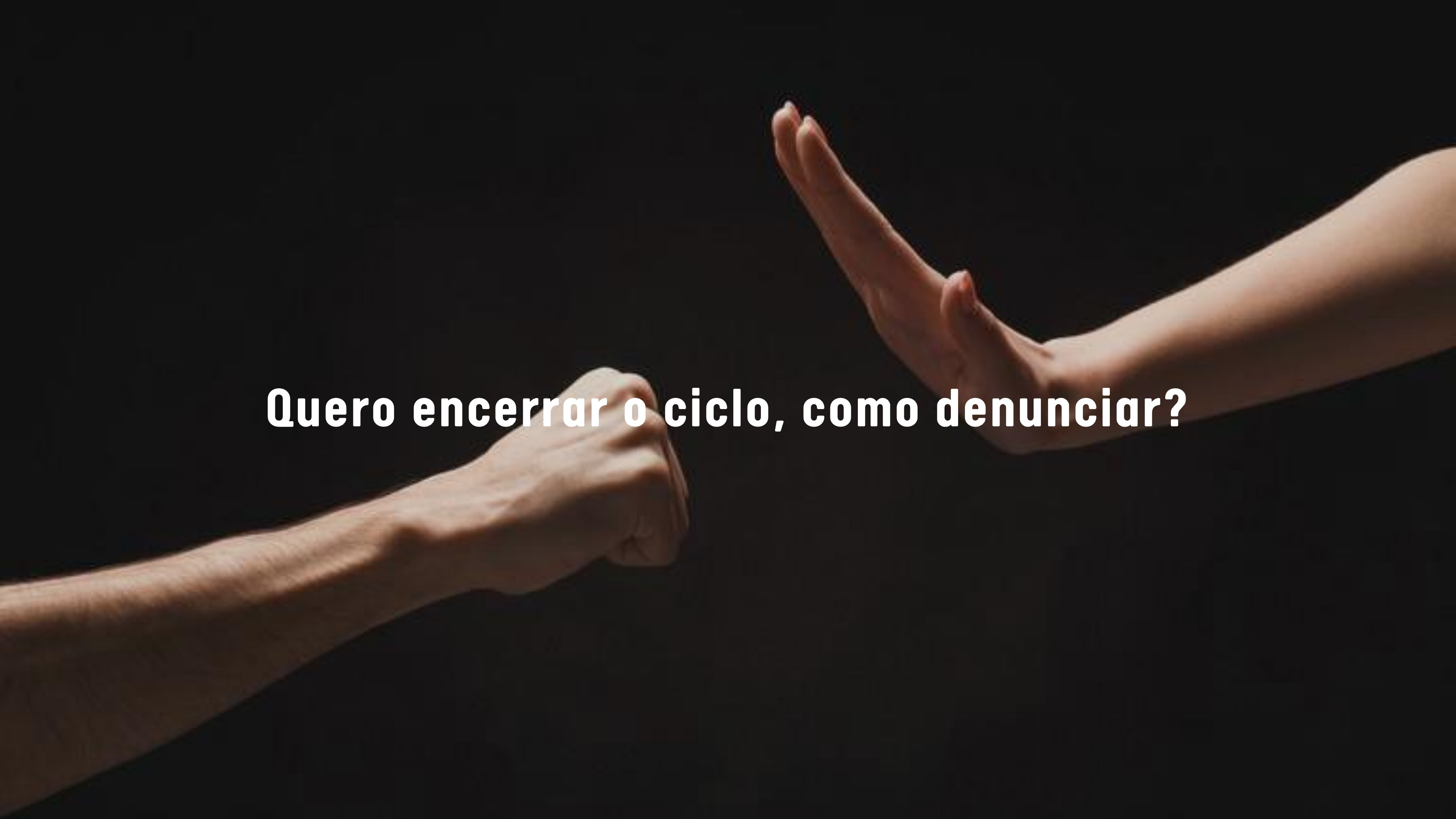
DAR TAPAS
CHUTAR
CONFINAR/PRENDER
AMEAÇAR COM OBJETOS

Denuncie!

AMEAÇAR COM ARMAS
AMEAÇAR DE MORTE
FORÇAR RELAÇÃO SEXUAL
ABUSO SEXUAL
VIOLENTAR
MUTILAR

*Cuidado!
Sua vida está
em risco!*



A conceptual image featuring two human arms against a solid black background. On the left, an arm extends from the bottom left towards the center, with the hand clenched into a tight fist. On the right, another arm extends from the top right towards the center, with the hand open, palm facing forward. The lighting is dramatic, highlighting the skin tones of the arms and hands against the dark background. The text 'Quero encerrar o ciclo, como denunciar?' is centered horizontally between the two hands.

Quero encerrar o ciclo, como denunciar?

**SE TE FERE
NÃO É
AMOR**



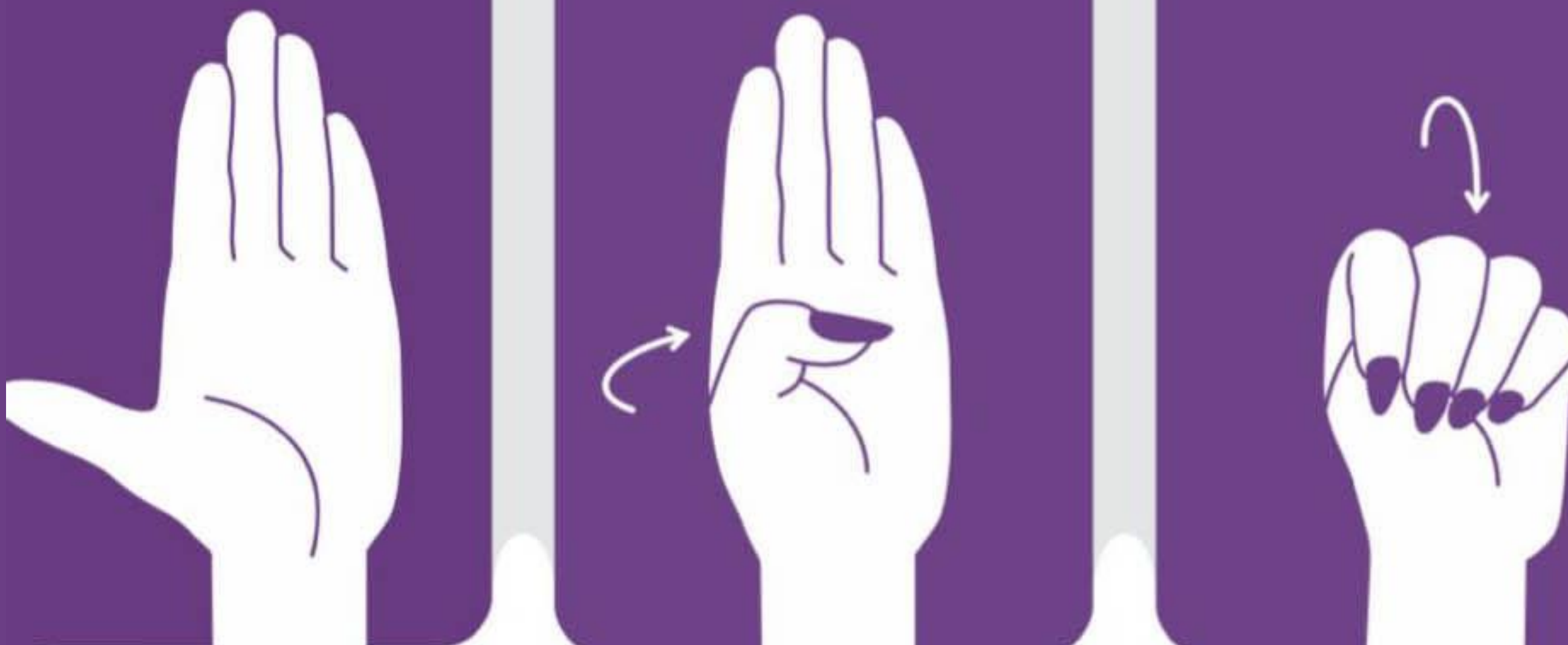
DENUNCIE

180 Central de atendimento a mulher

181 Disque-denúncia Polícia Civil

190 Emergência Polícia Militar

Esse é o **sinal de SOCORRO** usado por mulheres em situação de risco.





- Emergência - 190
- Denúncia Anônima - 181



- Central de atendimento a mulher - 180

 (44) 3523-4250



 (44) 3518-4424

Medidas Protetivas de Urgência

- **Afastamento do lar;**
- **Proibido de manter contato com a mulher e com testemunhas**
- **Proibido de frequentar lugares indicados pela vítima**
- **Utilize tornozeleira eletrônica**
- **Perca acesso às suas armas de fogo**
- **Pague pensa alimentícia provisoriamente**
- **Frequentar programas de recuperação**

Medidas Protetivas de Urgência

- Auxílio-aluguel pelo período de até 6 meses;
- Retorno ao lar acompanhada dos filhos, após o afastamento do agressor/agressora
- Participação em programa oficial de proteção ou atendimento

Descumprimento - Medidas Protetivas de Urgência

- Descumprimento de medida protetiva é crime!
 - Deve ser comunicado pela mulher na unidade policial mais próxima ou através dos canais de atendimento e denúncia.

Como sou protegida?!

- Botão do pânico
- Casa Lar Fênix

**CONHECER SEUS
DIREITOS É UM ATO
DE CORAGEM**

**EXISTE VIDA
ALÉM DA DOR!**



NAIRA ALENCAR



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CÂNDIDO DE
ABREU/PR**

CNPJ Nº 07.758.024/0001-53 Av. Charles de Laguiche, 795 – Centro
84.470-000 Cândido de Abreu/PR – Fone: (43) 9 9638-0047 – E-mail:
conselhodacomunidadecca@gmail.com

Ofício no 029/2026-SCR

**À Presidente da Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná
(FECCOMPAR)**

Assunto: Atividade desenvolvida por esse Conselho da Comunidade – Agosto Lilás

ilustríssima,

O Conselho da Comunidade de Cândido de Abreu vem, por meio deste, apresentar o relatório das atividades realizadas durante a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa. As ações desenvolvidas no agosto Lilás foram realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Delegacia de Polícia Civil, CREAS, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Polícia Militar-patrolha da Maria da Penha e a Prefeitura de Cândido de Abreu. Juntos, estipulamos uma programação especial voltada à conscientização e combate à violência contra a mulher.

Foi criada e distribuída a cartilha intitulada “Em briga de mulher e marido... é nosso dever meter a colher”, em sua 3ª edição, disponibilizada nos principais pontos da cidade de Cândido de Abreu. Também foi realizada uma palestra no dia 13 de agosto, às 19 horas, no Salão Paroquial; confeccionadas camisetas personalizadas; e substituída a iluminação do Cristo pela cor lilás, em homenagem ao mês. Todas as atividades foram registradas em fotos, que seguem anexas, como forma de comprovação e memória das ações realizadas.

Em anexo, seguem fotos do Cristo iluminado, o roteiro completo das ações realizadas e de divulgação da cartilha.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos votos de elevada estima e consideração, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cândido de Abreu, 26 de agosto de 2026.

 Documento assinado digitalmente
SILMARA COELHO RODRIGUES
Data: 26/08/2026 14:55:12-0100
Verifique em <https://validar.rbr.gov.br>

(assinado digitalmente)
Silmara Coelho Rodrigues
Assistente Administrativo



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CÂNDIDO DE ABREU/PR

CNPJ Nº 07.758.024/0001-53 Av. Charles de Laguiche, 795 – Centro
84.470-000 Cândido de Abreu/PR – Fone: (43) 9 9638-0047 – E-mail:
conselhodacomunidadecca@gmail.com

Cronograma das atividades desenvolvidas



Imagem do Cristo, símbolo local com as luzes lilás

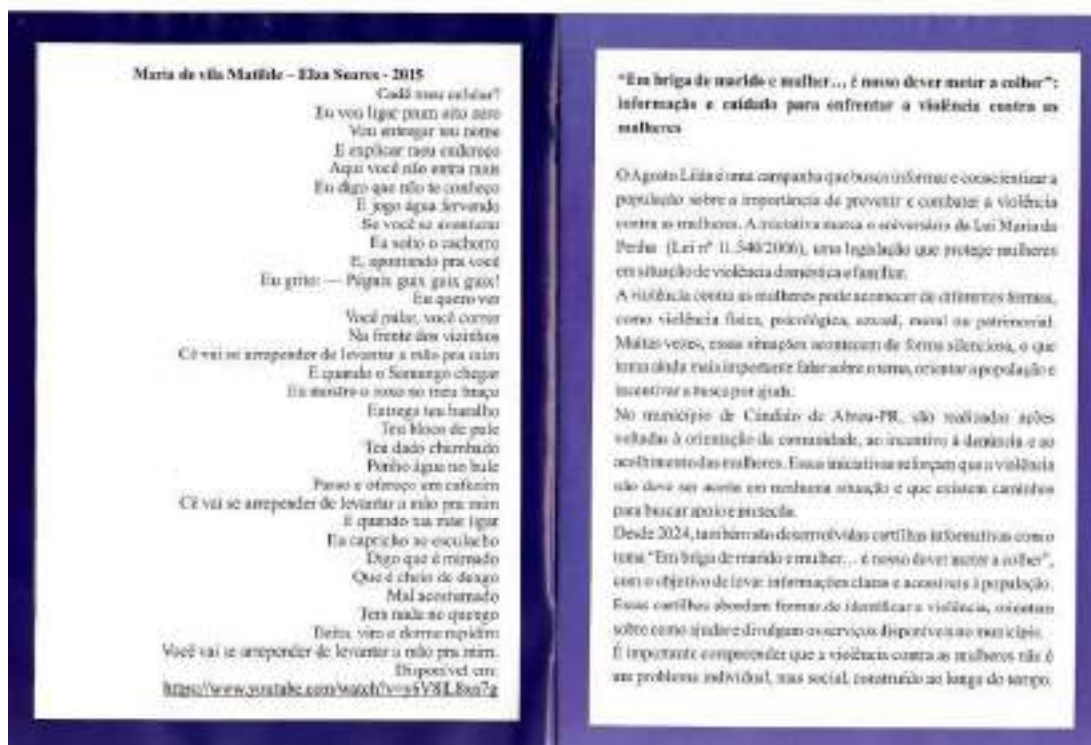




CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CÂNDIDO DE ABREU/PR

CNPJ Nº 07.758.024/0001-53 Av. Charles de Laguiche, 795 – Centro
84.470-000 Cândido de Abreu/PR – Fone: (43) 9 9638-0047 – E-mail:
conselhodacomunidadecca@gmail.com

Cartilha “Em briga de mulher e marido... é nosso dever meter a colher” 3ª Edição





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CÂNDIDO DE ABREU/PR

CNPJ Nº 07.758.024/0001-53 Av. Charles de Laguiche, 795 – Centro
84.470-000 Cândido de Abreu/PR – Fone: (43) 9 9638-0047 – E-mail:
conselhodacomunidadecca@gmail.com

Por isso, os serviços socioassistenciais e as políticas públicas têm um papel fundamental na prevenção, no acolhimento e no rompimento desses ciclos.

Em 2020, como parte das ações da campanha, serão apresentados relatos inspirados em uma vivência real de uma mulher atendida pelos serviços do município. Esses relatos foram adaptados para preservar a identidade e a personalidade da entrevistada, respeitando princípios éticos e de confidencialidade. O objetivo é mostrar, de forma cuidadosa, que é possível buscar ajuda, acessar direitos e reconstruir caminhos livres da violência.

Relato de Experiência

– Quando você percebeu que estava vivendo uma situação de violência doméstica?

Desde o começo eu já percebia alguns sinais, mas tentava negar. A gente costuma justificar o comportamento da outra pessoa e deixamos um tempo para aceitar o que está acontecendo.

– Tinha alguma coisa suspeito?

Sim. As humilhações e palavras que dirigiam a gente. A violência não começa só com agressão física, começa com atos que afetam a autoestima. Mesmo percebendo, eu tentava justificar e de novo passava.

– Quais tipos de violência você identificou na relação?

– Como conhecer seus direitos te ajudou?

Não começa se não tinha informação. Depois que fui orientada pelos serviços e participei de um projeto social, passei a entender melhor meus direitos e isso me deu mais segurança para agir em frente.

– O que contribuiu para sua independência?

Buscar trabalho e garantir o sustento dos meus filhos foi fundamental. Mesmo com dificuldade, isso me ajudou a perceber que eu era capaz.

– O trabalho pode ajudar a romper o ciclo da violência?

Sim. O trabalho fortalece a autoestima e mostra que a mulher consegue se sustentar. Isso faz muita diferença para sair de uma situação de violência.

– O que poderia melhorar nos serviços?

Mais palestras e atividades para informar as mulheres. Muitas não reconhecem a violência ou têm vergonha de buscar ajuda. Informação pode ajudar a mudar isso.

– Que mensagem você daria para outras mulheres?

É possível sair dessa situação. Eu consegui, mesmo com dificuldades. Buscar ajuda e acreditar que é possível mudar faz toda a diferença. Ninguém precisa viver com violência.

Principalmente a psicológica, no início. Havia ansiedade e tentativas de me asfixiar. Também existia um peso muito grande por conta da opinião dos outros e da religião, que me fazia acreditar que eu precisava permanecer no casamento.

– O que se levou a sair dessa situação?

Fomos muitos uma semana saindo, mas o medo e o culpa me prendiam. Quando me deu força foram meus filhos. Percebi que eles poderiam crescer seguindo aquilo normal, e eu não queria isso para eles.

– Como foi o início desse processo?

Foi difícil. Eu tinha medo de não conseguir cuidar dos meus filhos sozinha. No começo precisei de ajuda, mas com o tempo consegui trabalhar e percebi que era possível reconstruir minha vida com autonomia.

– Quais serviços foram importantes nesse processo?

Procurei a delegacia e consegui uma medida protetiva, o que trouxe mais segurança. Também tive apoio do CRAS, da assistência social e do benefício do Bolsa Família, que foi essencial no início. Além disso, contei com apoio da família, delegando cuidados para as netas.

Mensagem final

É fundamental reforçar que o apoio às mulheres em situação de violência deve acontecer por meio dos serviços públicos de cada município, como parte de uma ação conjunta dos Poderes Públicos. Essa medida não é responsabilidade de uma única instituição, mas de toda rede de proteção.

No município de Cândido de Abreu-PR, existem diversos serviços que atuam nesse acolhimento e proteção, como a Delegacia de Polícia Civil, a Polícia Militar, o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) e os serviços públicos de saúde, como as Unidades Básicas (UBS).

Garantir que todas as mulheres conheçam seus direitos e tenham acesso a esses serviços é um ponto essencial para enfrentar a violência e construir uma sociedade mais justa.

Nenhuma mulher precisa enfrentar isso sozinha. Informação, apoio e proteção salvam vidas!



RELATÓRIO DE AÇÕES – SEMANA NACIONAL PELA PAZ EM CASA

Durante a Semana Nacional pela Paz em Casa, realizada de 17 a 21 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de Carlópolis realizou ações de conscientização sobre a violência doméstica e a violência contra a mulher.

Uma das ações foi a divulgação de mensagens informativas em painel de LED localizado no Município de Carlópolis, que permaneceu em divulgação durante duas semanas. O objetivo foi levar à população informações de prevenção, conscientização e divulgação dos canais de ajuda disponíveis para mulheres em situação de violência.

Também foram distribuídos folders fornecidos pelo CEVID, para aproximadamente 300 alunos do ensino, com informações sobre violência contra a mulher, relacionamentos abusivos e formas de buscar ajuda.

As ações tiveram como objetivo levar informação e conscientização à população, especialmente aos jovens, contribuindo para a prevenção da violência contra a mulher e para a divulgação dos meios de apoio disponíveis.

Carlópolis/PR, 02 de setembro de 2026.

Conselho da Comunidade da Comarca de Carlópolis/PR



CONSELHO DA COMUNIDADE
DE CARLÓPOLIS
ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA
EXECUÇÃO PENAL

SEMANA NACIONAL DA

PAZ *em* CASA



CONSTRUINDO RESPEITO, PROMOVENDO AMOR,
GARANTINDO DIGNIDADE.



CONSELHO DA COMUNIDADE
DE CARLÓPOLIS
ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA
EXECUÇÃO PENAL

FEMINICÍDIO:

Se a gente denunciar,

DÁ PRA EVITAR



TJPR
CEVID



(41) 3200-3556



(41) 3200-2145



cevid@tjpr.jus.br



www.tjpr.jus.br/web/cevid



[cevidtjpr](https://www.youtube.com/cevidtjpr)



[cevidparana](https://www.facebook.com/cevidparana)



[@cevidtjpr](https://www.instagram.com/cevidtjpr)



CONSELHO DA COMUNIDADE
DE CARLOTÓPOLIS
ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA
EXECUÇÃO PENAL

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Quando a mulher é agredida pelo
simples **fato de ser mulher**



A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos, pois coloca em situação de desigualdade em relação ao autor (a) de violência.



Quando a violência de gênero é cometida no ambiente familiar, no convívio doméstico ou em relações íntimas, ela é acolhida pela Lei Maria da Penha.

*Violência
contra a mulher:*
**prevenir, combater,
DENUNCIAR!**



PODEM SER AUTORES DE VIOLÊNCIA:

pais e mães, filhas(as), netos(as),
marido, namorado(a), companheiro(a),
atual ou ex parceiro(a).

SEMANA NACIONAL DA

PAZ em CASA



**A VIOLÊNCIA
CONTRA MULHER
É CRIME**



CONSELHO DA COMUNIDADE
DE CARLOTÓPOLIS
ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA
EXECUÇÃO PENAL

Presenciando uma agressão
contra qualquer mulher,
não se omite.

DENUNCIE!

Ligue para o **180** ou **190**.



MAIS DE 90

Violência contra a mulher: prevenir, combater, DENUNCIAR!

VIOLENCIA DE GÊNERO

Quando a mulher é agredida pelos simples fatos de ser mulher

A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. A violência contra a mulher é uma violação dos direitos humanos.

PREVENIR, COMBATER, DENUNCIAR

ANUNCIE AQUI
INNOVA 43 99606-6425 L19

MAIS DE 90

SEMANA NACIONAL DA PAZ em CASA

A VIOLENCIA CONTRA A MULHER É CRIME

Presidência da República
contra qualquer violência
Não se cala

DENUNCIAR

Ligue para o 160 ou 190.

ANUNCIE AQUI







CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

RELATÓRIO - 33ª SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Durante o mês de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel-PR participou da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, desenvolvida em parceria com o CEVID – Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e a FECOMPAR.

As atividades foram organizadas e desenvolvidas pelo Serviço Social do Conselho da Comunidade, contemplando atividades realizadas tanto no Grupo de Familiares de PPL atendidos pela instituição, em sua sede, quanto nas ações desenvolvidas junto ao Projeto Ágape Karatê, um dos projetos de caráter preventivo à criminalidade executados em parceria com a instituição.

No decorrer das atividades, as assistentes sociais do Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel-PR, Carine Pereira Fernandes e Jaqueline Rosoha de Souza Oliveira, conduziram momentos de orientação, diálogo e reflexão sobre a violência doméstica, abordando a importância da prevenção, da identificação das diferentes formas de violência e do fortalecimento das redes de proteção e apoio.

As atividades realizadas junto ao Projeto Ágape Karatê buscaram trabalhar a temática de maneira acessível, especialmente por meio das reflexões sobre respeito, convivência, igualdade, prevenção de comportamentos violentos e valorização das relações saudáveis, utilizando o espaço educativo e de convivência como instrumento de prevenção à violência.

Já no Grupo realizado pelo Conselho da Comunidade, a temática foi trabalhada de forma mais aprofundada, possibilitando a participação dos presentes em momentos de diálogo e troca de experiências. Foram abordados aspectos relacionados à violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, bem como a importância de reconhecer situações de violência, buscar orientação e conhecer os serviços que compõem a rede de atendimento e proteção.

A realização das atividades teve como propósito estimular a conscientização, ampliar o conhecimento e fortalecer atitudes de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, contribuindo para que os participantes reconheçam a importância

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória – Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

do respeito, do diálogo e da construção de relações baseadas na dignidade e na não violência.

1ª ATIVIDADE REALIZADA:

Na semana de 11 a 20 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel esteve engajado na 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Essa importante campanha contou com a colaboração da Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná - FECCOMPAR, da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar - CEVID, e a Associação Ágape Karatê de Cascavel-PR e a Joyce Camapum.

As atividades começaram nos polos onde ocorrem as aulas do projeto Ágape Karatê, que é um dos projetos desenvolvido por este Conselho a Prevenção da Criminalidade para crianças e adolescentes de 04 (quatro) a 17 (dezessete) anos. O projeto tem como objetivo oferecer atividades extracurriculares durante os períodos em que não estão na escola. Além de mantê-los afastados das ruas e de possíveis contatos com a criminalidade, o projeto busca promover disciplina, respeito, compreensão das normas e regras de convivência em sociedade.

No início das aulas foi ministrada atividade pela assistente social Carine Pereira Fernandes e a professora de um dos polos Sansei Kayla Cristina Weiber. Onde foi realizada uma abordagem referente à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Em seguida realizaram uma breve explanação sobre a Prevenção da Violência Doméstica, apresentando e esclarecendo algumas de suas principais formas de manifestação, promovendo conhecimentos sobre o tema aos alunos e responsáveis presentes durante as aulas.

Posteriormente, foram abordados os tipos de violência previstos na Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006. Citando exemplos e expondo cada uma delas.

- **Violência Física:** Qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher comprometendo a saúde da vítima.

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória – Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

- **Violência Patrimonial:** Destruição ou retenção de objetos, documentos, instrumentos de trabalho, bens ou valores da mulher, incluindo benefícios sociais e aposentadorias.
- **Violência Psicológica:** Condutas que causem dano emocional diminuam a autoestima da mulher.
- **Violência Moral:** Comentários ofensivos, humilhações públicas, exposição da vida íntima da mulher, inclusive em redes sociais.

Em seguida realizada uma atividade lúdica onde os alunos foram convidados a expressar sua compreensão sobre a violência através de desenhos. Além disso, houve a criação de cartazes com o objetivo de conscientização sobre o tema. Concluíram destacando a importância de sensibilizar e combater a violência doméstica e familiar, além de informar sobre os canais de ajuda e denúncia disponíveis no município.

- Polícia Militar Programa Patrulha Maria da Penha da PM.
- Defensoria Pública:
- Secretaria Municipal da Mulher e da Cidadania -Semu
- Núcleo Maria da Penha- NUMAPE
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS SUL
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS OESTE
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS LESTE
- Unidade básica de Cascavel e Unidade Saúde da Família
- Centro de Referência de Assistência Social- CRAS
- Guarda Municipal de Cascavel Programa Patrulha Maria da Penha da -GMC
- Central de atendimento a Mulher
- Delegacia da Mulher

2ª ATIVIDADE REALIZADA:

No dia 20 de agosto de 2026, foi realizada, na sede do Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel, uma atividade alusiva à Semana Nacional da Justiça pela Paz

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

em Casa, iniciativa desenvolvida em parceria entre o Conselho da Comunidade, o Centro de Apoio à Estruturação e ao Desenvolvimento de Políticas de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – CEVID e a Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná – FECOMPAR. A atividade teve como finalidade contribuir para a conscientização, prevenção e enfrentamento da violência doméstica, fortalecendo o acesso à informação e a aproximação dos participantes com a rede de proteção e os serviços disponíveis no município.

Dando continuidade às ações desenvolvidas no âmbito da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foi organizada uma palestra com a temática da violência doméstica, buscando proporcionar um espaço de informação, diálogo, escuta e reflexão sobre uma questão que afeta mulheres, crianças, adolescentes, famílias e toda a sociedade. A atividade também teve como propósito possibilitar que os participantes reconhecessem situações de violência, compreendessem suas diferentes manifestações e conhecessem os caminhos existentes para buscar orientação, proteção e realizar denúncias quando necessário.

A Assistente Social Jaqueline Rosoha de Souza Oliveira, do Conselho da Comunidade, realizou o convite à Sra. Joyce Camapum, profissional formada em Psicologia, para conduzir a palestra. A profissional desenvolveu a temática abordando a importância de compreender o que caracteriza uma situação de violência e de reconhecer que a violência doméstica não se restringe à agressão física, podendo ocorrer de diferentes formas e causar consequências significativas para as vítimas e para o núcleo familiar.

Durante a atividade, foram trabalhados aspectos relacionados à identificação das situações de violência, formas de violência, consequências emocionais e sociais, importância da prevenção, rompimento do ciclo da violência e necessidade de buscar ajuda e orientação. Também foi enfatizada a importância de não naturalizar comportamentos violentos e de compreender que determinadas atitudes, ameaças, constrangimentos, humilhações, controle e outras formas de agressão podem constituir situações de violência e demandar intervenção da rede de proteção.

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

A palestra contou com a participação ativa das pessoas presentes, que tiveram a oportunidade de realizar questionamentos, compartilhar dúvidas e relatar algumas experiências vivenciadas por elas próprias ou por pessoas de seu convívio. Os relatos apresentados foram utilizados como elementos para reflexão e discussão, possibilitando aos participantes compreenderem diferentes situações relacionadas à violência doméstica e familiar e perceberem a importância de buscar apoio diante de situações de risco ou vulnerabilidade.

Outro aspecto trabalhado durante o encontro foi à importância da denúncia e do conhecimento dos serviços que compõem a rede de atendimento e proteção. Os participantes foram orientados sobre a necessidade de procurar os serviços competentes diante de situações de violência, bem como sobre a importância de não permanecer em silêncio quando houver risco ou violação de direitos. A disseminação dessas informações foi considerada fundamental para ampliar o conhecimento e favorecer o acesso aos mecanismos de proteção existentes.

Como forma de complementar as informações apresentadas durante a palestra, foram disponibilizados e distribuídos folders informativos sobre a temática da violência doméstica, contendo orientações que podem auxiliar na identificação de situações de violência e na busca por atendimento. A distribuição do material também teve como objetivo possibilitar que as informações fossem levadas para além do espaço da atividade, alcançando familiares e outras pessoas que eventualmente possam estar vivenciando situações de violência ou necessitando de orientação.

Como parte da programação, a Assistente Social Carine Pereira Fernandes realizou uma atividade diferenciada, apresentando aos participantes uma exposição de desenhos produzidos pelas crianças que participam do Projeto Ágape – Karatê. Os desenhos foram elaborados pelas crianças a partir da temática da violência, buscando compreender, por meio de uma linguagem acessível e simbólica, como elas percebem e compreendem situações relacionadas ao tema.

Os trabalhos foram organizados e expostos na sede do Conselho da Comunidade para que os participantes da palestra pudessem visualizá-los. A exposição trouxe uma reflexão sobre a maneira como as crianças percebem situações de violência e a

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória – Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: comunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

necessidade de fortalecer ações preventivas desde a infância, estimulando relações baseadas no respeito, no diálogo, na convivência saudável e na não violência. A atividade também demonstrou a importância de envolver diferentes públicos nas ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica.

A exposição dos desenhos possibilitou ainda relacionar a temática da palestra com a necessidade de proteger crianças e adolescentes que podem ser afetados direta ou indiretamente pela violência vivenciada no ambiente familiar. Dessa forma, a ação ampliou a abordagem da atividade, demonstrando que o enfrentamento à violência doméstica envolve não apenas a vítima direta, mas todo o contexto familiar e social em que a situação está inserida.

Na etapa final da atividade, a Assistente Social Jaqueline Rosoha de Souza Oliveira reforçou junto aos participantes a importância de reconhecer, prevenir e denunciar situações de violência, destacando que o acesso à informação constitui uma importante ferramenta para o rompimento do ciclo da violência. Também ressaltou a necessidade de procurar os serviços especializados sempre que houver necessidade de orientação, acolhimento, proteção ou encaminhamento.

Foram apresentados aos participantes alguns dos serviços existentes no município de Cascavel que podem compor a rede de atendimento às pessoas em situação de violência, entre eles a Patrulha Maria da Penha, o Abrigo de Mulheres Vanusa Covatti, os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS e os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, ressaltando-se que cada serviço possui atribuições específicas e pode contribuir conforme a necessidade apresentada.

A Assistente Social Jaqueline também informou aos participantes que o Conselho da Comunidade permanece à disposição para prestar orientações e, quando necessário, realizar os encaminhamentos pertinentes aos serviços da rede, de acordo com cada situação apresentada e respeitando as necessidades e particularidades de cada pessoa atendida.

A realização da atividade na sede do Conselho da Comunidade possibilitou o fortalecimento do espaço institucional como local de acolhimento, orientação,

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória – Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: comunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

informação e articulação com a rede de proteção, o que contribui para aproximar os participantes dos serviços e das políticas públicas existentes. A atividade também reforçou a importância do trabalho integrado entre as instituições parceiras, especialmente no desenvolvimento de estratégias de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Para o encerramento foi oferecido um lanche aos participantes, o que proporcionou um momento de convivência, interação e integração entre as pessoas presentes após as discussões realizadas. O momento final também possibilitou a continuidade das conversas de maneira informal, favorecendo a aproximação entre os mesmos e a equipe do Conselho da Comunidade.

De modo geral, a atividade alcançou seu objetivo ao proporcionar um espaço de informação, conscientização, escuta, participação e reflexão sobre a violência doméstica, destacando a importância de reconhecer suas diferentes formas, romper com a naturalização de comportamentos violentos, buscar ajuda e utilizar os mecanismos de proteção e denúncia disponíveis. A ação também contribuiu para fortalecer a articulação entre o Conselho da Comunidade, CEVID e FECOMPAR, bem como para ampliar o conhecimento dos participantes acerca da rede de atendimento existente no município de Cascavel.

ANEXO I: Fotos das atividades de agosto do Serviço Social.

Imagem 01: Atividade Serviço Social Projeto Ágape Karatê, polo Cascavel Velho, Cascavel –Pr.



Fonte: Jonathan Caron da Silva, 2026.

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

Imagem 02: Atividade Serviço Social Projeto Ágape Karatê, polo Parque Verde Cascavel –Pr



Fonte: Paulo Henrique Castegnaro da Silva, 2026.

Imagem 03: Atividade Serviço Social Projeto Ágape Karatê, polo Jardim União Cascavel -Pr



Fonte: Kauanny Maiely Siquieri, 2026.

Imagem 04: Atividade Serviço Social Projeto Ágape Karatê, polo Neva Cascavel -Pr



Fonte: Autor Desconhecido, 2026

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br

Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

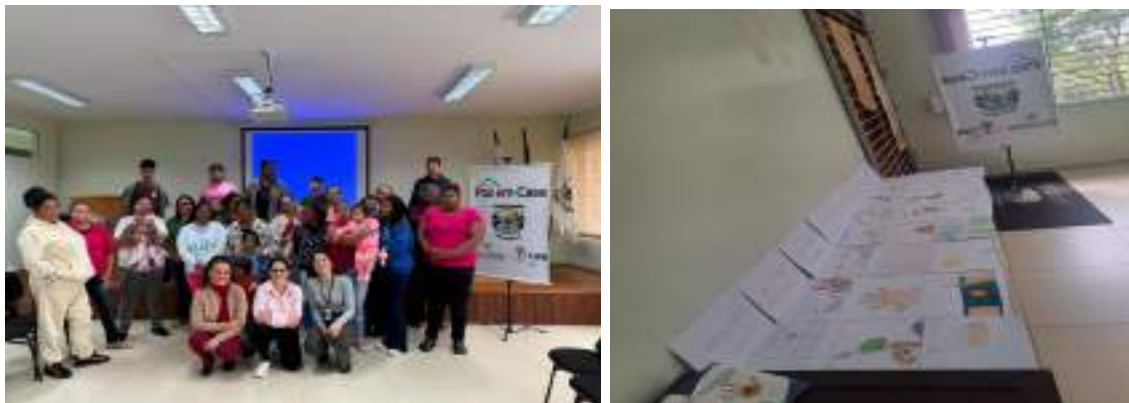
Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

Imagem 05: Palestra com Grupo.



Fonte: Carine Pereira Fernandes, 2026.

Imagem 06: Palestra com Grupo.



Fonte: Carine Pereira Fernandes, 2026.

Imagem 07: Palestra com Grupo.



Fonte: Jaqueline R. de Souza Oliveira, 2026.

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br
Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE CASCAVEL

Declarado de Utilidade Pública através da Lei Municipal n.º 4.963, de 05 de setembro de 2008

Imagem 08: Palestra com Grupo.



Fonte: Jaqueline R. de Souza Oliveira, 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br CARINE PEREIRA FERNANDES
Data: 26/08/2026 16:14:32-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Carine Pereira Fernandes
Assistente Social
CRESS n° 14.324

Documento assinado digitalmente
gov.br JAQUELINE ROSA DE SOUZA OLIVEIRA
Data: 26/08/2026 16:01:19-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Jaqueline R. de S. Oliveira
Assistente Social
CRESS n° 11.708

Sede Administrativa: Rua Afonso Pena, 2831
Jardim Vitória– Cascavel-PR- CEP 85.813-300
Fones: (45) 3223-2585 e 3222-5410
Endereço eletrônico: sedeconselho@yahoo.com.br

Horário de atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 12h00 às 18h00

Sala de atendimento Fórum: Av. Tancredo Neves, 2320
Alto Alegre – Cascavel-PR – CEP 85.805-000
Fones: (45) 3037-2042
Endereço eletrônico: ccomunidade@yahoo.com.br



Castro, 25 de agosto de 2026

RELATÓRIO DE AÇÕES – 33ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Conselho da Comunidade da Comarca de Castro

Período: 17 a 21 de agosto de 2026

O Conselho da Comunidade da Comarca de Castro, em articulação com seus profissionais e parceiros da rede de atendimento, realizou, entre os dias 17 e 21 de agosto de 2026, um conjunto de ações alusivas à 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, com o objetivo de promover a conscientização, a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

As atividades foram desenvolvidas em diferentes espaços da comunidade, contemplando ambientes escolares, unidade prisional e espaços públicos, buscando alcançar públicos diversos e ampliar o acesso à informação sobre a violência doméstica, seus impactos, formas de prevenção e a importância da busca por apoio e proteção.

AÇÃO REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL PROFª. JULIA WANDERLEY – CARAMBEÍ

Data: 17 de agosto de 2026

No dia 17 de agosto de 2026, os profissionais do Conselho da Comunidade da Comarca de Castro realizaram uma palestra educativa nas dependências do Colégio Estadual Profª. Julia Wanderley, no município de Carambeí, alcançando aproximadamente 75 alunos.

A atividade teve como tema central a violência doméstica e familiar, sendo conduzida de maneira educativa e acessível ao público adolescente. Foram abordados aspectos relacionados à identificação de diferentes formas de violência, incluindo a violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual, bem como a importância do respeito, da



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

igualdade nas relações e da desconstrução de comportamentos que podem contribuir para a naturalização da violência.

A ação no ambiente escolar possui grande relevância, especialmente por possibilitar o trabalho preventivo junto às novas gerações. A escola constitui um espaço privilegiado para a formação cidadã e para a construção de relações baseadas no respeito e na não violência.

Dessa forma, a palestra buscou não apenas transmitir informações, mas também estimular a reflexão dos estudantes sobre comportamentos, relacionamentos e responsabilidades individuais e coletivas no enfrentamento à violência doméstica.





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00



AÇÃO REALIZADA NA CADEIA PÚBLICA DE CASTRO

Data: 18 de agosto de 2026

No dia 18 de agosto de 2026, os técnicos das áreas de Psicologia e Serviço Social do Conselho da Comunidade realizaram uma atividade educativa nas dependências da Cadeia Pública de Castro, com atenção especial à galeria destinada a pessoas privadas de liberdade envolvidas em situações relacionadas à violência doméstica, alcançando aproximadamente 28 detentos.

A atividade teve como foco a reflexão sobre a violência doméstica e familiar, buscando promover a conscientização acerca das consequências da violência, dos diferentes tipos de comportamentos violentos e da responsabilidade individual diante de situações de agressão e violação de direitos.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

A abordagem realizada pelos profissionais teve caráter reflexivo, preventivo e socioeducativo, possibilitando aos participantes a compreensão de que a violência doméstica não se restringe à agressão física, estando também relacionada a comportamentos de controle, humilhação, ameaça, violência psicológica, patrimonial, moral e sexual.

A realização dessa atividade dentro da unidade prisional apresenta especial importância, uma vez que possibilita o desenvolvimento de ações voltadas à responsabilização, reflexão e mudança de comportamentos, contribuindo para processos de reinserção social e para a prevenção da reincidência de práticas violentas.

A atuação conjunta da Psicologia e do Serviço Social também possibilitou uma abordagem interdisciplinar, considerando os aspectos sociais, familiares e comportamentais relacionados à temática.





AÇÃO EDUCATIVA NO CACJ – CASTRO

Data: 19 de agosto de 2026

No dia 19 de agosto de 2026, os técnicos do Conselho da Comunidade realizaram uma palestra educativa nas dependências do CACJ, no município de Castro, alcançando aproximadamente 35 crianças.

Considerando a faixa etária do público, a abordagem foi desenvolvida de forma lúdica, educativa e adequada ao processo de desenvolvimento das crianças, trabalhando a temática da violência doméstica de maneira preventiva e acessível.

A atividade buscou promover conhecimentos básicos sobre respeito, convivência, proteção, identificação de situações inadequadas e importância de procurar um adulto de confiança diante de situações que causem medo, insegurança ou sofrimento.

A realização da ação junto ao público infantil demonstra a importância de iniciar o trabalho de prevenção desde os primeiros anos de formação, contribuindo para que crianças possam compreender que relações saudáveis são construídas com respeito, cuidado, diálogo e ausência de violência.

Além disso, ações educativas com crianças contribuem para a formação de uma cultura de prevenção, possibilitando que o tema seja tratado de maneira responsável e adequada, sem naturalização de comportamentos violentos no ambiente familiar ou social.



PANFLETAGEM E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Data: 21 de agosto de 2026

Encerrando as ações alusivas à 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, no dia 21 de agosto de 2026, os profissionais do Conselho da Comunidade realizaram uma ação de panfletagem no centro do município de Castro, levando informações à população sobre a violência doméstica e familiar e a campanha Agosto Lilás.

A iniciativa teve como finalidade ampliar a divulgação da temática para além dos espaços institucionais, levando a informação diretamente à



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

comunidade e contribuindo para a sensibilização da população acerca da necessidade de enfrentamento à violência contra a mulher.

Durante a ação, foram distribuídos materiais informativos contendo orientações relacionadas à violência doméstica, reforçando a importância da prevenção, da denúncia, da busca por apoio e do rompimento do ciclo de violência.

A atividade também possibilitou o contato direto dos profissionais com a população, favorecendo a disseminação de informações e a conscientização sobre a responsabilidade de toda a sociedade na identificação e no enfrentamento de situações de violência.

A panfletagem, portanto, constituiu uma estratégia importante de mobilização comunitária, fortalecendo a visibilidade da campanha Agosto Lilás e contribuindo para que informações essenciais chegassem a diferentes segmentos da população.





CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00



CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Castro, em alusão à 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, demonstram o compromisso institucional com a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica e familiar, bem como com a promoção de uma cultura baseada no respeito, na proteção e na garantia de direitos.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
02.618.904.0001/00

Ao longo da semana, foram realizadas atividades em diferentes espaços e direcionadas a públicos distintos, possibilitando alcançar 75 alunos no Colégio Estadual Profª. Julia Wanderley, 28 detentos na Cadeia Pública de Castro, 35 crianças no CACJ, além da população alcançada pela ação de panfletagem realizada no centro de Castro.

A diversidade das ações permitiu trabalhar a temática sob diferentes perspectivas: prevenção e educação com adolescentes e crianças, reflexão e responsabilização no contexto prisional e sensibilização da comunidade em geral.

Nesse sentido, as atividades reforçam a importância da atuação do Conselho da Comunidade em parceria com instituições de ensino, unidades de atendimento, sistema prisional e comunidade, contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção e para a disseminação de informações capazes de prevenir situações de violência.

O Conselho da Comunidade da Comarca de Castro reafirma, assim, seu compromisso com ações educativas, preventivas, interdisciplinares e comunitárias, entendendo que o enfrentamento à violência doméstica exige a participação conjunta do Poder Público, das instituições, dos profissionais e de toda a sociedade.

Conselho da Comunidade da Comarca de Castro
Serviço de Assistência Social e Psicologia



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
CHOPINZINHO - PARANÁ**

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047

RELATÓRIO DE ATIVIDADE – AGOSTO LILÁS E SEMANA NACIONAL

PELA PAZ EM CASA DE 2026

EVENTO “PROTAGONISTAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA”

Vimos por meio deste prestar informações à Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná – FECCOMPAR, referentes às atividades realizadas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho/PR no mês de agosto de 2026, em alusão ao Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Na sexta-feira do dia 21 de agosto de 2026, no período noturno, com início às 19h15 e encerramento às 22h20, foi realizado no Anfiteatro, em Chopinzinho/PR, o evento “Protagonistas da Própria História”, promovido pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho/PR em parceria com o CEMSU.

Foram convidadas mulheres da comunidade em geral, tendo o encontro reunido 48 participantes. A proposta foi oferecer uma noite de conhecimento, inspiração e fortalecimento, unindo orientação jurídica sobre a rede de proteção à mulher e reflexão sobre autoestima e autocuidado, sob o lema “Você é a protagonista da sua história”.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Convites divulgados pelos canais digitais.

A abertura contou com a composição da mesa de honra, integrada por autoridades e representantes das entidades promotoras, e com a presença dos membros do Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho/PR e do CEMSU.



Mesa de honra do evento.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Membros do Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho/PR e do CEMSU com a mesa de honra.

A programação contou com quatro exposições, descritas a seguir na ordem em que ocorreram, além de lanche, premiações e sorteio entre as participantes.

O Juiz de Direito Leonardo Marcio Laureano, da Comarca de Chopinzinho/PR, Tribunal de Justiça do Paraná, abordou o tema “A Lei Maria da Penha como instrumento de proteção e os desafios de sua implementação”. A exposição partiu dos vinte anos da Lei n. 11.340/2006, sancionada em 7 de agosto de 2006, e da história de Maria da Penha Maia Fernandes, cujo caso levou a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA a responsabilizar o Brasil, em 2001, por negligência, omissão e tolerância diante da violência doméstica.

Foram detalhadas as formas de violência previstas no artigo 7º da Lei — física, psicológica, sexual, patrimonial e moral —, acrescidas da violência vicária, incluída pela Lei n. 15.384, de 9 de abril de 2026, praticada contra o filho, o dependente ou a rede de apoio da mulher com a finalidade de atingi-la. O palestrante destacou a medida protetiva de urgência como principal ferramenta



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047

de proteção, abrangendo o afastamento do agressor do lar, a proibição de aproximação e de contato por qualquer meio, a restrição do regime de convivência com os filhos e os alimentos provisórios.

Esclareceu, ainda, três pontos pouco conhecidos: a medida protetiva não depende de boletim de ocorrência, de processo criminal nem de divórcio; não possui prazo automático de validade, acompanhando a duração do risco; e seu descumprimento constitui crime autônomo, previsto no artigo 24-A da própria Lei, autorizando a prisão do agressor.

Apresentou a rede de proteção disponível — Delegacia, Ministério Público, Defensoria Pública, Patrulha Maria da Penha, CRAS e CREAS, rede de saúde e o Disque 180 — e os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026, segundo os quais 1.571 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil em 2025, com aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, sendo que metade dos casos ocorreu em municípios de até cem mil habitantes. Encerrou apontando quatro desafios para a efetivação da Lei: o silêncio, a dependência econômica e afetiva, o peso do julgamento da comunidade nas cidades pequenas e a articulação incompleta da rede de proteção.



Juiz de Direito Leonardo Marcio Laureano, da Comarca de Chopinzinho/PR.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047

A Promotora de Justiça Marina Zilberknop Mendes, da Comarca de Chopinzinho/PR, tratou do tema “Violência contra a mulher: prevenção, responsabilização e proteção”. Após retomar a trajetória de Maria da Penha e os vinte anos da Lei, apresentou dados nacionais sobre a violência contra a mulher e discutiu os mitos que culpabilizam a vítima, demonstrando que a violência doméstica atinge mulheres de todas as condições sociais, religiões e níveis de escolaridade, e que sua raiz está no machismo estrutural.

A exposição foi organizada em três eixos. No eixo da prevenção, destacou a educação e a desconstrução de estereótipos de gênero, a identificação precoce dos sinais de abuso pelas redes de saúde, assistência e educação, e os grupos reflexivos voltados aos autores de violência. No eixo da responsabilização penal, lembrou que a ação penal é incondicionada, nos termos da Súmula 542 do Superior Tribunal de Justiça, que o artigo 17 da Lei veda a aplicação de penas de cesta básica e de multa isolada e que a Súmula 588 do mesmo Tribunal impede a substituição da pena privativa de liberdade por restritivas de direitos. No eixo das medidas protetivas de urgência, informou que podem ser requeridas diretamente na Delegacia de Polícia ou no Ministério Público, devendo o Poder Judiciário decidir em até 48 horas, inclusive em finais de semana e feriados, por meio do plantão judiciário.

Abordou também o ciclo da violência — tensão, explosão, lua de mel e ruptura —, os sinais de uma relação violenta e as orientações sobre como auxiliar quem vive essa situação, ressaltando que a denúncia não precisa partir exclusivamente da vítima e que qualquer pessoa que presencie uma situação de violência pode acionar o 190, além da Central de Atendimento à Mulher, pelo Disque 180.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Promotora de Justiça Marina Zilberknop Mendes, da Comarca de Chopinzinho/PR.

Na sequência, Maria Lurdes Martinichen tratou do tema “O poder do autocuidado: valorização pessoal, autoestima e qualidade de vida”. A fala convidou as participantes a olharem para si além dos papéis que desempenham — mãe, filha, esposa, profissional e cuidadora — e incluiu uma dinâmica em que cada mulher apontou cinco qualidades na companheira ao lado, evidenciando a facilidade de reconhecer o valor alheio e a dificuldade de reconhecer o próprio.

A palestrante compartilhou a própria trajetória, incluindo um relacionamento de sete anos marcado por agressões emocionais e morais e o processo posterior de reconstrução da autoestima. Tratou o autocuidado em três dimensões — corpo, mente e espírito —, entendido não apenas como aparência, mas como saúde, descanso, lazer, fé, autoconhecimento e capacidade de estabelecer limites. Propôs, por fim, a substituição da pergunta “por que ela não sai?” por “o que essa mulher precisa para conseguir sair?”, apontando informação, segurança, apoio e acolhimento como respostas.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Palestrante Maria Lurdes Martinichen.

Encerrando as exposições, a Delegada Keila Maria Mafioletti apresentou o tema “A realidade da violência contra a mulher: experiências e desafios na atuação da Delegacia da Mulher”. A exposição foi conduzida oralmente, sem apresentação em slides, e trouxe um recorte regional, voltado à realidade do Estado do Paraná e, em especial, ao atendimento prestado em Pato Branco/PR, com relatos da rotina policial no acolhimento das vítimas, na condução dos procedimentos e no encaminhamento dos casos à rede de proteção.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Delegada Keila Maria Mafioletti, Delegacia da Mulher.

Ao final da programação foi servido lanche às participantes. O encontro contou ainda com premiações e com sorteio, mediante fichas distribuídas na chegada. Foram entregues bombons com os números do sorteio, acompanhados de material informativo sobre violência doméstica e familiar contra a mulher e sobre feminicídio.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CHOPINZINHO - PARANÁ

CNPJ: 03.975.944/0001-72

E-mail: conselhodacomunidadechz@gmail.com

TEL: (46) 99929-1047



Lembranças distribuídas às participantes, com os números do sorteio e material informativo.

O evento cumpriu o objetivo de aproximar a comunidade da rede de proteção à mulher, reunindo em uma mesma noite as perspectivas do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Polícia Civil, somadas à experiência pessoal de superação, e reforçando os canais de denúncia disponíveis no Município.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Chopinzinho/PR, 25 de agosto de 2026.



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CIDADE
GAÚCHA/PR.**

Avenida Souza Naves, nº 1891 – Ed. do Fórum - CEP.87.820-000.

Telefone: (44) 92000-4460 - CNPJ: 04.566.163/0001-97

E-mail: conselhodacomunidade_cidadegaucha@hotmail.com

Em 26 de agosto de 2026.

RELATÓRIO:

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cidade Gaúcha/PR, participou da Campanha “*Semana da Justiça Pela Paz em Casa*” realizada entre os dias 17 a 21 de agosto de 2026, sendo participante de uma palestra, realizado em Cidade Gaúcha no dia 25 de agosto de 2026, importante evento para a conscientização sobre o tema “Violência Doméstica contra a Mulher”.

Na oportunidade, este Conselho contou com a fala da presidente Sabrina Paula Marques Ferrarini, que se dirigiu aos presentes sobre o tema “Violência contra a mulher”, informando e orientando acerca das diferentes formas de violência, bem como dos canais e telefones disponíveis para denúncia. O evento também contou com o apoio da Prefeitura Municipal e de comerciantes locais

Por fim, apresento os meus protestos de estima e consideração por Vossa Senhoria.

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA
COMARCA DE CIDADE GAÚCHA**

À.
Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná –
FECCOMPAR.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CIDREIRA GAÚCHA/PR.

Avenida Souza Naves, nº 1891 – Ed. do Fórum - CEP.87.820-000.

Telefone: (44) 92000-4460 - CNPJ: 04.566.163/0001-97

E-mail: conselhodacomunidade_cidreirgaucha@hotmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CIDADE GAÚCHA/PR.

Avenida Souza Naves, nº 1891 – Ed. do Fórum - CEP.87.820-000.

Telefone: (44) 92000-4460 - CNPJ: 04.566.163/0001-97

E-mail: conselhodacomunidade_cidadegaucha@hotmail.com



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CRUZEIRO DO OESTE
ESTADO DO PARANÁ**

CNPJ 22.588.630/0001-61

Telefone: (44) 3676-1198 – e-mail: conselhodacomunidadecco@hotmail.com
Avenida Brasil, Nº 4156, Sul Brasileira II, Fórum de Cruzeiro do Oeste

RELATÓRIO: SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Seguindo o cronograma referente a **33ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa**, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste – PR, no dia 20 de agosto de 2026, às 17h30, em parceria com o Complexo Social desta Comarca, realizou nas dependências do Complexo Social, uma palestra com o tema: **"Agosto Lilás, conscientização e a prevenção ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher."**, a qual contou com a participação de 27 (vinte e sete) participantes presentes.

Cruzeiro do Oeste PR, 28 de Agosto de 2026.

CONSELHO DA
COMUNIDADE DA
COMARCA/FORO DE
CRUZEIR:225886300
00161

Assinado de forma digital
por CONSELHO DA
COMUNIDADE DA
COMARCA/FORO DE
CRUZEIR:22588630000161
Dados: 2026.08.28
16:10:30 -03'00'

Gabriela Calderon da Costa

Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste – PR

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE CRUZEIRO DO OESTE
ESTADO DO PARANÁ**

CNPJ 22.588.630/0001-61

Telefone: (44) 3676-1198 – e-mail: conselhodacomunidadecco@hotmail.com
Avenida Brasil, Nº 4156, Sul Brasileira II, Fórum de Cruzeiro do Oeste

FOTOS ANEXAS:



PALESTRA DA PSICÓLOGA EVELYN PETINELLI



COFFE BREAK OFERECIDO AOS PARTICIPANTES APÓS A PALESTRA.



Curitiba, 20 de agosto de 2026.

OFÍCIO Nº 178/2026

Ilustríssima Senhora

Maria Helena Orreda

MD. Presidente da FECCOMPAR

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Bairro Rio Bonito

IRATI – PARANÁ

Assunto: Relatório – Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa (agosto/2026)

Senhora Presidente,

Com cordiais cumprimentos, este órgão, por meio da Presidenta Interina do Conselho da Comunidade de Curitiba, vem, nos termos do art. 4º, alínea “i”, do Estatuto Social, apresentar o relatório das ações realizadas durante a **Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa – competência agosto de 2026**.

Nesta edição, o Conselho promoveu roda de conversa **“Olhares sobre violência de gênero dentro do ambiente prisional”** dentro da Unidade Prisional Penitenciária Feminina do Estado.

A roda de conversa foi iniciada pela Coordenadora do Conselho da Comunidade, Dra. Simone Kremer e pela Assistente Social do setor de atendimentos Josiane Medeiros.

Na sequência a advogada e integrante da clínica de Direitos Humanos da UFPR: Dra Francielle Elisabete Nogueira Lima e a Assistente Social Eloize Subtil Rodrigues iniciaram suas falas.

Primeiramente após as apresentações das facilitadoras foi conceituado:



- O que é violência de gênero,
- O que é violência doméstica e intrafamiliar.
- O que compreende a Lei Maria da Penha.
- Os tipos de violência doméstica, incluindo a vicária: quando alguém comete violência contra pessoas relacionadas a mulher com o intuito de afetá-la.
- Agosto Lilás e o enfrentamento as diferentes formas de violência contra as mulheres.
- Violência nos relacionamentos LGBTQIAP.

Foram abordados os significados de cada letra dentro da comunidade, conceitos de identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico, expressão de gênero.

As atividades ocorreram nos dias **17 e 19 de agosto de 2026**, alcançando o total de 50 mulheres.

Foram entregues materiais informativos produzidos pela CEVID, abordando os seguintes temas: Relacionamento Abusivo, Combate ao Femicídio, Violência Doméstica Contra Mulheres LGBTQIA, este último foi produzido pela Assistente Social Eloize, como produto do seu projeto de intervenção do seu estágio supervisionado, vivenciado dentro do TJ/PR no setor da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

As participantes foram acolhidas e ouvidas dentro de suas demandas, de acordo com o tempo e as limitações dentro do espaço cedido pela unidade.

Houve bastante participação e interação por parte das ouvintes, que deram exemplos de suas vivências, experiências e trajetórias que na grande maioria das vezes são atravessadas por violência de gênero.

Ao fim da atividade nos foi repassado sobre seu entendimento e compreensão do conteúdo apresentado e verbalizaram de como o momento foi importante e proveitoso para elas.



Relatório produzido pela assistente social: Josiane Medeiros.



Leovalda Moreira Rodrigues
Presidenta Interina do Conselho da Comunidade de Curitiba



ANEXOS

FOTOS













**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR
Órgão da Execução Penal**



Fazenda Rio Grande-PR, 28 de agosto de 2026.

**SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA
17 A 21 DE AGOSTO DE 2026
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Em referência à Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizada no período de 17 a 21 de agosto de 2026, e em consonância com as mobilizações do Agosto Lilás, o Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande participou e promoveu ações de conscientização e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher. As atividades realizadas nos dias 22 e 25 de agosto, embora posteriores ao período oficial da Semana, integraram a mobilização do Conselho em alusão à iniciativa, ampliando sua repercussão junto à comunidade e à rede de proteção.

Data: 22 de agosto de 2026

Local: Teatro Municipal de Fazenda Rio Grande

Descrição das atividades:

Em continuidade às ações alusivas à Semana da Justiça pela Paz em Casa e às mobilizações do agosto Lilás, o Conselho da Comunidade participou de atividade realizada no Teatro Municipal de Fazenda Rio Grande, reunindo diferentes entidades e integrantes da rede local em um espaço de acolhimento, informação e orientação, com ações relacionadas à saúde, cuidados pessoais, orientações jurídicas e prevenção à violência contra a mulher.

Durante a atividade, a equipe do Conselho realizou a distribuição de materiais informativos e dialogou com os participantes sobre o Agosto Lilás, a Lei Maria da Penha, as diferentes formas de violência doméstica e a importância do envolvimento de toda a sociedade na construção de uma cultura de respeito e não violência. A ação também contribuiu para divulgar informações sobre direitos e canais de orientação e proteção disponíveis às mulheres em situação de violência.

Algumas fotos para ilustrar:







**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE FAZENDA RIO GRANDE/PR
Órgão da Execução Penal**



Data: 25 de agosto de 2026

Local: Agudos do Sul/PR

Descrição das atividades:

Dando continuidade às ações de conscientização relacionadas à Semana da Justiça pela Paz em Casa e ao Agosto Lilás, a equipe do Conselho da Comunidade participou de evento promovido pela Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social de Agudos do Sul. Na oportunidade, foi realizada a palestra/roda de conversa "Entre Nós", abordando a violência doméstica e familiar contra a mulher a partir de uma perspectiva de informação, reflexão, fortalecimento dos vínculos entre mulheres e reconhecimento da importância da rede de apoio e proteção.

na oportunidade apresentamos, uma palestra com o tema "Entre Nós".

Participaram da atividade as assistentes sociais Gigeli Regina da Costa e Michaela Koggen de Araújo, representando o Conselho da Comunidade, e a advogada Dra. Jaqueline, além de representantes do Conselho Tutelar de Agudos do Sul, secretarias municipais e representantes do Poder Legislativo.

Algumas fotos:





GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA

A temática da Semana da Justiça pela Paz em Casa e do Agosto Lilás também foi incorporada às atividades desenvolvidas nos três Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência. Os encontros promoveram reflexões sobre responsabilização, comportamentos naturalizados, respeito às mulheres, prevenção de novas situações de violência e construção de relações familiares mais saudáveis. A abordagem destacou que o enfrentamento à violência doméstica exige também o envolvimento dos homens na revisão de comportamentos e na construção de novas formas de convivência, associando proteção às mulheres, prevenção da violência e responsabilização dos autores.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas reafirmam o compromisso do Conselho da Comunidade da Comarca de Fazenda Rio Grande com as ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. A atuação em diferentes espaços — junto à comunidade, às mulheres, à rede de proteção e aos homens participantes dos grupos reflexivos — buscou contribuir para uma abordagem integrada, na qual informação, prevenção, proteção, responsabilização e transformação das relações caminham conjuntamente.

O Conselho da Comunidade agradece às instituições e aos profissionais parceiros que contribuíram para a realização das atividades e reafirma sua disposição em permanecer integrado às ações promovidas pelo Poder Judiciário e pela rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

É o relatório.

Atenciosamente.



Gigeli Regina da Costa
Auxiliar Administrativa

**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE FORMOSA DO OESTE – PR**

Av. São Paulo, 477 – CEP 85830-000 Fone (0**44) 3526 1637
Formosa do Oeste – Estado Paraná
CNPJ 07.701.953/0001.26 E-mail: conselhocomufsa@gmail.com

Relatório Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

O Conselho da Comunidade da Comarca de Formosa do Oeste relata e documenta as ações realizadas em referência à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, com apoio e direcionamentos da Feccompar as atividades foram realizadas no período de 17 a 21 de agosto de 2026, abordando os assuntos da violência doméstica, familiar contra a mulher e redes de proteção.

Como parte desta iniciativa em parceria com as assistências sociais dos municípios da Comarca de Formosa do Oeste e Jesuítas, recebemos no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Jesuítas, o Promotor de Justiça da Comarca Alexandre Galati Santos Pereira, palestrando sobre a proteção das mulheres pelos canais de justiça e prevenção a violência, enfatizando os canais de denúncia, cuidados e confiança para conversar e contar as autoridades.

Deste modo, como prevenção e enfrentamento, foram distribuídos panfletos ao combate ao feminicídio, recebidos do Centro Estadual das Mulheres em situação de violência doméstica e familiar – CEVID e TJPR. O material traz demonstração de alerta aos níveis indicativos das manifestações perpetuada do homem contra mulher, composta por orientação, canais de atendimentos e denúncias, indicadas por leis, dentre Maria da Penha, crime a perseguição e violência psicológica, guias de acolhimento e fácil entendimento.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FORMOSA DO OESTE – PR

Av. São Paulo, 477 – CEP 85830-000 Fone (0**44) 3526 1637

Formosa do Oeste – Estado Paraná

CNPJ 07.701.953/0001.26 E-mail: conselhocomufsa@gmail.com



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FORMOSA DO OESTE – PR

Av. São Paulo, 477 – CEP 85830-000 Fone (0**44) 3526 1637

Formosa do Oeste – Estado Paraná

CNPJ 07.701.953/0001.26 E-mail: conselhocomufsa@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE NA EXECUÇÃO PENAL
Av. Pedro Basso, 1001 – 1º andar – Fórum Estadual – CEP 85863-756
Tel. (45) 3031 3003 - Foz do Iguaçu – PR

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

ATIVIDADES REALIZADAS PELO CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU/PR

Fechando o calendário da Semana Nacional pela Paz em Casa, realizamos alguns eventos com colaboração da PFF de Foz do Iguaçu, a Faculdade CESUFOZ, como descrito a seguir.

Iniciamos com uma palestra na CESUFOZ, para os acadêmicos de direito, esta ministrada pela Diretora da Penitenciária Feminina de Foz do Iguaçu, Helena Maria de Oliveira Pasin, relatando o projeto Justa Pena e a importância do retorno para a sociedade com auxílio da remição.

O evento ocorreu na data de **05/08/2026, as 19h.**

Foi apresentada voltada para o público acadêmico de direito, enfatizando a importância de todos colaborarem com esse projeto.





Foi realizado um evento no dia **20 de agosto** do presente ano, no saguão e demais dependências da Faculdade CESUFOZ um momento de conscientização, com exposição e explicação aos acadêmicos que se encontravam no local sobre a Violência Contra Mulher, a importância de denunciar e de expressar sua vontade e que isso deve ser respeitado.

Foi entregue a cartilha confeccionada pelo Conselho da Comunidade em parceria com o curso de Direito da CESUFOZ: “Homem que protege não agride”, juntamente com panfletos explicativos. Foi realizada explicação em sala de aula aos acadêmicos sobre a rede de apoio em nossa cidade para atender as mulheres em situação de vulnerabilidade relacionada a violência doméstica.

Os acadêmicos de direito, com a supervisão da professora Andreza Dolatto, membro do Conselho da Comunidade fizeram a exposição sobre o tema e conscientizaram os demais acadêmicos sobre a importância de combater a violência contra a mulher.





Foz do Iguaçu, 31 de agosto de 2026



Andreza Dolatto Inacio Alcantara
Conselheira



Juraci Helena Audibert
Presidente do Conselho da Comunidade



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, N° 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com

AGOSTO LILÁS - CCCFB - JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Entre os dias 24 e 27 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade da Comarca de Francisco Beltrão integrou a programação da Semana Cultural do CEEBJA Novos Horizontes, realizada na Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão em parceria com a Polícia Penal do Paraná (DEPPEN). A iniciativa visa promover a ressocialização e a humanização no ambiente prisional por meio do acesso à arte, cultura e cidadania, além de estimular o senso crítico, a criatividade e a sensibilidade dos participantes. As atividades pedagógico-culturais também contribuem para o processo de remição de pena pelo estudo e fortalecem a integração com a sociedade civil por meio da atuação de voluntários e palestrantes externos.

A organização das oficinas contou com o auxílio do setor de Psicologia do Conselho da Comunidade, representado pela psicóloga Vanessa Nunes dos Santos (CRP 08/43864), que articulou a participação de funcionários e convidados externos para a condução de temas alinhados aos objetivos do evento.

No âmbito do Projeto (Re)toronar, mantido pelo Conselho da Comunidade, as oficinas abordaram o enfrentamento à violência contra a mulher dentro das ações da campanha do *Agosto Lilás* e da *Justiça Pela Paz em Casa*. Ministradas por estagiárias do curso de Psicologia da Unipar, no âmbito do estágio específico obrigatório, as atividades utilizaram a expressão artística e o diálogo reflexivo para trabalhar questões relativas aos papéis sociais, emoções e masculinidades. Ao todo, as seis oficinas propostas pelo projeto alcançaram cerca de 112 alunos:

- O homem que carrego: masculinidades em construção: A atividade combinou momentos de apreciação musical, trabalho com argila e o uso de objetos simbólicos para propor uma reflexão sobre os sentimentos, os fardos atribuídos ao papel masculino e as diferentes formas de ser homem.
- A árvore da vida: Vivência de autoconhecimento e expressão criativa em que a metáfora da árvore foi utilizada para que os participantes conectassem suas histórias, valores, raízes familiares, talentos e projetos futuros, fortalecendo a identidade e os vínculos afetivos.
- Para além dos papéis: o que nos ensinaram sobre ser mulher?: Proposta que instigou a análise crítica dos estereótipos de gênero socialmente atribuídos às mulheres, promovendo uma construção e ressignificação coletiva de conceitos e símbolos por meio de intervenções artísticas.
- O homem de lata: Oficina fundamentada na contação de história e na confecção de artefatos com materiais recicláveis, direcionada ao diálogo sobre a construção social



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

Rua Guaporé, N° 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná

Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com

da masculinidade, a compreensão dos sentimentos e a importância do acolhimento das emoções.

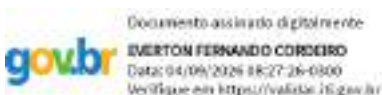
- Qual o meu papel na sociedade?: Atividade voltada ao autoconhecimento no contexto cultural e social, promovendo reflexões sobre as responsabilidades individuais e a reconstrução do papel do homem no meio em que se insere.
- O que fazemos juntos?: Dinâmica de criação artística colaborativa na qual desenhos individuais eram trocados e complementados pelos demais colegas. O exercício serviu como metáfora sobre como as relações interpessoais nos transformam e sobre quais marcas desejamos deixar na sociedade em prol da prevenção da violência e do respeito mútuo.

Ao final, os trabalhos e produções confeccionados pelos participantes durante as oficinas foram disponibilizados ao CEEBJA para compor uma futura exposição organizada pelo Conselho da Comunidade.

Com a integração entre os projetos do Conselho da Comunidade e de suas entidades parceiras, a Semana Cultural reafirmou o compromisso com a temática do Agosto Lilás e do programa Justiça pela Paz em Casa, compreendendo a arte e a cultura como ferramentas de transformação, conscientização e resistência. O Conselho da Comunidade da Comarca de Francisco Beltrão reitera sua disposição em apoiar e celebrar parcerias que enriqueçam o tratamento penal e fortaleçam o processo de reinserção social.

Psicóloga Vanessa Nunes dos Santos
CRP 08/43864

Antonio Da Caz
Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Francisco Beltrão



Everton Fernando Cordeiro
Auxiliar administrativo



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhocomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Rua Guaporé, Nº 79, Bairro Presidente Kennedy, Fórum da Comarca de Francisco Beltrão – Paraná
Fone (46) 9 8832-1783 E-mail: conselhodacomunidadefb@gmail.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.
Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniaçu/PR – CEP: 85400-000
Sede do fórum Desembargador Marino Braga
Telefone: (45) 3327-9134
E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com
CNPJ: 04.313.233/0001-03

RELATÓRIO

CONSELHO DA COMUNIDADE DE GUARANIAÇU/PR

SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA Mês de Agosto/2026

Data: 07/08/2026

Local: Município de Guaraniaçu PR

Parcerias: Conselho da Comunidade da Comarca de Guaraniaçu juntamente com Assistência Social do município supracitado, OAB Paraná, subseção Laranjeiras do Sul e Conselho da Mulher.

Atividade realizada:

A ação realizada no âmbito da “Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa”, no mês de agosto de 2026, na Comarca de Guaraniaçu, ocorreu no dia 07 de agosto de 2026, por meio da realização do I Seminário Intermunicipal da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

A iniciativa foi promovida pelo Conselho da Comunidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Ordem dos Advogados do Brasil – Paraná (OAB/PR), Subseção de Laranjeiras do Sul, e o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com o objetivo de reunir, em um único espaço, representantes dos diferentes órgãos e serviços que integram a rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

A proposta de realização do seminário foi apresentada pela Psicóloga Jaqueline da Cruz Monteiro, profissional vinculada ao Conselho da Comunidade e, atualmente, servidora pública cedida ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, com experiência anterior na coordenação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do Município de Guaraniaçu.

A iniciativa surgiu a partir da observação de que os diferentes órgãos e instituições que compõem a rede de proteção realizam, de forma individualizada, ações, capacitações, campanhas e eventos periódicos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Nesse sentido, identificou-se a importância



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIÁÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03

de promover um momento integrado, possibilitando a participação conjunta dos diversos serviços e instituições que atuam na área, fortalecendo a articulação interinstitucional e a atuação em rede.

Dessa forma, o seminário foi planejado com a finalidade de promover a integração entre os profissionais, fortalecer os fluxos de atendimento e encaminhamento, ampliar o conhecimento acerca das atribuições de cada órgão e favorecer a construção de estratégias conjuntas para a prevenção e o enfrentamento das situações de violência contra a mulher.

A participação de representantes dos municípios e instituições que integram a Comarca de Guaraniáçu, bem como de serviços parceiros de outros municípios da região, possibilitou a ampliação do diálogo entre os diferentes setores da rede, contribuindo para o fortalecimento da perspectiva de atuação articulada e para a garantia dos direitos das mulheres em situação de violência.

Inicialmente, foi realizado o credenciamento dos participantes, seguido de um café de boas-vindas, momento que contou com a apresentação cultural da Fanfarra Desmond Doss, contribuindo para a acolhida e integração dos participantes. Na sequência, foi realizada a abertura oficial do evento, com a composição da mesa de autoridades e representantes das instituições integrantes da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

Posteriormente, foi realizada a palestra magna, ministrada pela assistente social e pedagoga Jaqueline Marchi, com o tema “Panorama da Violência contra a Mulher no Brasil e os Desafios da Rede de Proteção”. A exposição possibilitou uma reflexão acerca da realidade da violência contra as mulheres no contexto brasileiro, bem como sobre os desafios enfrentados pelos diferentes serviços e instituições responsáveis pela prevenção, proteção, atendimento e responsabilização nos casos de violência.

Ainda no período da manhã, foi realizada uma mesa-redonda, composta por representantes da Patrulha Maria da Penha de Cascavel, Polícia Militar do Município de Guaraniáçu, Polícia Civil, Poder Judiciário, Ministério Público, CREAS e Saúde. O momento foi destinado ao diálogo e à troca de experiências entre os diferentes setores que compõem a rede de proteção.

Durante a mesa-redonda, cada instituição apresentou aspectos relacionados à sua atuação no enfrentamento à violência contra a mulher, abordando atribuições, procedimentos adotados, possibilidades de encaminhamento, articulação com os demais serviços e as principais dificuldades identificadas no cotidiano profissional.

O debate possibilitou uma abordagem ampla e integrada sobre a temática, permitindo compreender que o enfrentamento à violência contra a mulher demanda



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIÁÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03

uma atuação articulada, contínua e intersetorial, considerando a complexidade das situações atendidas e a necessidade de que os diferentes órgãos atuem de forma complementar.

Também foram discutidos os desafios encontrados pelos profissionais e pelas instituições, especialmente no que se refere à comunicação entre os serviços, aos encaminhamentos, à continuidade do acompanhamento das mulheres, à identificação de situações de risco e ao fortalecimento dos fluxos da rede. O diálogo contribuiu para aproximar os profissionais, possibilitando maior conhecimento sobre a atuação de cada órgão e favorecendo a construção de estratégias conjuntas para o aprimoramento da proteção e da garantia de direitos das mulheres em situação de violência.

No período da tarde, dando continuidade à programação, foi realizada uma palestra ministrada por advogada, com abordagem voltada aos direitos das mulheres, proporcionando aos participantes conhecimentos acerca dos principais instrumentos legais de proteção e garantia de direitos, bem como sobre os mecanismos existentes para o enfrentamento das situações de violência.

Na sequência, foram apresentadas informações referentes ao atendimento às mulheres em situação de violência no âmbito da Média e Alta Complexidade, destacando-se a importância da atuação articulada dos serviços especializados e da realização dos encaminhamentos necessários de acordo com as particularidades de cada situação.

Também foi abordada a atuação relacionada à Casa de Abrigo para Mulheres em Situação de Risco de Morte, ressaltando-se sua finalidade enquanto medida de proteção destinada às mulheres que se encontram em situação de grave risco, bem como a importância da rede de atendimento na identificação dessas situações e na realização dos encaminhamentos adequados.

Posteriormente, o Conselho da Comunidade realizou a apresentação do Projeto de Atendimento e Acompanhamento de Homens Autores de Violência Doméstica, destacando a importância de ações voltadas não somente à proteção e ao atendimento das mulheres, mas também à responsabilização e à reflexão dos autores de violência. Foram apresentados os objetivos do projeto, sua proposta de atuação e a relevância do trabalho reflexivo como estratégia complementar às medidas de responsabilização, visando à prevenção da reincidência e à desconstrução de comportamentos relacionados à violência de gênero.

A apresentação possibilitou aos participantes conhecer uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Comarca, reforçando a compreensão de que o enfrentamento à violência contra a mulher exige ações integradas de prevenção,



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03

proteção, responsabilização e acompanhamento, envolvendo os diferentes atores da rede.

Ao final, foi realizada a cerimônia de encerramento do seminário, com um momento de confraternização e café, seguido da entrega dos certificados de participação aos participantes. O encerramento também representou um momento de integração entre os profissionais e instituições presentes, reafirmando a importância da continuidade das ações conjuntas e do fortalecimento da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher na Comarca de Guaraniáçu. Também houve entrega de lembrancinhas. Importante destacar que as lembrancinhas e as pastas do seminário foram ofertados pelo Conselho da Comunidade de Guaraniáçu.

Nesse mês também houve a continuação dos Grupos Reflexivos junto ao Conselho da Comunidade de Guaraniáçu.



Convite do Seminário



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03



Fanfarra Desmond Doss





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.
Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000
Sede do fórum Desembargador Marino Braga
Telefone: (45) 3327-9134
E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com
CNPJ: 04.313.233/0001-03



Centro Cultural de Guaraniáçu – local do Seminário



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

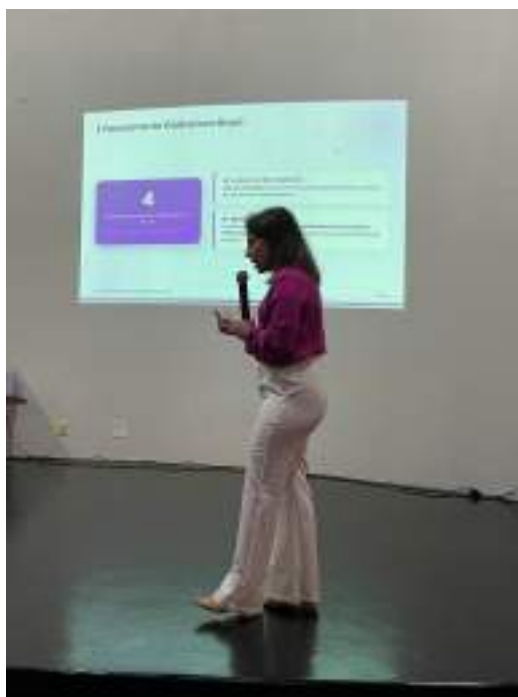
Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03



Secretária de Assistência Social Rosângela Ramos, Auxiliar Administrativo do Conselho da Comunidade Raquel L. Tidre, Dra Cristhiane Zaniolo, advogada representando OAB, policial judiciária Raquel Vilalba, advogada Suelen K. Sadovnik e Psicóloga Jaqueline da Cruz Monteiro.



Assistente Social Jaqueline Marchi



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.
Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000
Sede do fórum Desembargador Marino Braga
Telefone: (45) 3327-9134
E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com
CNPJ: 04.313.233/0001-03



Mesa de Debates



Advogada e Grupo Desmond Doss – apresentaram a fanfarra e falaram sobre o projeto com vítimas de violência – Projeto Quebrando o Silêncio



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.
Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000
Sede do fórum Desembargador Marino Braga
Telefone: (45) 3327-9134
E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com
CNPJ: 04.313.233/0001-03



Advogada da Comissão da Mulher Advogada e Secretária de Assistência Social



Psicóloga coordenadora dos Grupos Reflexivos com autores de violência doméstica.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE GUARANIAÇU-PR.

Rua: Guido Lorençatto, 584, centro – Guaraniáçu/PR – CEP: 85400-000

Sede do fórum Desembargador Marino Braga

Telefone: (45) 3327-9134

E-mail: conselhocomunidade.gcu@gmail.com

CNPJ: 04.313.233/0001-03



Pastas e lembranças oferecidas pelo Conselho da Comunidade de Guaraniáçu

10 de agosto de 2026.

João Manoel Corrêa
Presidente

Jaqueline da Cruz Monteiro
Psicóloga
CRP 08/26943

Raquel Losivki Tidre
Auxiliar Administrativo



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br



SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA 17 a 21 DE AGOSTO DE 2026

Relatório de Ações

O Conselho da Comunidade da Comarca de Irati com o apoio da FECCOMPAR - Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná e da CEVID-TJ/PR – Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná, promoveu ações voltadas a **33ª Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa**.

As ações de conscientização sobre a violência familiar e contra a mulher aconteceram entre os dias **11 a 25 de agosto de 2026** com a parceria de diversas instituições públicas, privadas e da sociedade civil, sendo elas: **OAB – Comissão da Mulher, Comissão OAB Vai à Escola e Comissão da Observação Social, Núcleo Regional de Educação de Irati, Secretaria Municipal de Políticas para Mulher e 8ª CIA Polícia Militar do Paraná – Patrulha Maria da Penha**.

Foram realizadas reuniões para organização da Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, com a participação dos parceiros já citados, sendo que cada entidade assumiu a tarefa de levar a prevenção da violência contra a mulher a diferentes públicos e em vários dias, que iniciaram em **11/08/2026** com término no dia **25/08/2026**. Portanto, as ações de prevenção foram além da semana definida pelo CNJ, ampliando o alcance durante todo o mês de agosto.

As ações foram registradas pelos parceiros institucionais através de fotos e relatos das atividades realizadas, a fim de comprovar a grande participação de mulheres, estudantes, jovens e pessoas de diversas idades, diversificando o público alvo da campanha e levando acesso a informação ao maior número possível de pessoas.

Assim, o Conselho da Comunidade avalia como extremamente positiva a mobilização da sociedade para o combate a violência contra a mulher nesta edição da Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa realizada na cidade de Irati – Paraná.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br

Como primeira ação realizada no dia **11/08/2026**, foi promovido no **Projeto Maria Bonita**, um encontro com o tema “O trabalho da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e as conquistas da Lei Maria da Penha”, o qual foi coordenado pela Kelly Cristine Mikaldo, Assistente Social do Conselho da Comunidade de Irati e contou com a participação da Patrícia Izaura Bonato Pedroso dos Santos, representando a Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal e a Maria do Rocio da Silva Rosa a qual é a Secretária Municipal de Políticas Públicas para Mulheres em Irati.



No dia **17/08/2026**, foi promovida uma **Blitz Educativa** na Rua Antônio Candido Cavalin, na cidade de Irati, em parceria com a Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar e Guarda Municipal e a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres de Irati/PR. A atividade consistiu na distribuição de folders informativos à população, contendo orientações sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar, bem como os canais e formas de denúncia, com o objetivo de conscientizar e fortalecer a rede de proteção às vítimas.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br

No período noturno do dia **17/08/2026**, foi realizado, na sede do Conselho da Comunidade de Irati, mais um **encontro do Projeto “Repensar” – Grupo Reflexivo** destinado a homens autores de violência doméstica, familiar e contra a mulher, desenvolvido pelo próprio Conselho. A atividade foi conduzida pela Psicóloga Márcia Aparecida dos Anjos Rosdaibida, com o apoio da Assistente Social Kelly Cristine Mikaldo, promovendo um espaço de reflexão e responsabilização dos participantes, com foco na prevenção da reincidência e na construção de relações mais saudáveis e quebra do ciclo da violência contra a mulher.



No dia **18/08/2026**, a **Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Paraná** com as Advogadas Elisa Hilgemberg e Camila Kurek representando a **OAB**, realizaram uma **palestra** na Escola Municipal do Campo dos Colonizadores, em Gonçalves Júnior, com o tema “Construindo relacionamentos saudáveis - Prevenção a violência doméstica e familiar”. A palestra teve como objetivo levar informação e orientação aos alunos e de como identificar situações de violência dentro de suas casas.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br

No dia **19/08/2026**, foi realizada uma ação no Centro de Convivência no bairro Pedreira, levando informação, diálogo e conscientização sobre a prevenção e o enfrentamento a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atividade foi promovida pelo **Conselho da Comunidade**, em parceria com a **OAB/PR** Subseção de Irati – Comissão da Observação Social da OAB Irati e Comissão OAB vai a Escola, e contou também com a parceria do **CRAS Planalto** fortalecendo a rede de proteção e aproximando os serviços da comunidade.



No dia **20/08/2026**, foi realizada uma aula especial para pessoas privadas de liberdade na Cadeia Pública de Irati, com o tema “Violência Doméstica contra a Mulher”, direcionada aos alunos do **Projeto “Pedagogia da Inclusão: Letramento e Escrita”**. A atividade foi conduzida pela Assistente Social Bruna Faustino Padilha Mendes e a estagiária de Pedagogia Maria Eduarda Strujak do **Conselho da Comunidade de Irati**, com o objetivo de promover a conscientização, reflexão e educação sobre direitos, prevenção à violência e construção de relações saudáveis entre homens e mulheres.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br



No dia **20/08/2026**, foi publicado nas **redes sociais do Conselho da Comunidade de irati** um **vídeo informativo**, em parceria com a **OAB Subseção da Mulher** e a **Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar do Paraná**, sobre a importância da atuação conjunta no enfrentamento a violência contra a mulher. O vídeo ressalta que cada instituição tem um papel importante na rede de proteção, seja na orientação, acompanhamento ou na garantia de direitos da mulher.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

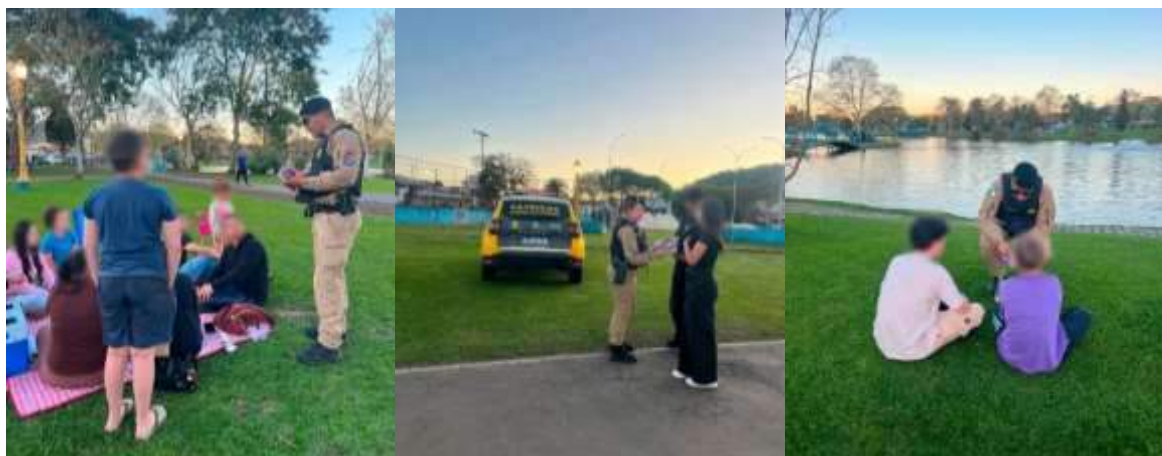
CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br

No dia **21/08/2026** foi realizado pelas Assistentes Sociais do Conselho da Comunidade Bruna Faustino Padilha Mendes e Kelly Cristine Mikaldo, o Psicólogo João Vitor Cella, as Estagiárias Maria Eduarda Strujak de Pedagogia e Silvia do Carmo Batista de Direito, a **entrega de panfletos** referentes a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, a ação foi realizada no **Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS AMCESPAR)**.



No dia **22/08/2026**, a **Equipe Patrulha Maria da Penha da Oitava Companhia Independente de Polícia Militar**, deslocou-se até o Parque Aquático de Irati, para realizar **panfletagem referente ao Agosto Lilás**. No local foram abordadas aproximadamente 80 pessoas, as quais foram orientadas sobre a Lei Maria da Penha e os tipos de violência.



No dia **25/08/2026**, as Assistentes Sociais do Conselho da Comunidade Bruna Faustino Padilha Mendes e Kelly Cristine Mikaldo, a Estagiária Maria Eduarda Strujak de Pedagogia, juntamente com as Advogadas Dra. Adriana Krieger Freitas e Dra. Miriam Guimarães, representando a OAB participaram do III Encontro Temático: Falando Sobre a



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE IRATI ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Expedicionário José de Lima, 1011 – Rio Bonito FONE 3422-1124 CEP 84503-428

CNPJ 03.655.584/0001-21 – Utilidade Pública Municipal Lei nº 2513 – 29/12/2006

conselhocomunidadeirati@yahoo.com.br

Rede de Atendimento a Mulher em Irati/PR, realizado pela **Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Irati**. O Evento proporcionou muito aprendizado sobre o tema, pois apresentou diferentes palestrantes que são referência na área.



O Conselho da Comunidade de Irati expressa seu sincero agradecimento a todos os parceiros que contribuíram para a realização da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em agosto de 2026. Graças à colaboração e empenho de cada instituição envolvida, foi possível promover ações de conscientização e disseminar informações importantes sobre a prevenção e a redução da violência de gênero contra a mulher.

Atenciosamente,

Equipe do Conselho da Comunidade de Irati

Presidente: Leonel Leandro da Silva

Coordenadora: Maria Helena Orreda;

Assistente Social: Bruna Faustino Padilha Mendes;

Assistente Social: Kelly Cristine Mikaldo;

Psicólogo: João Vitor Cella

Auxiliar Administrativo: Marianna Cristina Teixeira;

Estagiária de Pedagogia: Maria Eduarda Strujak;

Estagiária de Direito: Silvia do Carmo Batista;

Estagiária de Direito: Gracieli Aparecida Minella.

Irati, 27 de agosto de 2026

17 DE AGOSTO DE 2026

Relatório





Resumo

Em alusão à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foram realizadas, no dia 17 de agosto de 2026, duas palestras destinadas aos alunos do 3º ano do Ensino Médio, com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção da violência doméstica e familiar, aproximando os jovens do tema e incentivando a construção de relacionamentos saudáveis e baseados no respeito.

A primeira atividade ocorreu no Colégio Estadual Dr. Nilson Ribas, em Jaguapitã, e a segunda no Fórum da Comarca de Jaguapitã, com a participação de alunos do Colégio Estadual Carmela Dutra, de Guaraci.

Os encontros contaram com a participação da **Dra. Jade** Seffair Ferreira, Juíza de Direito, da Equipe da Polícia Civil, com os agentes **Nicolas e Sarah**, de Jaguapitã, **Dr. Rogério** Manduca - Representante da OAB/PR na Comarca e da Equipe da **Patrulha Maria da Penha do 15º BPM/PR**.

A abordagem foi direcionada à realidade dos adolescentes, contemplando temas como violência doméstica e familiar, prevenção, relacionamentos abusivos, ciúme e controle, violência psicológica, sexual e digital, sinais de alerta e formas de buscar ajuda. Também foram apresentados aos estudantes os papéis das diferentes instituições que integram a rede de proteção e enfrentamento à violência.

A participação dos jovens possibilitou um espaço de diálogo, reflexão e esclarecimento de dúvidas, reforçando a importância de reconhecer comportamentos abusivos, não naturalizar situações de violência e buscar orientação e ajuda diante de situações de risco.

A iniciativa reafirmou o compromisso do Conselho da Comunidade da Comarca de Jaguapitã com ações de prevenção, informação e conscientização, contribuindo para a formação de uma sociedade mais atenta à violência e para a construção de relações pautadas pelo respeito, igualdade e dignidade.

Registros e Materiais de Divulgação





SEMANA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA de 2026 DA COMARCA DA LAPA

No dia 27 de agosto de 2026, no município de Contenda, foi realizada uma importante ação de conscientização voltada ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. A iniciativa integrou o programa **Justiça pela Paz em Casa** e teve como foco o engajamento da juventude e a disseminação de conhecimento preventivo na comunidade.

A mobilização foi viabilizada por meio do trabalho conjunto entre:

- **Conselho da Comunidade da Lapa**
- **CREAS de Contenda** (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)
- **Adolescento de Contenda**

Antes de irem a campo, os estudantes receberam orientações e capacitação prévia sobre a gravidade da violência de gênero, o funcionamento da rede de apoio e os canais de denúncia existentes (como o Ligue 180).

Em seguida, organizados em equipes de mobilização e acompanhados pelos técnicos das instituições parceiras, os jovens percorreram bairros locais realizando abordagens diretas de porta em porta e no trânsito. Durante as visitas e panfletagens, os alunos conversaram com moradores e condutores, entregaram folders informativos, esclareceram dúvidas e reforçaram o papel fundamental de toda a sociedade na prevenção de abusos e no apoio às vítimas





Esta ação reforça o compromisso contínuo das instituições com a formação cidadã da juventude e a articulação comunitária, transformando a informação em uma ferramenta concreta de proteção aos direitos humanos e de construção de um ambiente seguro e justo para todas as mulheres.



CONSELHO DA COMUNIDADE
COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

Relatório Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Ação: 2º SEMINÁRIO FLOR DE LARANJEIRA – Capacitação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, com o tema “**Nem toda Dor Deixa Marcas: As múltiplas faces da violência doméstica**”.

Data: 05 de Agosto de 2026.

Horário: Das 13h às 17h.

Local da Ação: Cine Teatro Iguassu de Laranjeiras do Sul-PR.

1. Introdução

O Conselho da Comunidade da Comarca de Laranjeiras do Sul, em parceria com diversas instituições públicas, privadas e da sociedade civil, realizou, no dia 05 de agosto de 2026, o 2º Seminário Flor de Laranjeira – Capacitação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, com o tema “Nem toda Dor Deixa Marcas: As múltiplas faces da violência doméstica”.

O evento teve como objetivo promover a capacitação, sensibilização e mobilização dos profissionais e instituições que integram a rede de enfrentamento à violência doméstica, bem como ampliar a compreensão acerca das diferentes formas de violência que podem ocorrer no âmbito das relações familiares e afetivas.

A programação contemplou momentos de capacitação, apresentações, premiações, exposição de trabalhos desenvolvidos por instituições parceiras e atividades de integração entre os participantes, buscando fortalecer a atuação conjunta da rede e fomentar a prevenção da violência doméstica e familiar.

2. Participação e público-alvo

O seminário contou com a participação de aproximadamente 350 pessoas, entre autoridades, representantes do Poder Judiciário e Ministério Público, profissionais da rede de proteção e enfrentamento à violência doméstica, representantes de órgãos públicos, gestores municipais, profissionais da educação,



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

discentes e docentes, integrantes de instituições parceiras, membros da sociedade civil organizada e comunidade em geral.

A expressiva participação demonstrou o interesse e a relevância da temática para a comunidade local e regional, contribuindo para o fortalecimento das discussões relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica.

3. Entidades Parceiras e Contribuições

A realização do 2º Seminário Flor de Laranjeira contou com a colaboração de diversas instituições e parceiros, que contribuíram para a organização, execução e realização das atividades, entre elas:

a) Municípios da Comarca

- Mobilização e participação dos profissionais das redes municipais;
- Apoio na divulgação do evento;
- Incentivo à participação dos profissionais e representantes dos municípios;
- Colaboração na articulação regional da rede de enfrentamento à violência doméstica.

b) Poder Judiciário – TJ-PR

- Apoio institucional ao evento;
- Participação no Seminário;

c) Ministério Público

- Participação institucional;
- Contribuição para a capacitação dos participantes, especialmente quanto à atuação no enfrentamento à violência doméstica e familiar.

d) Polícia Penal

- Participação na exposição de trabalhos e materiais produzidos no âmbito da instituição;



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

- Apresentação de iniciativas relacionadas à ressocialização e à valorização do trabalho desenvolvido pelas pessoas privadas de liberdade;
- Contribuição com materiais e atividades para exposição durante o seminário.

e) Núcleo Regional de Educação

- Organização e coordenação do Concurso de Poemas Flor de Laranjeira;
- Mobilização das instituições de ensino;
- Apoio na participação dos estudantes e professores;
- Colaboração na valorização da produção artística e educativa voltada à prevenção da violência.

f) Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

- Disponibilização de alunos monitores para apoio na organização e execução do evento;
- Auxílio no credenciamento, orientação dos participantes e organização dos espaços;
- Apoio operacional durante toda a realização do seminário.

A participação dos estudantes monitores mostrou-se especialmente relevante para o bom andamento das atividades, contribuindo de forma significativa para a organização e o atendimento aos participantes.

g) Centro Universitário Campo Real

- Apoio na organização do processo de inscrições;
- Participação institucional.

h) Instituições e entidades parceiras

- Apoio com brindes e materiais destinados aos participantes;



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

- Colaboração na divulgação e fortalecimento das ações desenvolvidas em conjunto com o Conselho da Comunidade.

4. Aspectos positivos

A realização do 2º Seminário Flor de Laranjeira apresentou diversos aspectos positivos, destacando-se:

- **Número expressivo de participantes:** aproximadamente 350 pessoas estiveram presentes, demonstrando o alcance do evento e a relevância da temática para a comunidade e para os profissionais da rede.
- **Qualidade e pertinência das palestras:** os conteúdos apresentados mostraram-se condizentes com o tema central do seminário, contribuindo para a reflexão e capacitação dos participantes acerca das múltiplas formas de violência doméstica.
- **Planejamento antecipado:** a organização do evento teve início com significativa antecedência, possibilitando melhor estruturação das atividades, definição do cronograma, articulação com parceiros e organização dos materiais.
- **Cumprimento do cronograma:** a programação foi conduzida de forma organizada e pontual, permitindo o desenvolvimento das atividades dentro dos horários previamente estabelecidos.
- **Organização das inscrições:** a utilização de formulário próprio para inscrição e, posteriormente, para confirmação de presença, possibilitou maior controle e organização dos participantes, contribuindo também para o registro institucional do evento.
- **Entrega de materiais personalizados:** a disponibilização de sacolas e lembranças personalizadas proporcionou aos participantes uma experiência diferenciada e contribuiu para a identidade visual e institucional do seminário.



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

- **Sorteio de brindes:** a realização do sorteio proporcionou um momento de interação e descontração entre os participantes, além de valorizar a participação dos apoiadores e parceiros.
- **Concursos e premiações:** a realização do Concurso de Poemas e a premiação dos projetos participantes contribuíram para incentivar a produção e o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção da violência doméstica, envolvendo estudantes, professores, instituições e municípios.
- **Apoio dos alunos monitores da UFFS:** a disponibilização dos estudantes para auxílio na organização do evento foi de grande importância, especialmente nas atividades de recepção, orientação e apoio operacional.
- **Exposição de trabalhos de instituições parceiras:** a exposição possibilitou a divulgação de projetos, ações e materiais desenvolvidos pelas instituições participantes, ampliando o conhecimento dos presentes sobre as iniciativas existentes.
- **Coffee break:** a realização do coffee break ao final do evento mostrou-se uma estratégia positiva, pois não interferiu no andamento da programação e permitiu o cumprimento do cronograma previsto. Além disso, por estar programado para o encerramento, não foi necessário interromper as atividades ou solicitar o retorno dos participantes ao espaço do evento, como ocorreu na edição anterior, contribuindo para maior fluidez e organização da programação.
- **Organização geral do evento:** a estruturação do cronograma, a distribuição das atividades e o planejamento prévio contribuíram para que o seminário apresentasse maior organização em comparação à primeira edição.

5. Aspectos a melhorar

Apesar dos resultados positivos, foram identificados alguns aspectos que poderão ser aprimorados nas próximas edições:

- **Quantidade de materiais personalizados:** houve insuficiência de alguns materiais, especialmente sacolas e kits personalizados, sendo necessário



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

realizar um planejamento mais preciso das quantidades e estabelecer uma margem de segurança para atender todos os participantes.

- **Processo de inscrições:** a utilização do link disponibilizado pelo Centro Universitário Campo Real apresentou algumas dificuldades para os participantes, sendo recomendável, para futuras edições, utilizar uma plataforma ou formulário de inscrição de acesso mais simples e intuitivo.
- **Interação durante as palestras:** o tempo destinado às palestras não possibilitou a abertura de espaço adequado para perguntas, manifestações e interação com o público. Para futuras edições, recomenda-se reservar um período específico para participação dos presentes.
- **Tempo destinado às palestras:** considerando a relevância e a complexidade dos temas abordados, o período destinado às apresentações mostrou-se reduzido.
- Recomenda-se ampliar o tempo de capacitação, permitindo maior aprofundamento dos conteúdos.
- **Tempo destinado à mesa de autoridades:** a mesa de autoridades ocupou parcela significativa da programação. Para futuras edições, recomenda-se reduzir o tempo destinado às manifestações protocolares, priorizando os momentos de capacitação e interação com o público.
- **Coffee break:** a parceria estabelecida para fornecimento do coffee break apresentou dificuldades quanto à quantidade disponibilizada e ao horário de entrega, não atendendo integralmente ao planejamento estabelecido. Recomenda-se, nas próximas edições, confirmar previamente com os apoiadores a quantidade solicitada, horário de entrega e número estimado de participantes, preferencialmente com margem de segurança.



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

- **Conferência prévia dos pedidos:** recomenda-se estabelecer um procedimento de conferência dos pedidos realizados junto aos apoiadores e fornecedores, especialmente em relação a alimentos, bebidas, materiais personalizados e brindes, garantindo que as quantidades estejam adequadas ao público previsto.
- **Exposição dos trabalhos:** a exposição das instituições parceiras não permaneceu disponível durante todo o período do evento. Para futuras edições, recomenda-se organizar a permanência dos expositores durante toda a programação, possibilitando que todos os participantes tenham oportunidade de conhecer os trabalhos apresentados.

6. Considerações finais

O 2º Seminário Flor de Laranjeira – Capacitação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica foi considerado positivo e exitoso, alcançando um público aproximado de 350 participantes e proporcionando momentos de capacitação, reflexão, integração e divulgação das ações desenvolvidas pelas instituições que compõem ou colaboram com a rede de enfrentamento à violência doméstica.

A realização da segunda edição demonstrou o fortalecimento da iniciativa e a ampliação da participação das instituições e da comunidade. O planejamento iniciado com antecedência, a organização do cronograma, o sistema de inscrição e confirmação de presença, o apoio dos alunos monitores e a participação dos parceiros contribuíram significativamente para a execução do evento.

As palestras apresentadas, alinhadas ao tema “Nem toda Dor Deixa Marcas: As múltiplas faces da violência doméstica”, possibilitaram ampliar a reflexão acerca das diferentes manifestações da violência, reforçando a importância da atuação articulada e qualificada da rede.

Da mesma forma, os concursos, premiações e exposições contribuíram para ampliar o alcance da temática para além dos profissionais diretamente envolvidos com a rede, envolvendo estudantes, professores, instituições e comunidade.



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

Para futuras edições, recomenda-se:

- Ampliação do tempo destinado às palestras e à capacitação;
- Reserva de espaço específico para perguntas e interação com o público;
- Redução do tempo destinado à mesa de autoridades;
- Aprimoramento do sistema de inscrições;
- Planejamento e conferência antecipada da quantidade de materiais, kits, sacolas e alimentos;
- Formalização e confirmação prévia das responsabilidades dos apoiadores;
- Manutenção da exposição dos trabalhos durante todo o evento;
- Continuidade da participação dos alunos monitores, considerando a contribuição positiva observada nesta edição;
- Manutenção dos concursos e premiações como estratégia de mobilização e sensibilização da comunidade;
- Continuidade do planejamento antecipado, que se mostrou fundamental para a organização e pontualidade do evento.

Dessa forma, o 2º Seminário Flor de Laranjeira consolidou-se como importante iniciativa de capacitação e mobilização regional, contribuindo para o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica e para a construção de estratégias de prevenção e conscientização junto à comunidade.

7. Anexos

- **Projetos participantes e projeto vencedor da premiação;**
 - Projeto Voz Delas Campo Real
<https://drive.google.com/file/d/11MJfs7OaP0d3XFfe01gkUh0sBhdHHtRj/view?usp=sharing>



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63

- Projeto Mulheres em Movimento Porto Barreiro

https://drive.google.com/file/d/18GJ_UUEokxHDIkROiJF4U7hBzgodkF1/view?usp=sharing

- Projeto Nem Toda Dor Deixa Marcas – Escola Municipal Raquel de Queiroz (Projeto vencedor)

<https://drive.google.com/file/d/1NVunb6OMkOeDqqPckAG-rkju6Fjktjd/view?usp=sharing>

- **Poemas participantes e poema vencedor do Concurso de Poemas Flor de Laranjeira;**

<https://docs.google.com/document/d/1Klhc7QrZD433DGPPdh-07TlbUAaFV5Cn/edit?usp=sharing&oid=106457108466138220385&rtpof=true&sd=true>

- **Poema vencedor**

https://drive.google.com/file/d/1V-OXhm4hBq_o9Hyn1EXUIPaD3pSFQoJ5/view?usp=drive_link

- **Editais Resultado do Concurso de poemas;**

https://drive.google.com/file/d/1V-OXhm4hBq_o9Hyn1EXUIPaD3pSFQoJ5/view?usp=sharing

- **Registros fotográficos do evento;**

https://drive.google.com/drive/folders/1K7J14UNT6DJqvu3rQc0KcWAwfeycyDgy?usp=drive_link



CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL - PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05486953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL - PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63





CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

FUNDADO EM 27/12/2002 REG. SOB Nº 1.378 CNPJ 05466953/0001-63



Laranjeiras do Sul-PR, 18 de agosto de 2026.

VINICIUS
STERZA:0540953296
1

Assinado de forma digital por
VINICIUS STERZA:05409532961
Dados: 2026.08.27 16:09:27
-03'00'

DR. VINICIUS STERZA
Presidente do Conselho da Comunidade



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA-PR 33ª SEMANA PELA PAZ EM CASA: AGOSTO LILÁS

BLITZ EDUCATIVA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O Conselho da Comunidade participou de ação coletiva promovida em conjunto com Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), representante Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Comissão Mulher, Central de Medidas Socialmente Úteis (Cemsu) Patrulha Maria Da Penha, realização de pontos de maior fluxo da cidade de Loanda.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR

O correu a distribuição e **entrega de materiais informativos sobre a violência contra a mulher**, visando garantir que o conhecimento se transforme em prevenção e salvamento de vida de mulher em situação de violência.



Seguindo com ações planejada foi realizada outra ação coletiva volta aos profissionais da saúde do município de Loanda, no dia 19 de agosto, onde foi falado sobre o manejo no atendimento de mulheres vítimas de violência sobre tudo a identificações de sinais, acolhimento sem julgamentos e evitar a revitização e conhecer melhor o papel da rede neste caso o conselho da comunidade como o trabalho com pessoas que respondem por violência doméstica, Estreitar o fluxo da rede de enfrentamento à violência contra a mulher significa **tornar a comunicação, os encaminhamentos e a cooperação entre os diferentes órgãos de proteção mais diretos, integrados e ágeis.**





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR

Rede presente: CAPS, Patrulha Maria Da Penha, Equipe de Saúde, CRAM e Conselho Da Comunidade.



Na ocasião, **foram apontadas** melhorias que se fazem necessárias no trabalho da rede e estratégias para **fortalecer** o trabalho conjunto."

Na data de 27 de agosto foi realizado mais uma ação coletiva, dessa vez com adolescentes **do colégio Estadual Manoel Romão Netto, em de Porto Rico Paraná**, a ação conjunta com o Central de Medidas Socialmente Úteis (Cemsu), o Juiz Da Comarca de Loanda Dr. Cristiano Da Silva Diniz.

Ao todo **cerca de 160 alunos do período da manhã** e da tarde participaram de uma dinâmica repleta de criatividade reflexão, por meio de teatros, desenhos, cartazes e outras formas de expressão, os estudantes exemplificaram e refletiram sobre os diferentes formas de violência previstas na Lei Maria da Penha.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR



Dr. Cristiano Da Silva Diniz



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR



Os alunos foram divididos em grupo onde escolheram qual a forma iriam representar um tipo de violência prevista na Lei Maria da Penha.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE LOANDA – PARANÁ

CNPJ 10.431.089/0001-02

SEDE: RUA ROMA, 920 – LOANDA-PR

O Conselho da Comunidade também realizou a disponibilização de materiais informativos na recepção do Conselho.



Embora certas atividades tenham ocorrido fora do calendário oficial da 33ª Semana Justiça pela Paz em Casa, reforçamos que o real valor do trabalho reside no compromisso e na dedicação empregados em sua execução, superando formalidades temporais. Cabe destacar que as metas foram alcançadas mesmo com a limitação estrutural do conselho, que dispõe de um único técnico de referência para a absorção de todas as demandas.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE LONDRINA - PR

CNPJ nº 23.609.937/0001-64

Vara de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios de Londrina/PR
Rua Governador Parigot de Souza, 80 SI 02 – Térreo – Caiçaras
CEP 86015-904 - Londrina - Paraná
Fone (43) 3304-7591 - e-mail:
conselhodacomunidade Londrina@gmail.com

Relatório de Ação – Semana da Justiça pela Paz em Casa

No dia 19 de agosto de 2026 (quarta-feira), durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa, foi realizada uma ação em parceria com o Projeto Vincular, voltada ao atendimento de casais em que as mulheres haviam solicitado a revogação da Medida Protetiva de Urgência (MPU) e manifestado o desejo de retomar a convivência com seus parceiros.

A ação teve como objetivo proporcionar um espaço de acolhimento, escuta qualificada e reflexão, favorecendo o fortalecimento de relações pautadas no respeito, no diálogo e na prevenção de novas situações de violência. Ao todo, foram atendidos 10 casais, que participaram das atividades conduzidas pela equipe técnica.

Durante os atendimentos, foram trabalhados temas essenciais para a construção de relacionamentos mais saudáveis, entre eles: comunicação não violenta, autoconhecimento, emoções e sentimentos, linguagens do amor e o ciclo da violência. As discussões possibilitaram aos participantes refletirem sobre seus padrões de comunicação, o reconhecimento e manejo das emoções, as diferentes formas de expressar afeto, bem como identificar comportamentos e dinâmicas que podem favorecer a repetição da violência nas relações íntimas.

A abordagem dos temas buscou estimular a responsabilização, o desenvolvimento de habilidades para a resolução pacífica de conflitos e a construção de estratégias que contribuam para relações mais respeitadas e seguras, respeitando a autonomia dos participantes e reforçando a importância da prevenção da violência doméstica e familiar.

A participação na Semana da Justiça pela Paz em Casa reafirma o compromisso institucional com a promoção da cultura de paz, a prevenção da violência doméstica e o fortalecimento da rede de proteção e atendimento às famílias.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidademallet@outlook.com

AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE A 33ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA:

No que se refere às ações desenvolvidas no âmbito da **33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa**, voltadas ao enfrentamento e à prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, o **Conselho da Comunidade da Comarca de Mallet/PR** promoveu e participou de atividades de conscientização de forma contínua ao longo dos meses, mediante, entre outras iniciativas, a distribuição de panfletos informativos à comunidade.

Nesse contexto, no dia **27 de julho de 2026**, foi realizada a “**Caminhada do Meio-Dia**”, em prol da conscientização e do combate ao feminicídio. A atividade é tradicionalmente realizada em todo o Estado do Paraná no dia 22 de julho; contudo, em razão das condições climáticas adversas e das chuvas ocorridas na data inicialmente prevista, a caminhada foi remarcada, possibilitando sua realização no Município de Mallet/PR.

O Conselho da Comunidade participou ativamente da organização e divulgação da campanha, tendo, ainda, confeccionado faixa alusiva à temática, com informações de conscientização e enfrentamento ao feminicídio, utilizada durante a caminhada como instrumento de divulgação e sensibilização da população.

Ainda no âmbito das ações de conscientização, o Conselho da Comunidade da Comarca de Mallet/PR realizou a distribuição de **panfletos informativos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar**, abrangendo como público-alvo não apenas a população em geral, mas também os reeducandos em cumprimento de pena restritiva de direitos, beneficiários de livramento condicional e de suspensão condicional da pena.

As ações de conscientização foram igualmente desenvolvidas durante os eventos relacionados ao “**Agosto Lilás**”, realizados tanto no Município de Mallet/PR quanto no Município de Paulo Frontin/PR, integrante da Comarca de Mallet/PR, buscando ampliar o alcance das informações e promover a sensibilização da comunidade acerca da prevenção e do combate à violência contra a mulher.

No Município de Mallet/PR, foi realizada, ainda, **aula de defesa pessoal destinada às mulheres da comunidade**, em parceria com a Polícia Civil, proporcionando orientações e técnicas voltadas à segurança e à proteção pessoal. Além disso, no dia **27 de agosto de 2026**, foi realizado o evento de encerramento das atividades alusivas ao “Agosto Lilás”, com a realização de palestras e outras atividades destinadas à conscientização da população e ao



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidademallet@outlook.com

fortalecimento das ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

No Município de Paulo Frontin/PR, igualmente foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à temática, em diferentes localidades, culminando, também no dia **27 de agosto de 2026**, com evento realizado junto ao **Colégio Pedro Busko**, ocasião em que o Promotor de Justiça da Comarca proferiu palestra voltada à conscientização dos presentes acerca da importância da proteção às mulheres e da prevenção e do combate à violência doméstica e familiar.

CAMINHADA DO MEIO-DIA, REALIZADA EM 27/07/2026, NA COMARCA DE MALLET/PR:

22 DE JULHO
4ª CAMINHADA DO MEIO-DIA
De combate ao feminicídio
PELO FIM DA VIOLÊNCIA, PELA VIDA DAS MULHERES.

CANCELADA!
A CAMINHADA QUE ACONTECERIA NO DIA 22 DE JULHO FOI CANCELADA.

REMARCADADA!
PARA O DIA **27 DE JULHO**
SEGUNDA-FEIRA

CAMINHADA CONTRA O FEMINICÍDIO, NO DIA 27, AO MEIO-DIA, SUA PRESENÇA É A NOSSA FORÇA!

11:30 SAÍDA COM A PAROLINA NA PRAÇA
12:00 INÍCIO DA CAMINHADA CONSCIENTIZAÇÃO E LUTA

VISTA BRANCO
Por favor, traga roupa branca e apague o celular.

LOCAL: PARQUE DE FÉRENTINO
NO BARRIO DA PRAÇA 13 DE SETEMBRO

PARTICIPE, APOIE, FAÇA A DIFERENÇA.

dppmulher_mallet

dppmulher_mallet COMUNICADO

📢 A Caminhada do Meio-Dia foi remarcada!

Em razão das condições climáticas e da previsão de chuva, a 4ª Caminhada do Meio-Dia de Combate ao Femicídio, que aconteceria hoje, foi remarcada para segunda-feira, dia 27 de julho.

📅 Nova data: 27 de julho (segunda-feira)
🕒 Horário: 11:30 (saída com a Parolita Maria da Peste e em seguida a caminhada) (conscientização e luta)
📍 Vista branco e junto-se a nós nesta importante mobilização pelo fim da violência contra as mulheres.

Contamos com a compreensão de todos e esperamos vocês na nova data. Sua presença faz a diferença! 💜

1 comentário

3 curtidas
22 de julho

Adicione um comentário...



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000

CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidadeallet@outlook.com



AULA DE DEFESA PESSOAL:



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidademallet@outlook.com

MULHER FORTE, MULHER SEGURA!

AULA DE DEFESA PESSOAL
para mulheres!

Aprenda técnicas práticas para se proteger, ganhar confiança e viver com mais segurança!

13 DE AGOSTO
HORÁRIO: 19h às 21h
LOCAL: GINÁSIO DE ESPORTES

SUA SEGURANÇA COMEÇA COM VOCÊ! **PARTICIPE E FAÇA A DIFERENÇA!**

DEPARTAMENTO DA MULHER MALLET - PR
POLÍCIA CIVIL DE MALLET

JUNTAS, SOMOS MAIS FORTES! DIGA NÃO À VIOLENÇA CONTRA A MULHER!

dpdmulher_mallet e outros 2

dpdmulher_mallet 🌸 Sua segurança começa com você!

Em alusão ao Agosto Lilás, o Departamento da Mulher, em parceria com a Polícia Civil de Mallet, convida todas as mulheres para uma Aula Gratuita de Defesa Pessoal.

Será um momento de aprendizado, fortalecimento e conscientização, com técnicas práticas que podem aumentar a autoconfiança, a segurança e a capacidade de agir em situações de risco.

13 de agosto
Das 19h às 21h
Ginásio de Esportes

Participar Juntas, somos mais fortes e unidas no enfrentamento à violência contra a mulher.

INSCRIÇÕES NO STORY!

#AgostoLilas #DefesaPessoal #MulherSegura #DepartamentoDaMulher #MalletPR #ChegaDeViolencia #JuntasSomosMaisFortes

3 anos





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidadeallet@outlook.com



ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS:

EVENTO
ENCERRAMENTO
AGOSTO Lilas

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM DA
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Um mês de ações, informação e empatia.
Encerramos para continuar transformando!

DIA
27 DE AGOSTO

HORÁRIO
13 HORAS

LOCAL
NA CÂMARA DE VEREADORES

JUNTAS POR RESPEITO, DIGNIDADE E IGUALDADE!

PARA TODAS AS mulheres DE MALLET!

CONSCIENTIZAR É O PRIMEIRO PASSO.
Agir é transformar!

Todas convidadas!
Sua presença fortalece essa causa.

agosto_mallet e outros 4

agosto_mallet **ENCERRAMENTO DO AGOSTO LILÁS**

Um mês de conscientização, informação e mobilização pelo fim da violência contra a mulher chega ao seu encerramento, mas a luta continua todos os dias! 🌸

27 de agosto
13 horas
Câmara de Vereadores de Mallet

Convidamos todas as mulheres de Mallet para este momento especial de reflexão, união e fortalecimento da nossa rede de proteção. 💜

Juntas, seguimos construindo uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

Sua presença fortalece essa causa! 🌸

Inscrições:
<https://docs.google.com/forms/d/e/1PAjQLSaFp72AOSNoRNgxW0A7ONtUctobLAag2AGRPn0Z5M5p6g/viewform?usp=surform-editor>

Curtido por debora_galici e outros 5 pessoas
há 5 dias

Adicione um comentário...



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidadeallet@outlook.com





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidademallet@outlook.com



ATIVIDADES REALIZADAS EM PAULO FRONTIN/PR:



PANFLETO CONFECCIONADO COM A TEMÁTICA DO AGOSTO LILÁS:



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MALLET ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Tiradentes, Nº 917 – Centro - Fone (42) 99814-1553 CEP 84570-000
CNPJ: 05.357.929/0001-96 conselhodacomunidademallet@outlook.com





CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE MARILÂNDIA DO SUL - PR

Email: conaexecpenal@gmail.com - CNPJ nº 05.023.717/0001-72

RELATÓRIO SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA AGOSTO/2026

Local: Colégio Estadual Padre Ângelo Casagrande

Público: Alunos do Curso Formação de Docentes

Parceria: Patrulha Maria da Penha

Palestrante: Cabo Clóvis

O Conselho da Comunidade da Comarca de Marilândia do Sul/PR, representado pela equipe técnica composta por assistente social e psicóloga, em parceria com os policiais da equipe “Patrulha Maria da Penha” realizaram ação alusiva à “Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa/Agosto Lilás”: Foi realizada uma ação educativa com os alunos do Curso de Formação de Docentes, referente à Semana da Justiça pela Paz em Casa, com palestra conduzida pela equipe Patrulha Maria da Penha, representada pelo Cabo Clóvis.

A atividade teve como objetivo prevenir relacionamentos abusivos e a violência doméstica, promovendo a conscientização dos adolescentes sobre os diferentes tipos de violência, seus sinais e formas de identificação.

A ação proporcionou um momento de informação, reflexão e sensibilização, contribuindo para a formação de jovens mais conscientes sobre a importância do respeito, da prevenção e do enfrentamento à violência.



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE MARILÂNDIA DO SUL - PR

Email: conaexecpenal@gmail.com - CNPJ nº 05.023.717/0001-72

FOTOS:



CABO CLÓVIS REPRESENTANDO A PATRULHA MARIA DA PENHA DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ PALESTRANDO PARA ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL PADRE ANGELO CASAGRANDE.



DA DIREITA PARA A ESQUERDA: DIRETOR DO COLÉGIO, JULIO, CABO CLÓVIS, LAISA ASSISTENTE SOCIAL DO CONSELHO DA COMUNIDADE E CLAUDENISE PSICÓLOGA DO CONSELHO DA COMUNIDADE.



CONSELHO DA COMUNIDADE

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

COMARCA DE MARILÂNDIA DO SUL - PR

Email: conaexecpenal@gmail.com - CNPJ nº 05.023.717/0001-72



DIRETOR JULIO FALANDO COM OS ALUNOS.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

RELATÓRIO – AGOSTO LILÁS E

33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA DE AGOSTO DE 2026

Durante o mês de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de Maringá desenvolveu ações de informação, conscientização e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres. As atividades foram intensificadas em razão da campanha Agosto Lilás em conjunto com a 33ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa de Agosto de 2026¹, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) em parceria com a Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMPAR), do dia 17 a 21 de agosto, período dedicado à sensibilização da sociedade e ao fortalecimento das ações de enfrentamento à violência contra a mulher.

Ao longo do mês, foram elaborados e divulgados conteúdos informativos nas redes sociais do Conselho da Comunidade, abordando as diferentes formas de violência doméstica, seus impactos e os índices alarmantes de violência contra as mulheres. Também foram divulgados casos de feminicídio noticiados pela mídia, buscando evidenciar a gravidade e a dimensão desse problema social.

A divulgação dessas informações teve como objetivo contribuir para que a violência contra a mulher não seja naturalizada ou tratada como uma questão privada. As publicações buscaram promover reflexão, ampliar o conhecimento da população e combater discursos que culpabilizam ou responsabilizam a própria vítima pela violência sofrida.

Durante as ações desenvolvidas, também foram divulgadas informações sobre importantes instrumentos legais de proteção às mulheres em situação de violência. Entre elas, recebeu destaque a Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, especialmente em razão da celebração dos seus 20 anos, marco fundamental na história da proteção e garantia dos direitos das mulheres no Brasil.

A Lei Maria da Penha representa uma importante conquista no enfrentamento à violência doméstica e familiar, ao estabelecer mecanismos de prevenção, proteção e atendimento às mulheres, além de medidas de responsabilização dos agressores. Ao longo do mês, foram destacados seus avanços e sua importância para a garantia dos direitos das mulheres.

Além da Lei Maria da Penha, outras legislações relacionadas à proteção dos direitos das mulheres e ao enfrentamento das diferentes formas de violência também foram apresentadas por meio de materiais informativos e cards divulgados nas redes

¹ O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero. (disponível em < <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/violencia-contra-a-mulher/justica-pela-paz-em-casa/> >, acessado em 27 de agosto de 2026.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

sociais, entre elas a Lei Carolina Dieckmann, bem como outras normativas que serão apresentadas nos anexos deste relatório.

Outro importante trabalho realizado durante o período foi a busca, atualização e organização das informações referentes à Rede de Proteção e Atendimento à Mulher no Município de Maringá. O levantamento teve como finalidade facilitar o acesso da população aos serviços disponíveis para orientação, acolhimento, atendimento e encaminhamento em situações de violência.

Após a atualização, essas informações foram amplamente divulgadas por meio das redes sociais do Conselho da Comunidade e também disponibilizadas de forma impressa em sua sede, possibilitando maior acesso aos contatos e serviços que compõem a rede de proteção e atendimento às mulheres.

Também foram confeccionados e divulgados outros materiais relacionados à prevenção da violência, aos direitos das mulheres, às formas de identificação da violência doméstica, os canais de denúncia e atendimento, bem como algumas formas discretas de pedir ajuda, os quais poderão ser apresentados nos anexos deste relatório.

As ações realizadas buscaram alcançar não apenas o público diretamente atendido pelo Conselho da Comunidade, mas também a população em geral. Por meio das redes sociais e do compartilhamento dos materiais informativos, pretendeu-se ampliar o acesso à informação e fortalecer a compreensão de que a violência contra as mulheres é uma questão social que exige atenção e enfrentamento coletivo.

No dia 10 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de Maringá participou, de forma on-line, por meio da plataforma Google Meet, da apresentação da tese de doutorado em Psicologia Social, intitulada “Ética e Poder na Facilitação de Grupos Reflexivos para Homens Encaminhados pela Lei Maria da Penha”, apresentada pelo Dr. Daniel Fauth Martins, das 15h às 17h. A atividade foi promovida pela Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMPAR) e proporcionou a ampliação dos conhecimentos e reflexões acerca da atuação em grupos reflexivos destinados a homens encaminhados em decorrência da Lei Maria da Penha. No período de referência, foi realizada participação como docente no Minicurso Online “Violência de Gênero e Intervenção com Homens Autores de Violência”, destinado a assistentes sociais de diferentes regiões do território nacional, com o objetivo de contribuir para a qualificação de profissionais para a atuação no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

No dia 27 e 29 de agosto ocorreu o MINICURSO ONLINE Violência de Gênero e Intervenção com Homens Autores de Violência Fundamentos da Lei Maria da Penha, grupos reflexivos e prática profissional a partir da pós graduação Catarse. A formação foi estruturada a partir de diferentes perspectivas teóricas e experiências profissionais, contando com a assistente social Camila Balabuch do Conselho da Comunidade de Maringá, contemplando a discussão sobre os fundamentos de gênero, a violência doméstica e a Lei Maria da Penha, as masculinidades, a responsabilização de homens autores de violência e a metodologia dos grupos reflexivos.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

No âmbito da atividade, a assistente social Camila, integrou o evento como facilitadora do módulo “Laboratório de Experiências e Práticas Profissionais: Grupos Reflexivos”, compartilhando experiências decorrentes da atuação profissional com grupos de homens autores de violência doméstica, com ênfase nos desafios, possibilidades, estratégias de condução e aspectos ético-técnicos envolvidos nesse trabalho.

A exposição buscou aproximar os fundamentos teóricos da realidade concreta dos serviços, oferecendo aos participantes subsídios para a compreensão e o planejamento de intervenções com homens autores de violência doméstica em seus respectivos municípios. Foram abordados aspectos relacionados à organização dos grupos, planejamento dos encontros e percursos formativos, utilização de técnicas e perguntas disparadoras, manejo de resistências, conflitos, negação da violência e culpabilização das mulheres, bem como a importância da responsabilização dos participantes e da articulação com o sistema de justiça e a rede de proteção.

A formação também possibilitou a reflexão sobre as competências e os limites da atuação do Serviço Social nesse campo, a produção de registros técnicos pautados pela responsabilidade ética e a necessidade de articulação entre proteção às mulheres, responsabilização dos autores de violência, prevenção de novas ocorrências e enfrentamento dos padrões sociais que sustentam as desigualdades de gênero.

A participação na formação teve, portanto, caráter de compartilhamento e disseminação de experiências e práticas profissionais, contribuindo para a capacitação de outros assistentes sociais interessados em estruturar e desenvolver grupos reflexivos para homens autores de violência em seus municípios, fortalecendo estratégias de enfrentamento à violência de gênero e de prevenção de sua reincidência.

E dia 31 de agosto de 2026, foi realizada uma ação educativa no Centro de Socioeducação de Maringá (CENSE), com a participação dos adolescentes da unidade. A atividade foi realizada em dois grupos simultâneos, possibilitando maior participação e interação dos adolescentes.

Durante o encontro, foram abordados os diferentes tipos de violência contra as mulheres, além de reflexões sobre masculinidades, relações de gênero e o sistema patriarcal, buscando discutir como determinados comportamentos e padrões sociais podem contribuir para a reprodução das desigualdades e das violências.

O momento também contou com um lanche, proporcionado pelo Conselho da Comunidade, que tornou a atividade mais acolhedora e atrativa. Após a abordagem dos temas, foi aberto espaço para que os adolescentes pudessem falar e compartilhar suas experiências e percepções. Esse momento foi especialmente significativo, diante da riqueza e profundidade das vivências relatadas por meninos ainda tão jovens, demonstrando a importância de espaços de escuta e diálogo dentro do contexto socioeducativo.

As falas possibilitaram importantes reflexões sobre as diferentes histórias de vida dos adolescentes e sobre a necessidade de trabalhar, de forma contínua, questões



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

relacionadas a gênero, masculinidades, respeito, responsabilização e prevenção das violências.

A atividade foi muito positiva e reforçou a importância de promover espaços que permitam aos adolescentes questionar conceitos naturalizados, compreender as consequências do sistema patriarcal e construir novas formas de perceber as relações entre homens e mulheres.

Registramos nosso especial agradecimento à Assistente Social Vanieli, pela participação voluntária e pela importante contribuição na condução dos grupos, e à Ana Délia e à Júlia, Assistentes Sociais do CENSE, pelo apoio, acolhimento e parceria para a realização da atividade.

Agradecemos a todos (as) que contribuíram para que esse momento de diálogo, reflexão e escuta fosse possível.

Assim, o mês de agosto foi marcado pela divulgação de avanços relacionados à proteção das mulheres e à aplicação dos mecanismos de enfrentamento à violência de gênero. Essas conquistas demonstram a importância do constante aperfeiçoamento das leis, das políticas públicas e da rede de atendimento.

Ademais, a 33ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa de Agosto de 2026, foi concretizada por meio da ação realizada junto ao CENSE de Maringá, com adolescentes acompanhados pela instituição.

Contudo, as atividades desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade de Maringá durante o mês de agosto buscaram contribuir para o fortalecimento da informação, da prevenção e da conscientização acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher.

O enfrentamento à violência contra as mulheres deve ser um compromisso permanente, que ultrapassa campanhas e períodos específicos, exigindo informação, prevenção, acolhimento e o envolvimento de toda a sociedade.

Segue o link de acesso a página deste Conselho da Comunidade no Instagram: <https://www.instagram.com/conselhodacomunidadedemaringa/>

É o relatório.

CONSELHO DA
COMUNIDADE DE
EXECUCOES PENAS
DA
COM:04802768000130
Assinado de forma digital
por CONSELHO DA
COMUNIDADE DE
EXECUCOES PENAS DA
COM:04802768000130
Dados: 2026.09.02 13:20:16
-03'00'

Helena Maria Ramos dos Santos
Presidente do CCEPMA

FRANCIELE
HOLANDA DE
MOURA
Assinado de forma
digital por FRANCIELE
HOLANDA DE MOURA
Dados: 2026.09.02
14:01:23 -03'00'

Franciele Holanda de Moura
Assistente Social CRESS 10071

Documento assinado digitalmente
CAMILA LUIZA BALABUCH SILVESTRE
Data: 02/09/2026 14:15:46-0300
Verifique em <https://validar.fgov.br>

Camila Luiza Balabuch Silvestre
Assistente Social CRESS 15349

Documento assinado digitalmente
ANDRESSA LIMA DOS SANTOS
Data: 02/09/2026 14:32:29-0300
Verifique em <https://validar.fgov.br>

Andressa Lima dos Santos
Assistente Administrativo



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

ANEXOS





CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ

REGISTROS DA AÇÃO DA 33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA DE AGOSTO DE 2026



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



GUIA DA REDE DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA *Maringá/PR*

Você não está sozinha.
Existe uma rede de apoio
para te acolher, proteger
e garantir seus direitos.



**EM SITUAÇÃO DE PERIGO
OU RISCO IMEDIATO**

Procure um local seguro
e acione o serviço de emergência.

**ONDE PEDIR AJUDA
IMEDIATA**

Central de Atendimento
à Mulher – Ligue 180
180

Polícia Militar
190

Guarda Civil Municipal
Emergência 24h
153

Você merece respeito.
**Violência não é amor,
é crime!**

**DENUNCIE! PEÇA AJUDA!
A VIDA E A SUA DIGNIDADE
IMPORTAM.**

SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia da Mulher – DEAM/Maringá

(44) 3220-2500

R. João Meneguetti, 122
Jardim Novo Horizonte
Maringá – PR, 87010-230

Patrulha Maria da Penha

(44) 3309-3188

Rua Ivan Pavlov, nº 372
Jardim Alvorada
Maringá – PR

Polícia Civil

(44) 3267-5224

Av. Mendocanu, 500
Jardim Monte Carlo
Maringá – PR, 87083-240

JUSTIÇA

**Ministério Público –
Promotoria de Justiça**

(44) 3226-0484

R. Antenor Thomas, 575
Zona 1, Maringá – PR, 87013-250

Defensoria Pública

(44) 3366-3300

Av. Tiradentes, 1289
Zona 4, Maringá – PR, 87013-344

**Poder Judiciário – Vara/Juízado
de Violência Doméstica e
Familiar / FÓRUM DE MARINGÁ**

(44) 3472-2300

Av. Tiradentes, 380 – Centro
Maringá – PR, 87013-260

ATENDIMENTO À MULHER

Secretaria da Mulher de Maringá

(44) 3127-7600 / (44) 99125-7962

Av. Papa João XXIII, 497
Zona 1, Maringá – PR, 87010-260

**CRAM – Centro de Referência
de Atendimento à Mulher**

(44) 3127-5850

Rua Tomé de Souza, 142
Zona 1, Maringá – PR, 87010-300

**Conselho Municipal dos
Direitos das Mulheres**

(44) 3293-8350

Av. Papa João XXIII, 497
Centro, Maringá – PR

SAÚDE

UBS – Unidades Básicas de Saúde

+ Mais próximo de sua residência

UPA ZONA SUL

(44) 3221-4812

Av. Assis Brasil, Nido Ribeiro de Rocha, 865
Jardim Higienópolis, Maringá – PR, 87063-270

UPA ZONA NORTE

(44) 3127-7900

Av. Doris Saphira Riquelme, 1058
Jardim Alvorada, Maringá – PR, 87043-030

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Assistência Social

(44) 3221-6400

Av. João Paulo Vieira Filho, 109
Zona 1, Maringá – PR, 87013-200

CRAS

+ Mais próximo de sua residência

CREAS I

(44) 3127-6751

R. Furtado de Mendonça, 613
Zona 3, Maringá – PR, 87050-250

CREAS II

(44) 3127-6701

R. Coracini, 110
Vila Mirangueira, Maringá – PR, 87043-010

HOSPITAIS

Hospital Municipal

(44) 3221-4800

Av. Assis Brasil, Nido Ribeiro de Rocha, 865
Jardim Ipanema, Maringá – PR, 87063-270

**Hospital Universitário
Regional de Maringá**

(44) 3011-9900

Av. Mendocanu, 1590
Parque das Laranjeiras
Maringá – PR, 87083-240

APOIO E REDE

Conselho da Comunidade de Maringá

(44) 3021-6063 / (44) 9 9125-1063

Rua Joabert de Carvalho, 623
Edifício Arábia – Sala 803
Maringá – PR

Acolhimento, orientação,
proteção e informação
são seus direitos.

**PROCURE A REDE.
PROCURE AJUDA.**

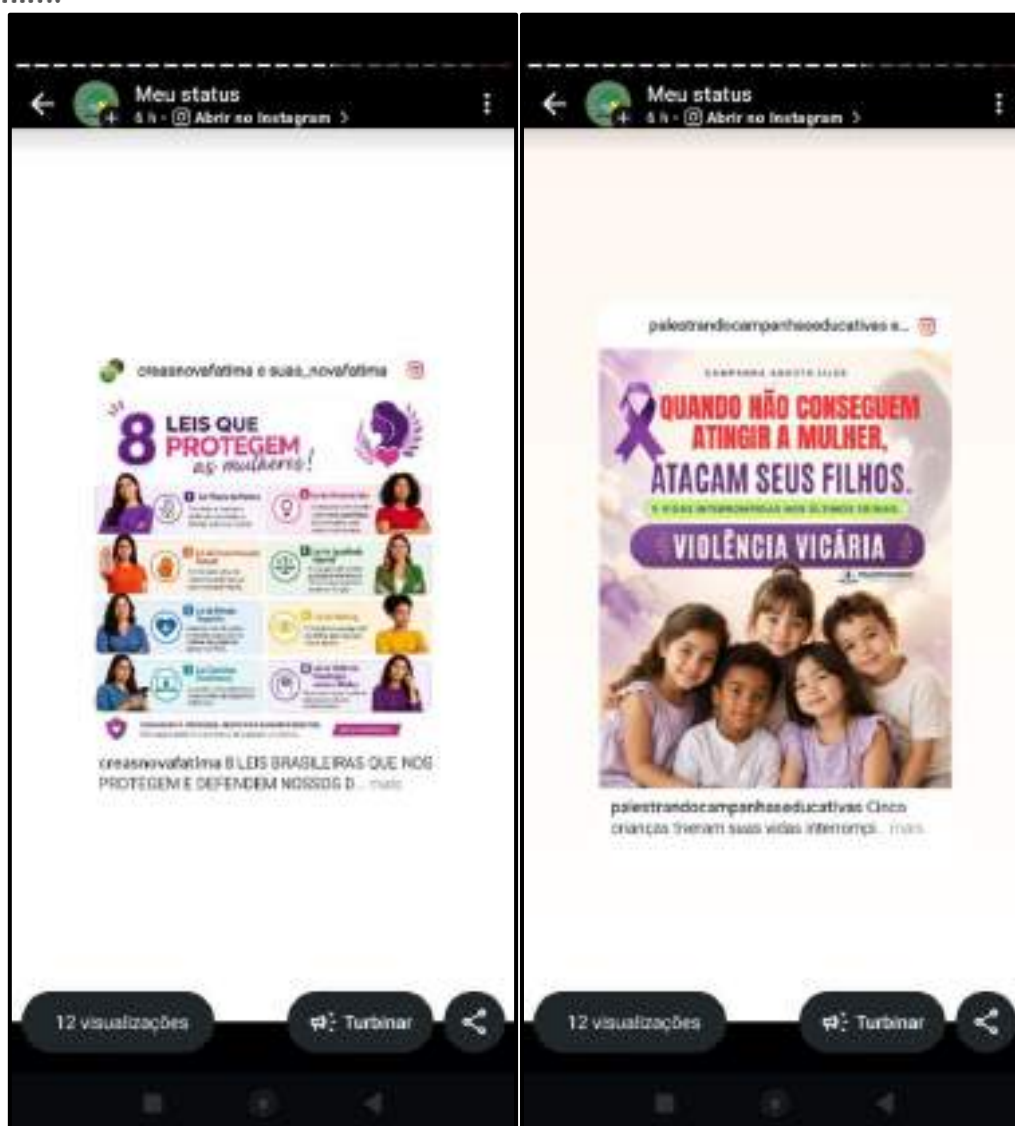


A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME! (Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006)
Denuncie! Não se cale! Sua atitude pode salvar vidas.

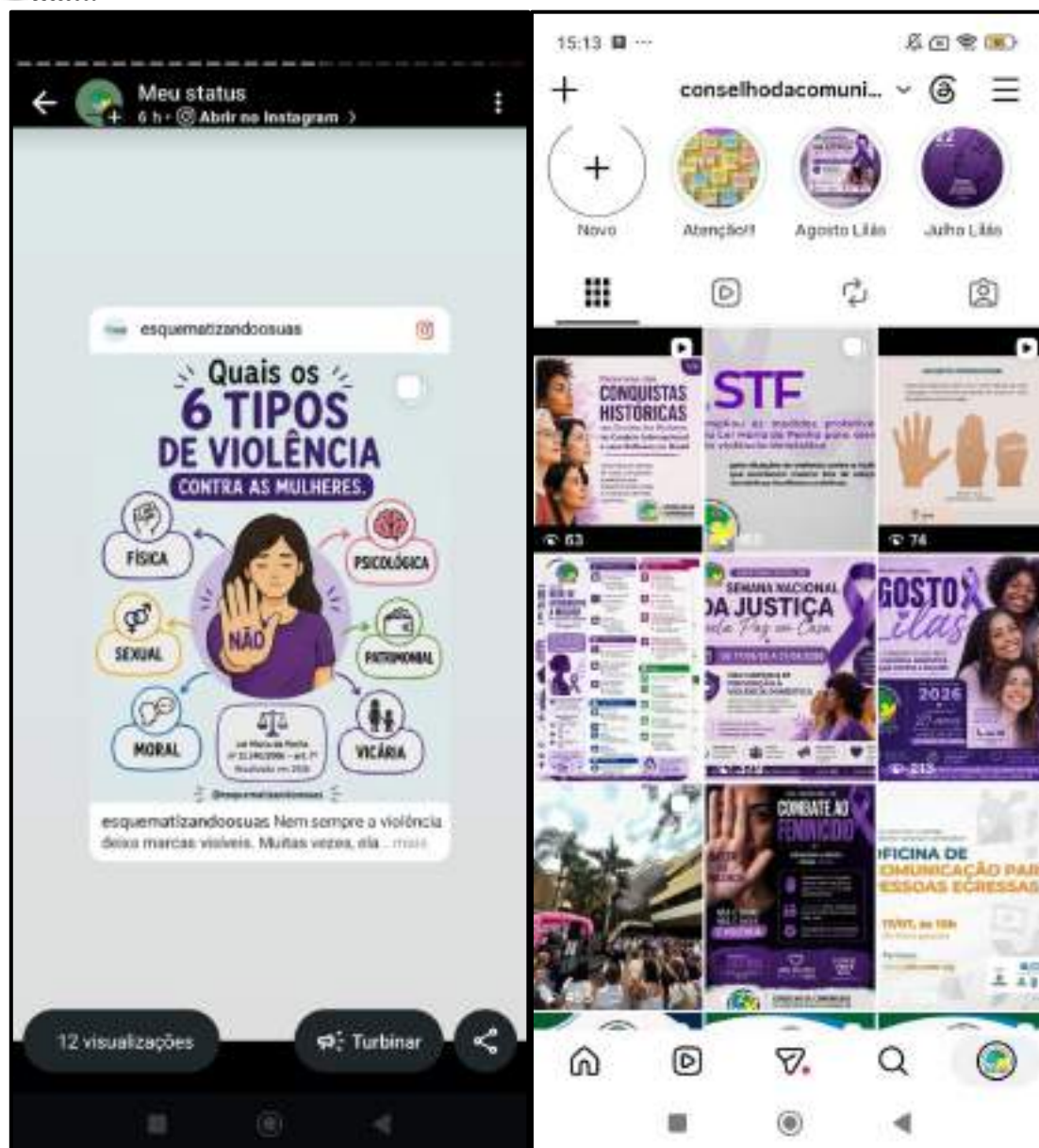
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



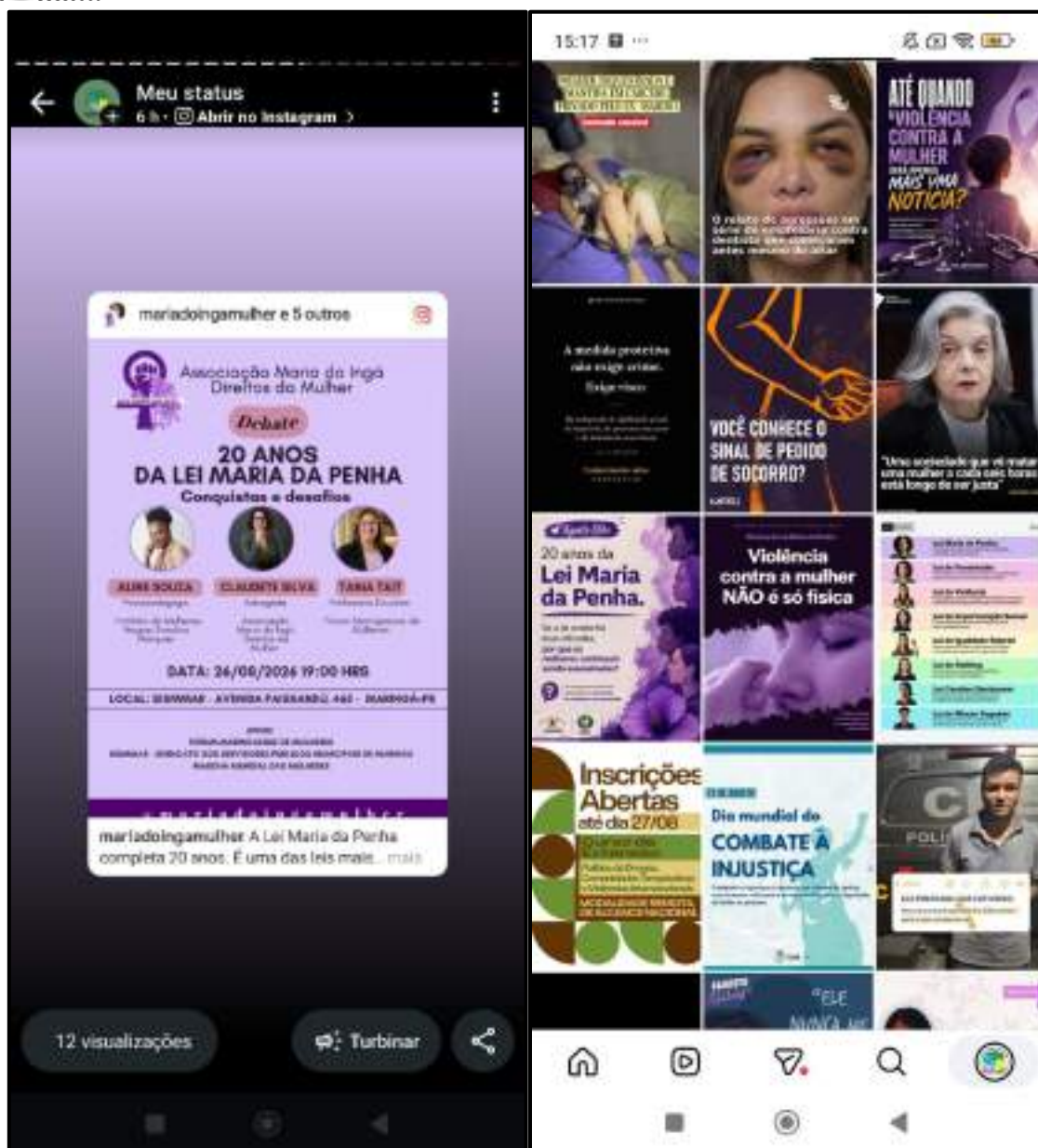
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



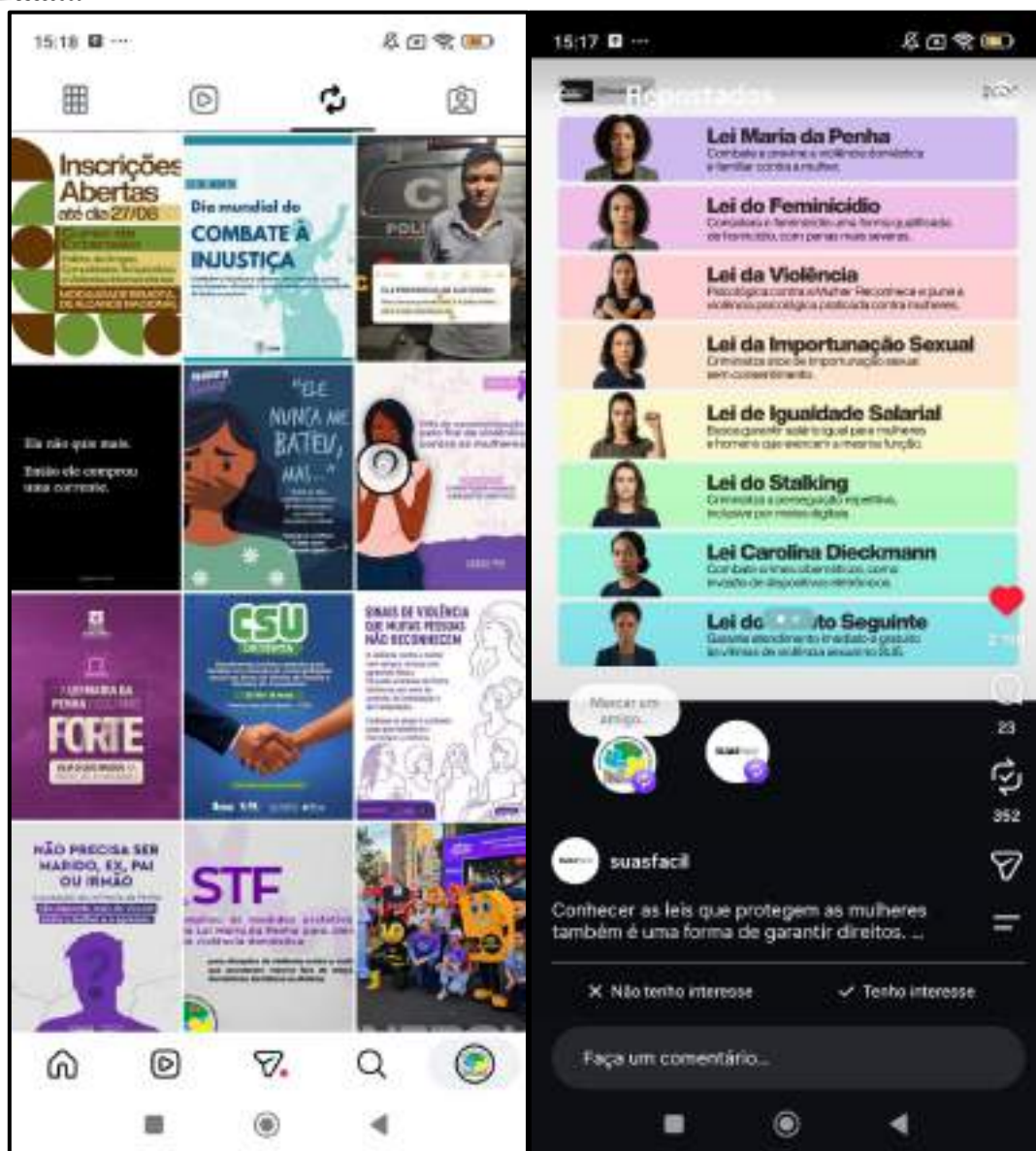
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



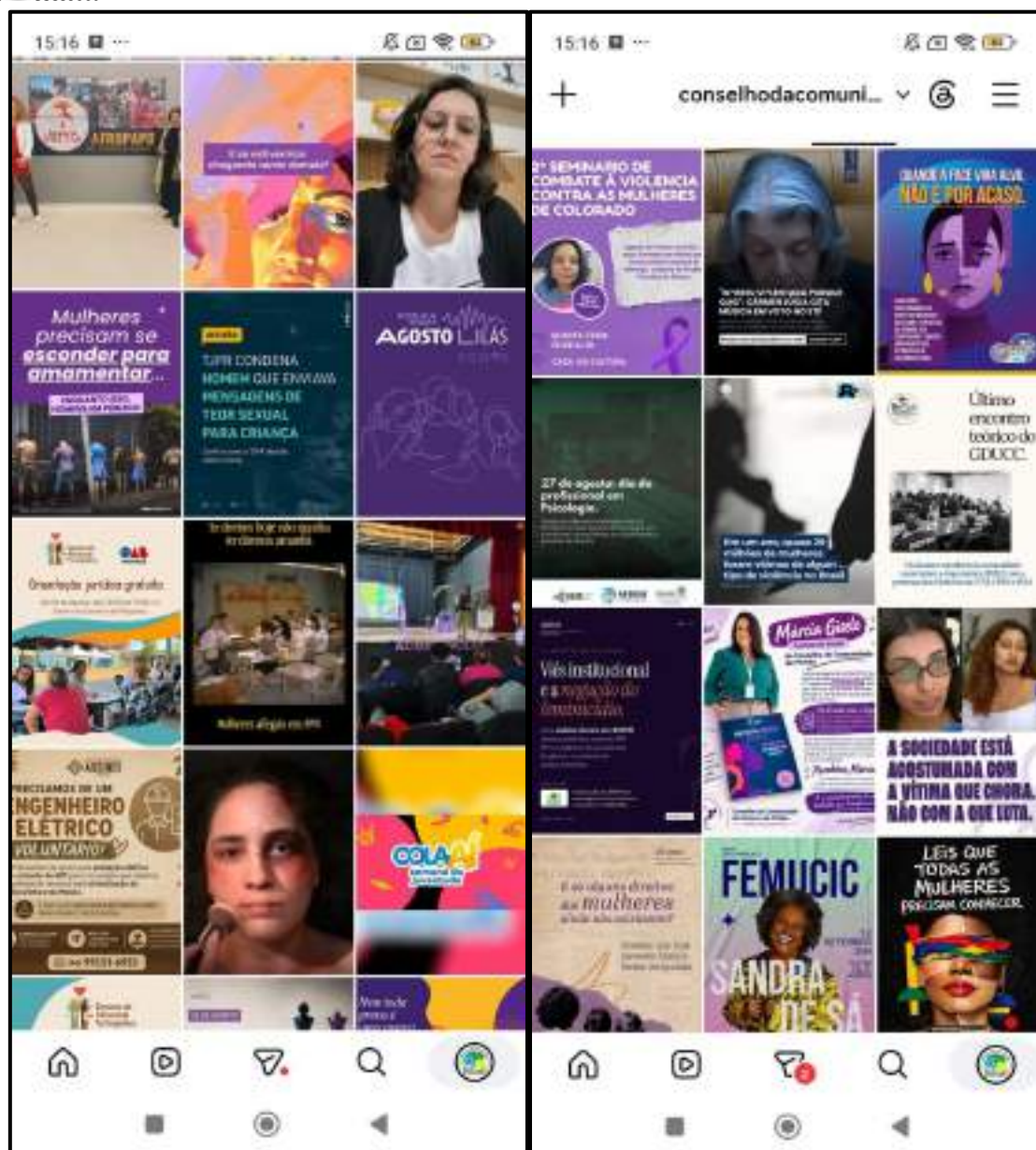
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



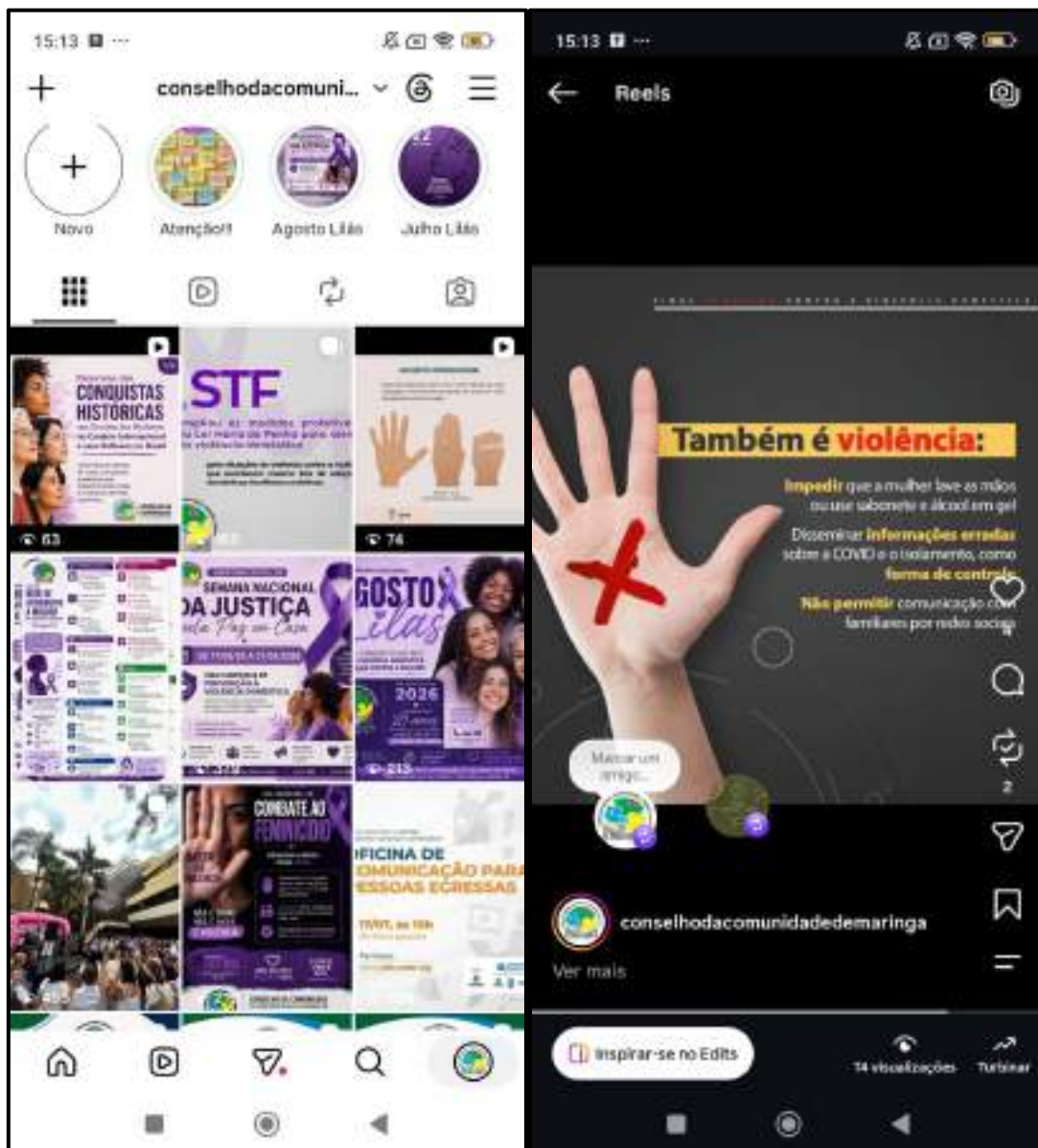
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



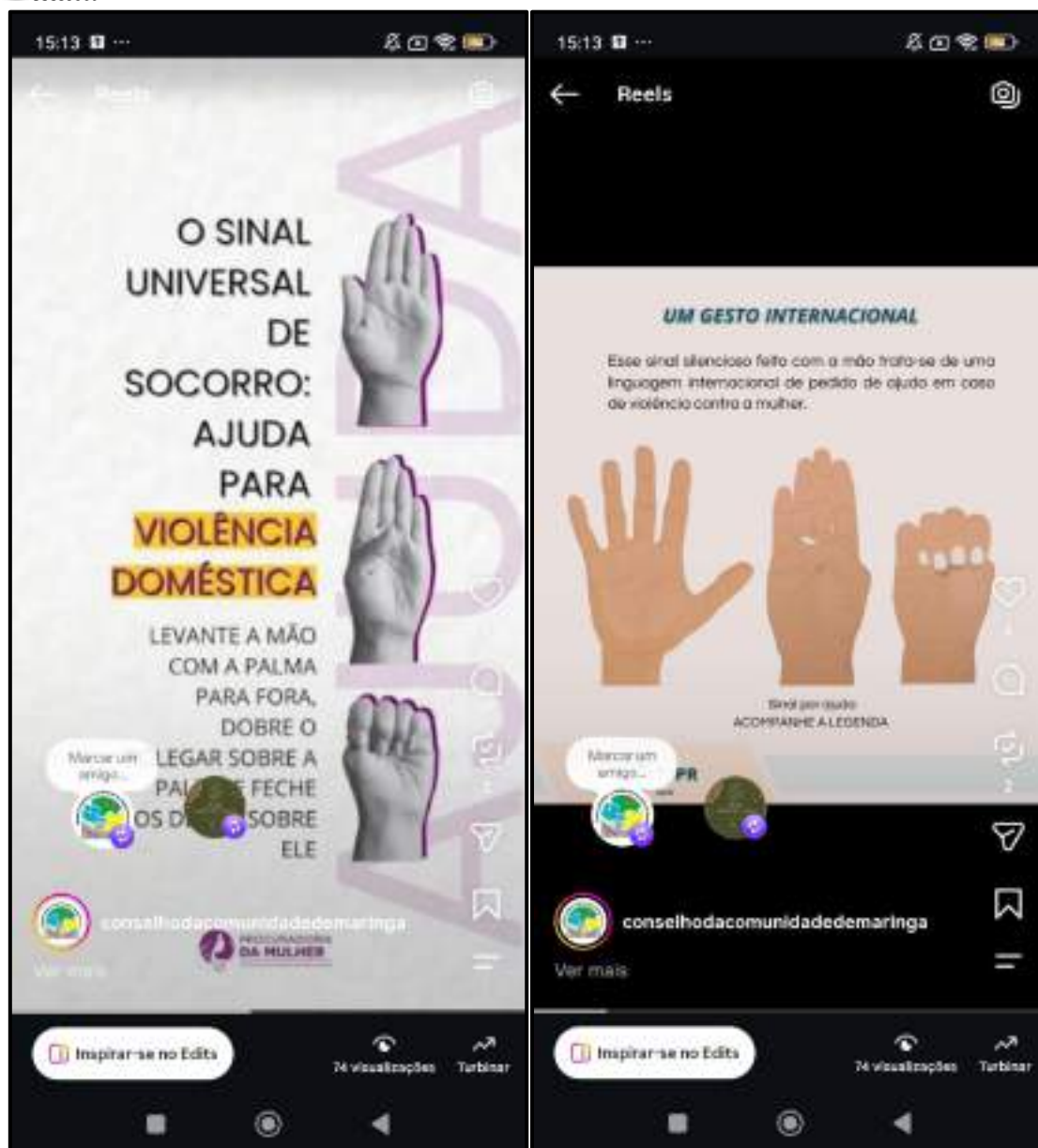
CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÕES PENAIS DA COMARCA DE MARINGÁ





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MEDIANEIRA

Av Pedro Soccol, 1889 - Sala 02. Centro. Medianeira PR
(45) 99971-6617

RELATÓRIO DE AÇÕES REALIZADAS PELO CONSELHO NA SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA Agosto 2026

26/08/2026 – Palestra **“Homens e Mulheres na Construção de Relações Saudáveis”**: fala em alusão ao Agosto Lilás e a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, com a palestrante Larissa Hack, representante do “Grupo Batom”, numa noite que provocou várias reflexões necessárias para desconstruir uma cultura violenta e adoecida e construir uma cultura de paz onde homens e mulheres são respeitados e vivem relacionamentos saudáveis! Uma iniciativa da Cooperativa Frimesa em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Comunitário de Segurança e Conselho da Comunidade da Comarca de Medianeira.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE MEDIANEIRA

Av Pedro Soccol, 1889 - Sala 02. Centro, Medianeira PR
(45) 99971-6617



Presença de autoridades do Poder Público e iniciativa privada, trabalhando em conjunto no enfrentamento a violência contra a mulher.

Na ocasião estiveram presentes também alguns homens autores de violência doméstica em cumprimento de uma etapa da participação do Grupo Reflexivo.

Post em alusão ao evento:

https://www.instagram.com/reel/DchrMhOOvcb/?utm_source=ig_web_copy_link&igsi=MzRIODBiNWFIZA==

CONSELHO DA COMUNIDADE

COMARCA DE NOVA AURORA/PR

ÓRGÃO DE EXECUÇÕES PENAIS

Declaração de Utilidade Pública aprovada Lei Municipal nº 1909 de 04 de junho 2018.

Email: consnovaaurora@gmail.com



Venho por meio deste, informar que, o Conselho da Comunidade da Comarca de Nova Aurora/PR, realizou no dia 06 de agosto de 2026, palestra, denominada “Nossa voz representa a mudança”, em alusão ao agosto lilás, bem como, a 3ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.

O evento foi realizado no Centro Cultural da cidade de Nova Aurora; iniciou-se às 14:00h, tivemos como palestrante a Sra. Larissa Hack, fundadora do Instituto Batom. Para a realização plena do evento, contamos com o apoio da Assistência Social e da Prefeitura do município. Utilizamos o material enviado para fazer um mural, na entrada do evento, e também, entregamos as cartilhas para as participantes.

Abaixo imagens do evento:







Agradecemos o apoio, e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Período: 17 a 21 de agosto de 2026

Instituição: Conselho da Comunidade da Comarca de Ortigueira/PR

Ação: Ações pela Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Município: Ortigueira/PR

1. APRESENTAÇÃO

O Conselho da Comunidade da Comarca de Ortigueira/PR apresenta o presente Relatório de Atividades, com o objetivo de registrar as ações desenvolvidas durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada no período de 17 a 21 de agosto de 2026.

As atividades foram planejadas e executadas com o propósito de contribuir para a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como promover a conscientização da comunidade acerca da importância da construção de relações baseadas no respeito, na igualdade, no diálogo e na não violência.

Durante o período, foram realizadas diferentes ações de caráter educativo, preventivo e comunitário, envolvendo a participação de instituições parceiras, profissionais e membros da comunidade.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Curso de Capacitação de Manicure – Projeto *Arte que Liberta*

Data: 20/08/2026

Local: Rotary Club de Ortigueira/PR

Público participante: Mulheres em situação de vulnerabilidade social

Descrição:

No dia 20/08/2026, foi ministrado o curso de capacitação de manicure e pedicure por profissional que atua no município. O curso durou 8 horas, sendo disponibilizado às presentes café da manhã, almoço e café da tarde, assim como kit com material para darem início a atividade, contendo: lixas, alicate, cortador, palito, espátula, acetona, algodão, amolecedor de cutícula, luvas, esmaltes, porta acetona e algodão, borrifador e bolsa de materiais.

Esta ação foi financiada através da venda de *amigurumis*, que são confeccionados pelas PPLs da Cadeia Pública de Ortigueira/PR por meio do Projeto *Arte que Liberta*, o qual justamente tem como um de seus objetivos o financiamento de ações voltadas às mulheres que enfrentaram situação de violência doméstica.

Foram convidadas 20 mulheres vítimas de violência doméstica e/ou familiar, sendo que dessas, duas concluíram o curso, recebendo o certificado ao final, e uma não pôde comparecer por motivos de saúde e será incluída nas próximas capacitações. Os autores de violência contra essas mulheres, também já participaram do Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar. Outras quatro participantes foram indicadas pelas unidades do CRAS do município, totalizando 06 (seis) mulheres capacitadas.

O programa tem como objetivo prevenir, conscientizar, profissionalizar, promover a independência emocional e financeira, afim de proporcionar meios para a identificação e o rompimento do ciclo de violência contra a mulher.

A capacitação foi ministrada pela profissional Tuanny Machado, que atua como manicure, pedicure e instrutora no município de Ortigueira.

Além disso, no dia 29 de agosto de 2026, os funcionários do CC Ortigueira se mobilizaram para participar da 4ª Feira Cultural, Gastronômica e Artesanal de



CONSELHO DA COMUNIDADE
ORTIGUEIRA

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE ORTIGUEIRA ORGÃO DA EXECUÇÃO PENAL

Ortigueira, promovendo a venda de amigurumis afim de divulgar o trabalho desenvolvido pelo Conselho, o próprio Projeto Arte que Liberta e arrecadação de meios para as próximas capacitações.



2.2. Palestra nas Comunidades Indígenas de Ortigueira

Data: 25/08/2026

Local: Comunidades Mococa e Serra Grande

Público participante: Mulheres indígenas do município

Descrição:

No dia 25 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de Ortigueira, por meio do psicólogo Murillo Borges Gonçalves e estagiária de psicologia Geovanna Banks realizou duas palestras em alusão ao Agosto Lilás nas Comunidades indígenas do interior do município, com foco principal na conscientização e prevenção à violência contra a mulher.

A palestra atingiu aproximadamente 25 mulheres e tinha como lema “Violência não é cultura!” e foi viabilizada pelos representantes do município das instituições IDR e SESAI.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ORTIGUEIRA

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE ORTIGUEIRA ORGÃO DA EXECUÇÃO PENAL



2.3. Palestra CRAS

Data: 26/08/2026

Local: Centro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Ortigueira

Público participante: Mulheres do município

Descrição:

No dia 26 de agosto de 2026, foi promovido, pelas instituições: Conselho da Comunidade da Comarca de Ortigueira, CRAS – Vila Gomes e Vila Godoi, uma palestra para mais de 25 participantes, sendo aproximadamente 23 mulheres, com foco na conscientização e prevenção à violência contra a mulher, com a condução do psicólogo do Conselho da Comunidade, Murillo Borges Gonçalves e estagiária de psicologia Geovanna Banks.



2.4. Diálogo Responsável

Data: 27/08/2026

Local: Rotary Club de Ortigueira

Público participante: Mulheres do município

Descrição:

O Diálogo Responsável é um projeto organizado pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Ortigueira, tendo como objetivo a intervenção, orientação e educação para as mulheres residentes neste município abordando assuntos pertinentes da área da psicologia e que condizem com a realidade local. Atualmente, o projeto está pausado por inviabilizações após reestruturação do CC de Ortigueira, mas foi utilizado para promover um encontro em alusão à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e ao Agosto Lilás, em parceria com o Rotary Club de Ortigueira.

Na situação, contamos com a participação de mulheres, que contribuíram com suas experiências pessoais em uma roda de conversa enriquecedora com foco no fortalecimento, compartilhamento de informações e enfrentamento à violência contra a mulher.

O diálogo foi conduzido pela psicóloga Geovana Acordi Baumel, anteriormente psicóloga do CC Ortigueira e idealizadora do projeto.



2.5. Café com Voz

Data: 13/08/2026

Local: Salão da Paróquia São Sebastião de Ortigueira

Público participante: Mulheres do município

Descrição:

Participamos de uma roda de Conversa, intermediados pela estagiária de psicologia, Geovanna Banks. A ação foi realizada no dia 13 de agosto de 2026, no Salão da Paróquia São Sebastião, promovida pela Vanessa Souza e contou com a participação de adolescentes da Escola Maria Loyola, bem como mulheres da comunidade do Assentamento Mayla Sabrina, do município de Ortigueira.

O evento, em alusão ao Agosto Lilás, contou com a participação de mais de 150 mulheres e troca de conversa com figuras públicas que passaram por situação de violência doméstica e/ou familiar, trazendo uma perspectiva de identificação, rompimento do ciclo de violência e superação.



4. PARCERIAS E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a realização das atividades, o Conselho da Comunidade contou com a colaboração de instituições, profissionais e entidades parceiras, destacando-se:

- Rotary Club de Ortigueira;
- CRAS – Vila Godoi e Vila Gomes;
- Instrutora Tuanny Machado;
- IDR;
- SESAI;
- Psicóloga Geovana Acordi Baumel

A articulação entre os diferentes envolvidos possibilitou a ampliação do alcance das ações e o fortalecimento da rede de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher no município.

5. PÚBLICO ALCANÇADO

Ao longo das atividades realizadas durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, estima-se a participação de mais de **100 pessoas**, entre mulheres, homens, adolescentes, profissionais da rede de atendimento, representantes de instituições públicas e comunidade em geral.

6. RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações desenvolvidas possibilitaram a disseminação de informações sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, seus diferentes tipos e formas de manifestação, bem como sobre a importância da prevenção e da busca por apoio diante de situações de violência.

As atividades também contribuíram para ampliar o diálogo com a comunidade, fortalecer a atuação conjunta entre as instituições envolvidas e promover espaços de reflexão sobre a construção de relações mais respeitadas e não violentas.

Destaca-se, ainda, a importância das ações educativas e preventivas como instrumentos de transformação social e de fortalecimento da cultura de respeito, igualdade e paz no ambiente familiar e comunitário.

7. REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO

As atividades realizadas foram registradas por meio de **fotografias, listas de presença, materiais de divulgação, registros de participação e demais documentos pertinentes.**

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, considera-se que as atividades desenvolvidas durante a **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa** alcançaram os objetivos propostos, proporcionando momentos de informação, conscientização e reflexão acerca da prevenção e do enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. O Conselho da Comunidade da Comarca de Ortigueira/PR reafirma, por meio dessas ações, seu compromisso com a promoção da cidadania, da cultura de paz, da prevenção da violência e do fortalecimento das ações comunitárias e da rede de proteção.

Ortigueira/PR, 31 de agosto de 2026.

Documento assinado digitalmente
 MURILLO GONCALVES BORGES
Data: 01/09/2026 17:46:36-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Murillo Borges Gonçalves

Psicólogo - CRP 08/41403

Documento assinado digitalmente
 DANIELE DE FATIMA COELHO
Data: 01/09/2026 14:35:26-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Daniele de Fatima Coelho

Assistente administrativo



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Instituição: Conselho da Comunidade do Foro Regional de Paçandu – PR

Período: 17 a 21 de agosto de 2026

Responsável pelas atividades: Jaqueline Gomes do Amaral – Assistente Social

1. APRESENTAÇÃO

Durante o período de 17 a 21 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade do Foro Regional de Paçandu participou de dois importantes eventos realizados no âmbito da Comarca, voltados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra as mulheres, em consonância com as ações da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e com a campanha Agosto Lilás.

As atividades foram realizadas nos municípios de Doutor Camargo e Floresta, proporcionando espaços de diálogo, informação e sensibilização da população sobre a violência doméstica e familiar contra as mulheres, seus direitos, mecanismos de proteção e a importância da atuação articulada da rede de proteção.

2. ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE DOUTOR CAMARGO

No município de Doutor Camargo, a Assistente Social Jaqueline Gomes do Amaral, representante do Conselho da Comunidade, foi convidada para participar de uma conversa com a população, tendo como tema central “Medidas Protetivas e Direitos das Mulheres”.

Durante o encontro, foram abordados aspectos relacionados à violência doméstica e familiar, aos direitos das mulheres e às possibilidades de proteção diante de situações de violência. Também foi ressaltada a importância de reconhecer os sinais de violência e garantir às mulheres um acolhimento qualificado, humanizado, respeitoso e livre de julgamentos. Destacou-se que, ao buscar ajuda, a mulher necessita encontrar um espaço seguro onde possa ser ouvida, orientada e acolhida em suas necessidades, respeitando seu tempo, suas escolhas e sua autonomia.

Ressaltou-se, ainda, que o acolhimento adequado é fundamental para romper o ciclo de violência, fortalecer a mulher e possibilitar o acesso aos serviços e às medidas de proteção necessárias. Nesse processo, a atuação articulada da rede de proteção é indispensável, garantindo que a mulher não seja responsabilizada pela violência sofrida e evitando situações de revitimização.

Foi enfatizada a importância de que os profissionais e serviços envolvidos estejam preparados para realizar uma escuta qualificada e encaminhamentos adequados, considerando as dimensões física, psicológica, social e familiar que podem estar presentes na situação de violência. O trabalho em rede permite ampliar a proteção, assegurar direitos e oferecer condições para que a mulher possa reconstruir sua trajetória com segurança, dignidade e autonomia.

A atividade contou com significativa participação da população, demonstrando o interesse e a necessidade de ampliar espaços de informação e diálogo sobre a temática.

3. ATIVIDADE NO MUNICÍPIO DE FLORESTA

No município de Floresta, o Conselho da Comunidade participou de uma atividade alusiva ao Agosto Lilás, tendo como tema central o feminicídio.

A palestra principal foi conduzida pela Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar, que apresentou informações e reflexões acerca da violência contra as mulheres, da prevenção e da importância da atuação dos órgãos de segurança e da rede de proteção.

Ao final da atividade, a Assistente Social Jaqueline Gomes do Amaral realizou uma apresentação institucional do Conselho da Comunidade, destacando o trabalho desenvolvido pela instituição, com ênfase no Grupo Reflexivo para homens autores de violência e na importância da articulação da rede de proteção para o acolhimento, atendimento e acompanhamento das mulheres em situação de violência.

4. PARTICIPAÇÃO E REPERCUSSÃO

Em ambos os municípios foi observada expressiva participação da população, evidenciando a relevância da discussão sobre a violência contra as mulheres e a necessidade de ações permanentes de prevenção e conscientização.

A mobilização apresentou ainda uma importância especial diante do contexto recente vivenciado pela comunidade, considerando que, há menos de 15 dias, ocorreu um caso de feminicídio, fato que provocou forte comoção e revolta na população.

Nesse contexto, os eventos constituíram importantes espaços para transformar a indignação diante da violência em informação, conscientização, prevenção e fortalecimento da rede de proteção, reafirmando que o enfrentamento ao feminicídio e à violência contra as mulheres deve ser uma responsabilidade coletiva.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do Conselho da Comunidade nas atividades realizadas durante o período de 17 a 21 de agosto de 2026 reafirma o compromisso institucional com a prevenção da violência contra as mulheres e com o fortalecimento das políticas de proteção e enfrentamento à violência doméstica e familiar.

As ações possibilitaram aproximar o Conselho da Comunidade da população e dos demais atores da rede, fortalecendo o diálogo interinstitucional e a divulgação dos serviços e mecanismos de proteção disponíveis.

Destaca-se, ainda, a importância do Grupo Reflexivo, desenvolvido pelo Conselho da Comunidade, como uma das estratégias de enfrentamento à violência, trabalhando a responsabilização dos homens autores de violência, a reflexão sobre comportamentos violentos e a construção de relações baseadas no respeito e na não violência.

Diante da expressiva participação popular e da realidade de violência vivenciada recentemente na região, evidencia-se a necessidade de dar continuidade às ações educativas, preventivas e de articulação da rede, fortalecendo uma atuação conjunta em defesa da vida, da dignidade e dos direitos das mulheres.

Paçandu, 27 de agosto de 2026.

Jaqueline Gomes do Amaral

Assistente Social CRESS nº11557

Conselho da Comunidade da Comarca de Paçandu – PR

EM ANEXO AS FOTOS DO EVENTO

MUNICÍPIO DE DOUTOR CAMARGO



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE FLORESTA



Encontro da Mulher

Um momento de acolhimento, informação, fortalecimento e união das mulheres na luta por respeito, dignidade e equidade. Contamos com a sua presença.

 **DIA 19/08**
ÀS 13:30

 **SALÃO DA TERCEIRA IDADE**

Agosto
lilás

 **FLORESTA**
MUNICÍPIO DO ESTADO DO PARANÁ

 **CRAS**
CENTRO DE REFERÊNCIA
DA ATIVIDADE SOCIAL
FLORESTA - PR

CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



CONSELHO DA COMUNIDADE DO FORO REGIONAL DE PAÇANDU
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ



Justiça pela

Paz em Casa

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

 **17 a 21 de agosto de 2026**
Seguimos o calendário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa será realizada de 17 a 21 de agosto, conforme o calendário oficial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa mobiliza os tribunais de todo o país para fortalecer o enfrentamento à **violência doméstica e familiar contra a mulher**, promovendo:

-  **JULGAMENTO DE PROCESSOS**
Priorização e julgamento de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.
-  **ATENDIMENTO HUMANIZADO**
Ações integradas com a rede de proteção e acolhimento às mulheres em situação de violência.
-  **CONSCIENTIZAÇÃO**
Informação e orientação para fortalecer direitos, prevenir a violência e promover cidadania.
-  **RESPEITO E DIGNIDADE**
Porque toda mulher merece viver com respeito, segurança e dignidade.

 Campanha nacional promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o objetivo de fortalecer o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

*Mais do que julgar,
é proteger vidas e fortalecer direitos.*

 **POR QUE É IMPORTANTE?**
A violência contra a mulher é uma questão de direitos humanos e de justiça. A atuação conjunta do Judiciário e da rede de proteção salva vidas e transforma realidades.

 **JUNTOS POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, SEGURA E SEM VIOLENCIA CONTRA A MULHER.**


COMARCA DE PAÇANDU
— ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL —

 **TJPR**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ



Conselho da Comunidade da Comarca de Palmeira

Órgão da Execução Penal

Comarca de Palmeira - Paraná

Avenida Sete de Abril nº 440 - CEP 84.130-000

Fone - 042 9 8856-0069

E-mail: conselhodacomunidadedepalmeira@gmail.com

RELATÓRIO DA 33ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Durante a Semana Justiça pela Paz em Casa, realizada no período de 17 a 21 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade desenvolveu ações de informação e mobilização com o objetivo de ampliar o conhecimento da população acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher, suas diferentes formas de manifestação e os meios disponíveis para busca de proteção e denúncia.

Entre as ações realizadas, destaca-se a panfletagem realizada na tarde do dia 21 de agosto, no semáforo da Rua Conceição, local de grande circulação no município. Na ocasião, foram distribuídos folders contendo informações sobre a violência doméstica contra a mulher, os diferentes tipos de violência, o ciclo da violência, os canais para denúncia e o feminicídio. A atividade contou com o apoio da Polícia Militar, contribuindo para a organização e segurança da ação.

Além da ação presencial, durante a semana foram realizadas postagens nas redes sociais do Conselho da Comunidade, com conteúdos informativos relacionados à violência contra a mulher, buscando ampliar o alcance da campanha e promover a mobilização e a reflexão da comunidade sobre a temática.

Também foram disponibilizados materiais informativos nas dependências do Conselho da Comunidade, possibilitando o acesso da população a informações sobre prevenção, identificação das situações de violência e formas de buscar ajuda e proteção.

As ações desenvolvidas durante a Semana Justiça pela Paz em Casa possibilitaram a disseminação de informações importantes à comunidade, contribuindo para o fortalecimento das ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher e para a divulgação dos mecanismos de proteção e denúncia existentes.

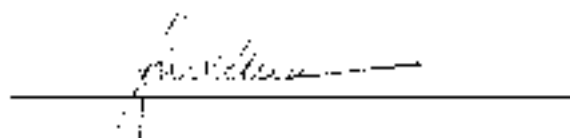
Conclusão e Recomendações

A realização da panfletagem em espaço público, com o apoio da Polícia Militar, possibilitou o contato direto com a população e contribuiu para dar visibilidade à

temática, enquanto as ações realizadas nas redes sociais permitiram ampliar a disseminação das informações durante o período da campanha.

Ressalta-se a necessidade de continuidade de ações preventivas e educativas, a fim de consolidar os avanços obtidos e ampliar o alcance das estratégias de enfrentamento à violência doméstica, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

Por fim, destaca-se a importância da articulação entre os diferentes órgãos e instituições da rede de proteção, bem como da participação da comunidade, para o fortalecimento das estratégias de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher e para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária.



Renilda Siqueira de Oliveira

Presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Palmeira

LANCHONETE
Disk Lanches Tempero Caseiro
LORIEL ADRIANO (41) 9 9126-9110

Buffet livre
Buffet por Kilo

Marmitas
Lanches



Conselho da Comunidade
DA COMARCA
DE PALMEIRA

ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
Av. Sete de Abril
nº 440, Centro
PALMEIRA/PR

(42) 9 8856-0069
conselhocomunidadeopalmeira@gmail.com

SEMANA
JUSTIÇA
pela Paz em Casa

Violência contra
a mulher:

*precisamos falar
sobre isso.*



Nenhuma dessas
atitudes deve ser
normalizada.

Violência é
violência, mesmo
quando não deixa
marcas no corpo.



**Violência não é
apenas agressão física.**

Ela também pode ser
psicológica,
sexual,
patrimonial e
moral.



Não sempre deixa marcas visíveis,
mas sempre causa dor.



Romper o ciclo da
violência pode ser difícil.
Por isso, acolhimento,
informação e uma rede
de apoio são fundamentais.



Falar é o primeiro passo
para mudar essa realidade.

**Alguns sinais podem
aparecer no dia a dia:**



Controle sobre
amizades e roupas



Humilhações
e ameaças



Controle do
dinheiro



Isolamento da
família e amigos



Pressão ou imposição
de relações sexuais

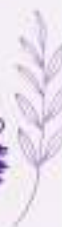


Fique atenta. Você não está sozinha.


**JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA**

Uma semana para conscientizar,
prevenir e fortalecer a proteção
às mulheres.

*Informação também é
uma forma de proteção.*





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PALMITAL/PR
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
PROJETO AÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DA SEMANA PAZ EM CASA
AGOSTO LILÁS

No dia 28 de agosto de 2026, às 14h00, foi realizada, no Salão Paroquial do município de Laranjal – PR, uma **Roda de Conversa alusiva à campanha Agosto Lilás**, com o objetivo de promover a conscientização e a prevenção da violência contra as mulheres.

A atividade contou com a participação da **Patrulha Maria da Penha**, da **Assistente Social e da Psicóloga do Conselho da Comunidade de Palmital – PR**, proporcionando um momento de diálogo, acolhimento, orientação e troca de informações com as participantes.

Durante a roda de conversa, foram abordadas questões relacionadas à **violência doméstica e familiar contra a mulher**, formas de violência, importância da prevenção, identificação de situações de risco, direitos das mulheres e a importância de buscar ajuda e apoio diante de situações de violência. Também foram apresentadas informações sobre a **Lei Maria da Penha**, os serviços da rede de proteção e os canais disponíveis para denúncia e orientação.

A presença da Patrulha Maria da Penha possibilitou ainda o esclarecimento de dúvidas acerca da atuação policial e das medidas de proteção destinadas às mulheres em situação de violência.

A atividade ocorreu de forma participativa, permitindo que os presentes compartilhassem dúvidas, experiências e reflexões sobre o tema. Ressaltou-se a importância da **informação, do apoio, do respeito e do fortalecimento da rede de proteção** como instrumentos fundamentais para o enfrentamento da violência contra a mulher.

A ação integrou a programação do **Agosto Lilás**, campanha de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher, reforçando a necessidade de construir uma sociedade baseada no respeito, na igualdade e na proteção dos direitos das mulheres.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PALMITAL/PR
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
PROJETO AÇÃO

PROGRAMAÇÃO

AGOSTO *lilás*

POR UMA SOCIEDADE SEM VIOÊNCIA
E COM RESPEITO PARA TODAS AS MULHERES!

28
DE AGOSTO

RODA DE CONVERSA
COM A
Patrulha Maria da Penha
E A ASSISTENTE SOCIAL E
PSICÓLOGA DO CONSELHO
DA COMUNIDADE DE
PALMITAL - PR

*Juntas somos
mais fortes!*

LOCAL:
SALÃO PARÓQUIAL
DE LARANJAL - PR

HORÁRIO:
14 HORAS

UM MOMENTO DE DIÁLOGO,
ACOLHIMENTO E INFORMAÇÃO.

RESPEITO, APOIO E INFORMAÇÃO
são nossas maiores armas.

Laranjal

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PALMITAL/PR

© DIDA NÃO À VIOÊNCIA. DENÚNCIE! LIGUE 180



FUNDADO EM 17/06/1998

CNPJ nº 03.114.842/0001-62

RELATÓRIO

33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

Proponente:	Conselho da Comunidade de Paranaguá
Período:	17 a 21/08/2026

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo registrar as ações realizadas pelo Conselho da Comunidade de Paranaguá em alusão à 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, evidenciando sua participação nas iniciativas de prevenção e conscientização acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A mobilização representa um importante espaço para ampliar a discussão sobre a violência de gênero e incentivar o desenvolvimento de estratégias de informação, prevenção e promoção de direitos, envolvendo instituições, profissionais e a sociedade na reflexão sobre uma problemática que demanda atuação contínua e articulada.

Nesse contexto, o Conselho da Comunidade compreende que o enfrentamento às diferentes formas de violência também passa pela ampliação do acesso à informação, pelo fortalecimento da autonomia das mulheres e pela aproximação das ações institucionais com a comunidade. A atuação preventiva possibilita alcançar diferentes públicos, estimular a identificação de situações de violência e contribuir para a divulgação dos direitos e dos recursos disponíveis na rede de proteção.

Assim, durante a 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, foram utilizadas diferentes estratégias e espaços de sensibilização, buscando contribuir para a disseminação de informações e para o fortalecimento de uma cultura pautada no respeito, na garantia de direitos e na não violência.

2. CRONOGRAMA

Atividade	Período de Execução
Publicações de conscientização nas redes sociais em alusão à 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa	17 a 21/08/2026
Palestra e roda de conversa na Semana Acadêmica do curso de Administração Pública – UFPR Litoral	20/08/2026

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Conselho da Comunidade da Comarca de Paranaguá
Rua Comendador Correia Junior, 662, Joao Gualberto.

Email: ccdeparanagua@gmail.com

Telefone: (41) 99748-4431.



FUNDADO EM 17/06/1998

CNPJ nº 03.114.842/0001-62

Durante a 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade de Paranaguá desenvolveu ações de caráter informativo, educativo e preventivo, buscando ampliar a conscientização acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher e alcançar diferentes públicos por meio de atividades presenciais e das redes sociais institucionais.

No dia 20 de agosto de 2026, o Conselho participou da Semana Acadêmica do curso de Administração Pública da UFPR Litoral, a convite de Pedro, integrando a programação intitulada *“Vozes Femininas: Refletir, Dialogar e Transformar: Construindo uma Sociedade Mais Justa para Todos”*. A atividade foi realizada por meio de palestra e roda de conversa, conduzidas pela Assistente Social Taiane dos Santos Ferreira e pela Pedagoga Danielle.

Inicialmente, foi realizada a apresentação do Conselho da Comunidade de Paranaguá, contextualizando sua atuação enquanto órgão da execução penal e apresentando os principais projetos, atividades e iniciativas desenvolvidos pela instituição. A exposição permitiu demonstrar que a atuação do Conselho também contempla ações de caráter preventivo e comunitário, desenvolvidas em articulação com diferentes instituições e serviços.

Na sequência, foram abordadas as diversas formas de violência contra a mulher, destacando que a violência doméstica e familiar pode se manifestar de diferentes maneiras e que o acesso à informação é fundamental para possibilitar o reconhecimento de situações de violência e a busca por orientação e proteção. A abordagem buscou aproximar a temática da realidade cotidiana, promovendo reflexão e conscientização entre os participantes.

Também foram discutidas questões relacionadas ao empoderamento feminino, à autonomia e à ampliação de oportunidades para as mulheres, destacando a importância do acesso à educação, à qualificação profissional, ao mercado de trabalho, às políticas públicas e aos serviços da rede como instrumentos de fortalecimento e promoção de direitos.

Durante a atividade, foram apresentados ainda projetos e ações desenvolvidos pelo Conselho da Comunidade que dialogam com a temática, demonstrando as iniciativas realizadas no território voltadas à prevenção, à orientação e à conscientização. A roda de conversa possibilitou a participação dos acadêmicos, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas, favorecendo a aproximação entre a formação universitária e as demandas presentes na realidade social.

A realização da atividade na UFPR Litoral mostrou-se relevante por inserir a discussão sobre a violência doméstica e familiar no ambiente acadêmico, especialmente junto a estudantes que futuramente poderão atuar na gestão e execução de políticas públicas. O espaço possibilitou não apenas transmitir informações, mas estimular a reflexão sobre o papel dos diferentes profissionais e instituições na garantia de direitos e na prevenção das violências.

Além da ação presencial, durante a 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Conselho realizou publicações em suas redes sociais institucionais (@conselho_cparanagua), com conteúdos voltados à conscientização e à divulgação de informações relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher. A utilização das redes sociais contribuiu para ampliar o alcance da mobilização,



FUNDADO EM 17/06/1998

CNPJ nº 03.114.842/0001-62

permitindo que as informações fossem disseminadas para além do público participante da atividade presencial.

As ações realizadas possibilitaram, portanto, utilizar diferentes espaços e estratégias de comunicação para abordar a temática, aproximando o Conselho da comunidade acadêmica e da população em geral e contribuindo para ampliar o acesso à informação, a conscientização e a reflexão sobre as diversas formas de violência contra a mulher.

4. Foram estabelecidas parcerias? Em caso positivo, indicar quais.

Sim. Universidade Federal do Paraná – UFPR Litoral, por meio da participação na Semana Acadêmica do curso de Administração Pública.

5. Etapas que ainda serão desenvolvidas:

A atividade prevista foi realizada e concluída. O Conselho da Comunidade dará continuidade às ações de prevenção, orientação e conscientização relacionadas à violência doméstica e familiar em outros espaços e atividades institucionais.

6. Houve alterações no Cronograma das Atividades gerais do projeto até o presente momento? Em caso positivo, descreva as alterações:

() Sim (X) Não

7. Registros Fotográficos



Conselho da Comunidade da Comarca de Paranaguá
Rua Comendador Correia Junior, 662, Joao Gualberto.

Email: ccdeparanagua@gmail.com

Telefone: (41) 99748-4431.



FUNDADO EM 17/06/1998

CNPJ nº 03.114.842/0001-62



Paranaguá, 25 de agosto de 2026.

Conselho da Comunidade de Paranaguá/PR
Órgão da Execução Penal

Conselho da Comunidade da Comarca de Paranaguá
Rua Comendador Correia Junior, 662, Joao Gualberto.
Email: ccdeparanagua@gmail.com
Telefone: (41) 99748-4431.



Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco

Relatório da 33ª Semana da Paz em Casa de 17 a 22/08/2026

1. Público Alvo:

1. Alunos das 3^{as}, 4^{as} e 5^{as} séries do período Vespertino das Escolas Municipais;
2. Blitz na praça Presidente Vargas.
3. Alunos da 2ª série do ensino médio no período noturno do Colégio Estadual Cristo Rei.

2. Atividades realizadas:

2.1 – Reunião com parceiros/equipe com apresentação dos materiais a serem trabalhado e posteriormente reunião com parceiros/equipe para feedback do trabalho realizado;

2.2- Visitado 18 (dezoito) escolas, com palestra lúdicas buscando transmitir uma mensagem educativa, ensinar o valor de um tema sério “Paz em Casa e Violência Contra as Mulheres”, de forma leve através apresentação de slides sobre a temática, abordado 1.111 (um mil cento e onze) crianças;

2.3 - Distribuído flyer sobre “A Paz começa em Casa”, “Agosto Lilás”, Cartilha “Respeito às Mulheres se Aprende desde Cedo” e um jogo educativo para trabalhar o “enfrentamento à Violência contra a Mulher”;

2.4- A Blitz aconteceu no sábado pela manhã, na praça Presidente Vargas, onde outros eventos estavam acontecendo concomitante, de maneira que houve uma concentração muito grande de pessoas. Abordado os transeuntes ou mesmo aquelas pessoas que participavam de outra ação na praça, abordando a importância do agosto lilás e Paz em Casa;

2.5- Palestra sobre Tipos de Violência contra a Mulher, fazendo alusão ao agosto lilás e a Paz em Casa.

3. Participação

3.1- As ações foram desenvolvidas pelo Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco, Patrulha Maria da Penha, Provopar, Secretaria de Política para Mulheres, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos Humanos da Mulher, Central de Medidas Socialmente Úteis (Cemsu) e Secretaria Municipal da Educação.

4. Solicitação de Feedback para os diretores das Escolas Municipais contempladas.

4.1- Mensagem enviada às Escolas Municipais, solicitando feedback referente à ação:

Finalizamos hoje a Semana da Paz em Casa e gostaríamos muito de receber um feedback de vocês sobre a ação. Fez sentido para a escola e para os alunos? Surgiram comentários, percepções ou situações que vocês consideraram relevantes durante as atividades?

Também gostaríamos de saber se vocês teriam alguma sugestão de tema, material ou atividade que poderia ser trabalhada em outro momento. A opinião de vocês é muito importante para que possamos aprimorar cada vez mais as ações.



Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco

Se possível, pedimos que nos retornem, para que possamos reunir e avaliar as contribuições. Agradecemos pela parceria e pelo apoio de vocês durante a Semana da Paz em Casa!”

Escolas:	Respostas:
SÃO CRISTÓVÃO	Agradecemos o contato e parabenizamos toda a equipe pela iniciativa da Semana da Paz em Casa. A ação fez muito sentido para a nossa comunidade escolar, engajando os alunos e gerando reflexões importantes sobre convivência, respeito e empatia. Durante as atividades, percebemos um envolvimento bastante positivo das turmas e diálogos construtivos que certamente impactam de forma positiva o ambiente escolar.
UNIÃO	Boa tarde! 😊 A Semana da Paz em Casa foi uma ação muito significativa para nossa escola. As atividades proporcionaram momentos importantes de reflexão, diálogo e sensibilização, tanto para os alunos quanto para toda a equipe escolar. Percebemos que a temática possibilitou abordar questões relacionadas ao respeito, à convivência, ao cuidado com o outro e à importância de construirmos relações mais saudáveis e harmoniosas dentro e fora da escola. 💖 Como sugestão para o próximo ano, acreditamos que seria interessante ampliar as atividades com **dinâmicas envolvendo as famílias, materiais lúdicos e propostas que incentivem o diálogo e a resolução pacífica de conflitos**, tornando a participação ainda mais significativa. Agradecemos pela iniciativa e pela oportunidade de nossa escola participar dessa ação. Foi um momento importante para fortalecer valores que fazem parte do nosso trabalho diário. 🌸 Parabéns a todos os envolvidos pela organização e pelo compromisso com uma cultura de paz! 💖
VILA VERDE	A palestra foi muito importante e enriquecedora, proporcionando momentos de reflexão sobre a importância da Cultura da Paz no ambiente escolar e fora do ambiente escolar. Os conhecimentos apresentados pelo as palestrantes contribuem para fortalecer atitudes de respeito, empatia, diálogo, cooperação e valorização das diferenças entre os alunos. As reflexões e estratégias abordadas podem ser aplicadas na prática pedagógica, auxiliando na prevenção de conflitos e na construção de um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e harmonioso.
GÊNESIS	Boa tarde. Agradecemos a oportunidade da palestra realizada, a qual impactou positivamente os alunos. Como sugestão para a próxima temática, propomos abordar o uso supervisionado de celulares e redes sociais, com enfoque no bullying.
MARIA JUREMA CENI	Quero agradecer pela participação de vocês na Semana da Paz. Foi um momento muito legal e, acima de tudo, muito importante para nossas crianças. Conversar sobre violência, respeito e convivência desde cedo é uma forma de conscientizar e ajudar na formação de cidadãos melhores. Acredito que é assim que plantamos pequenas sementes: por meio de conversas, exemplos e orientações. Hoje são crianças, mas são elas que formarão a sociedade do futuro. Que essa semente de respeito, paz e não violência possa crescer e contribuir para uma sociedade cada vez melhor. 🌱💖 Muito obrigada pela parceria e pelo carinho com nossos alunos! Um assunto para



**Conselho da Comunidade da
Comarca de Pato Branco**

	2027 seria ótimo trabalhar sobre Bullyng e ou Racismo
PLANALTO CAIC	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
JD.PRIMAV ERA	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
IR. DULCE	Gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento pela realização da Semana da Paz em nossa escola. A participação de vocês foi muito significativa e de grande valia para nossos alunos. Os slides, cartilhas, folders e as falas contribuíram de maneira muito positiva para as reflexões sobre o que é a paz, a importância do respeito em todos os ambientes de convivência, a empatia, o diálogo e a prevenção ao bullying. Consideramos esse trabalho especialmente importante com os alunos dos 3º, 4º e 5º anos, que estão em uma fase de construção da personalidade, da identidade e dos valores que irão nortear suas relações com as outras pessoas. Projetos como esse fortalecem o trabalho desenvolvido pela escola e nos auxiliam na formação integral dos estudantes, reforçando valores humanos como respeito, responsabilidade, solidariedade, empatia e convivência saudável. Agradecemos imensamente pela parceria, disponibilidade e dedicação, que certamente fizeram a diferença para nossos alunos e para toda a comunidade escolar. Para dar continuidade a esse trabalho de orientação e prevenção, gostaríamos de saber se, havendo possibilidade, poderiam ser realizadas futuramente palestras ou ações educativas sobre os seguintes temas: • Doenças negligenciadas e cuidados com a saúde; • Educação em saúde e saúde sexual, de forma adequada à faixa etária; • Prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Acreditamos que abordar esses assuntos de maneira educativa, responsável e apropriada à idade dos estudantes contribui para ampliar seus conhecimentos, fortalecer a prevenção e favorecer escolhas mais conscientes e saudáveis. Agradecemos novamente pela parceria e por todo o trabalho realizado. Esperamos poder contar com vocês em novas ações junto à nossa escola! Equipe Gestora e Coordenadoras Pedagógicas - Escola Municipal Irmã Dulce.
ALVORADA	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
SANTOS DUMONT	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
ROCHA POMBO	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
LIONS CLUB	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
S.JOÃO BAT. LA	Boa tarde, hoje estão faltando professores, estava na sala de aula. O feedback é muito positivo, houve bastante questionamentos dos alunos, foram participativos, o tema foi bastante atual, após a



**Conselho da Comunidade da
Comarca de Pato Branco**

SALE	palestra foi discutido várias situações com os alunos. Só temos a agradecer.
JOSÉ FRARON	Não obtivemos resposta até o fechamento deste relatório.
PEQUENO PRÍNCIPE	As crianças gostaram muito da palestra. Foi mt produtiva
SEDE DOM CARLOS (interior)	Devolutiva – Semana da Paz: A Paz Começa em Casa A escola agradece a presença e a participação das profissionais do Conselho da Comunidade durante a realização da Semana da Paz, com o tema “A Paz Começa em Casa”. O encontro proporcionou um momento muito significativo de diálogo, reflexão e aprendizagem, destacando a importância do amor, do respeito, da compreensão e do cuidado nas relações familiares. A iniciativa contribuiu para fortalecer os vínculos familiares e sociais, incentivando atitudes que favorecem a construção de uma sociedade mais justa, humana e harmoniosa. Durante o encontro com os alunos, foram apresentados, por meio de slides, temas relacionados à convivência, ao respeito, à valorização da família e à construção da paz. A abordagem foi realizada de maneira lúdica, dinâmica e reflexiva, possibilitando a participação dos estudantes por meio de um bate-papo aberto e acolhedor. Os alunos demonstraram interesse, participaram das discussões e puderam expressar suas ideias e experiências, compreendendo que pequenas atitudes de respeito, diálogo, empatia e solidariedade podem contribuir para um ambiente familiar e escolar mais tranquilo e acolhedor. A presença das profissionais do Conselho da Comunidade foi de grande importância para a comunidade escolar, fortalecendo a parceria entre escola, família e rede de proteção. A ação deixou como principal reflexão a compreensão de que a construção da paz começa nas relações mais próximas, dentro de casa, por meio do amor, do respeito, do diálogo e da compreensão, valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes e para uma sociedade mais humana e pacífica. A escola agradece a disponibilidade, o carinho e o compromisso das profissionais do Conselho da Comunidade pela contribuição e pelo momento de aprendizagem proporcionado aos nossos estudantes.

5. Ponto de Vista dos Parceiros:

Em reunião específica para opinião dos parceiros e melhorias nas ações futuras:

Uns parceiros concluem que foi um desafio importantíssimo falar com crianças, outros da realização em levar a mensagem e a importância de manter a paz não somente durante a semana da paz, mas no dia a dia; falar sobre valores que levam à PAZ, respeito para com as mulheres e a importância da divulgação sobre Agosto Lilás.



Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco

De modo geral, todos manifestaram-se favoráveis a essas ações. Basicamente já está delineado para a próxima semana da Paz em novembro, bem como a população alvo a ser trabalhada.



CARTILHA



JOGO EDUCATIVO





Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco





Conselho da Comunidade da Comarca de Pato Branco



gov.br
Documento assinado digitalmente
ROSA MARIA PELEGRINI
Data: 27/08/2026 16:00:37 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Rosa Maria Pelegrini
Assistente Social

TIAGO JOSE
MOLINETE:08626256965

Assinado de forma digital por TIAGO
JOSE MOLINETE:08626256965
Dados: 2026.08.27 16:22:00 -03'00'

Tiago José Molinete
Presidente

Pato Branco, 27 de agosto de 2026



**Conselho da Comunidade da
Comarca de Pato Branco**

Pato Branco, 27 de agosto de 2026



CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE PIRAI DO SUL ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Getúlio Vargas, 288 - Ronda – Pirai do Sul /PR - CEP: 84240-000

CNPJ 02.716.220/0001-41

e-mail: conselhodepirai@gmail.com

fone: (42) 99968-6429

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa

Mês: agosto de 2026

Data: 17 a 21 de agosto de 2026

Local da Ação: Comércio da cidade, Rádio Madasol FM, página do Conselho da Comunidade no Instagram, decoração temática na sede do Conselho da Comunidade e no Fórum da Comarca.

Parceiros: Comércio da Cidade e Rádio Madasol FM

Atividades realizadas:

Durante toda a semana, foi postado na página deste Conselho no Instagram, posts sobre a Campanha com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de combater a violência contra a mulher. Também foi divulgado um vídeo explicando o que é a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e quais são os tipos de violência com o auxiliar administrativo, Davi.

Foi realizada a seguinte programação:

Dia 20/08/2026 (quinta-feira): foi realizada panfletagem e explicação dos tipos de violência no comércio da cidade. A ação foi realizada nos seguintes locais: Mercado Oles, Papel Machê Papelaria, Loja Por Menos, Magazine Luísa, Loja Multiloja, Sorveteria do Gaúcho, Calçados Catarinense, Farmácia São João, Loja Quero Quero e Loja Josimix. Participaram da ação os funcionários do Conselho da Comunidade (auxiliar administrativo, assistente social e psicóloga). Durante a abordagem, algumas mulheres comentaram que passaram por alguns tipos de violências mencionadas.



CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE PIRAI DO SUL ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Getúlio Vargas, 288 - Ronda – Pirai do Sul /PR - CEP: 84240-000

CNPJ 02.716.220/0001-41

e-mail: conselhodepirai@gmail.com

fone:(42) 99968-6429



Figura 01: atendentes Papel Machê Papellaria
Fonte: Lima D (2026)



Figura 02: atendentes Multiloja
Fonte: Lima D (2026)



Figura 03: atendentes Quero Quero
Fonte: Lima D (2026)



Figura 04: atendentes Magazine Luiza
Fonte: Lima D (2026)



Figura 05: atendentes Calçados Catarinense
Fonte: Lima D (2026)



Figura 06: atendentes Loja Josemix
Fonte: Lima D (2026)



CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE PIRAI DO SUL ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Getúlio Vargas, 288 - Ronda – Pirai do Sul /PR - CEP: 84240-000

CNPJ 02.716.220/0001-41

e-mail: conselhodepirai@gmail.com

fone:(42) 99968-6429

Dia 25/08/2026 (terça-feira): a assistente social, Sônia, e o auxiliar administrativo, Davi, do Conselho da Comunidade realizaram entrevista na rádio do Município. Foi comentado quais os tipos de violência contra a mulher, o que é a Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, o que é o Projeto Viver Melhor – grupo reflexivo para autores de violência doméstica e familiar contra a mulher e a história da Maria da Penha.



Figuras 07 e 08: entrevista Rádio Madasol FM
Fonte: Lima D (2026)

Fotos decoração temática na sede do Conselho da Comunidade:



CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE PIRAI DO SUL ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Getúlio Vargas, 288 - Ronda – Pirai do Sul /PR - CEP: 84240-000

CNPJ 02.716.220/0001-41

e-mail: conselhodepirai@gmail.com

fone:(42) 99968-6429



Figuras 09 e 10: decoração temática sede Conselho da Comunidade
Fonte: Lima D (2026)



Figuras 11 e 12: decoração temática sede Conselho da Comunidade
Fonte: Lima D (2026)

Fotos decoração temática no Fórum da Comarca:



CONSELHO DA COMUNIDADE COMARCA DE PIRAI DO SUL ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Rua Getúlio Vargas, 288 - Ronda – Pirai do Sul /PR - CEP: 84240-000

CNPJ 02.716.220/0001-41

e-mail: conselhodepirai@gmail.com

fone:(42) 99968-6429



Figuras 13 e 14: decoração temática no Fórum da Comarca
Fonte: Lima D (2026)

Sônia Anhaia
Assistente Social
CRESS/PR 15473 11ª Região

Bruna de Fátima Carneiro Martins
Presidente do Conselho da Comunidade
Gestão 2025 a 2028



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PITANGA - PARANÁ

Av. Manoel Ribas Nº 411, Centro, Pitanga/PR CEP:85200-000 Fone:(42)36461571.

Email: conselhodacomunidade_pitanga@yahoo.com.br

RELATÓRIO DA SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

DATA: 17/08/2026 à 21/08/2026

REALIZAÇÃO: Conselho da Comunidade da Comarca de Pitanga.

PARCERIAS: Núcleo Regional de Educação e Colégio Estadual Tiradentes.

INTRODUÇÃO

A Campanha da Justiça pela Paz em Casa, é uma proposta que engloba diversas ações em favor da mulher, e contra toda forma de violência doméstica dando visibilidade social para o tema, para que se possa tratar e discutir com a sociedade essa questão tão sensível. O Conselho da Comunidade da Comarca de Pitanga, a fim de prestigiar a Semana da Justiça pela Paz em Casa, referente ao mês de Agosto de 2026, que ocorreu entre os dias 17 a 21 do mês firmou parceria com o Núcleo Regional de Educação e Escola Estadual Tiradentes a fim de abranger uma grande parte do município de Pitanga e zona rural do mesmo.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Data:	Atividades realizadas:
21.08	Roda de conversa com os alunos do 7º e 8º anos na Escola Estadual Tiradentes;
18.09	Entrega dos textos e desenhos dos alunos participantes do Concurso;
A definir	Classificação do Concurso Escrita e Desenho;
A definir	Entrega da premiação aos alunos ganhadores da Escola Estadual Aurélio Buarque de Holanda;

A Semana da Justiça pela Paz em Casa e Agosto Lilás organizado pelo Conselho da Comunidade representado pela Psicóloga Simone e Assistente



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PITANGA - PARANÁ

Av. Manoel Ribas Nº 411, Centro, Pitanga/PR CEP:85200-000 Fone:(42)36461571.

Email: conselhodacomunidade_pitanga@yahoo.com.br

Social Solange, contou com as parcerias da equipe multiprofissional do NRE de Pitanga, Psicólogas - Ana Paula e Silmara e Assistente Social Karina.

As profissionais realizaram no dia 21 de agosto uma roda de conversa informativa sobre a violência doméstica contra a mulher, promovendo diálogo, acolhimento e empatia, com os alunos dos 7º e 8º anos do Colégio Estadual Tiradentes, no município de Pitanga. Para envolver os alunos ainda mais na temática, a equipe propôs um concurso, nas categorias desenho e poesia/redação, com premiação dos primeiros colocados para quem desenvolvesse um desenho e ou texto/poesia relacionados a violência contra a mulher. O objetivo do evento que é de ampliar o diálogo, estimular a reflexão, mobilizando a sociedade para quebrar o silêncio e apoiar as vítimas de violência.

Atividades no Colégio Estadual Tiradentes – 21/08/2026





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PITANGA - PARANÁ

Av. Manoel Ribas Nº 411, Centro, Pitanga/PR CEP:85200-000 Fone:(42)36461571.

Email: conselhodacomunidade_pitanga@yahoo.com.br

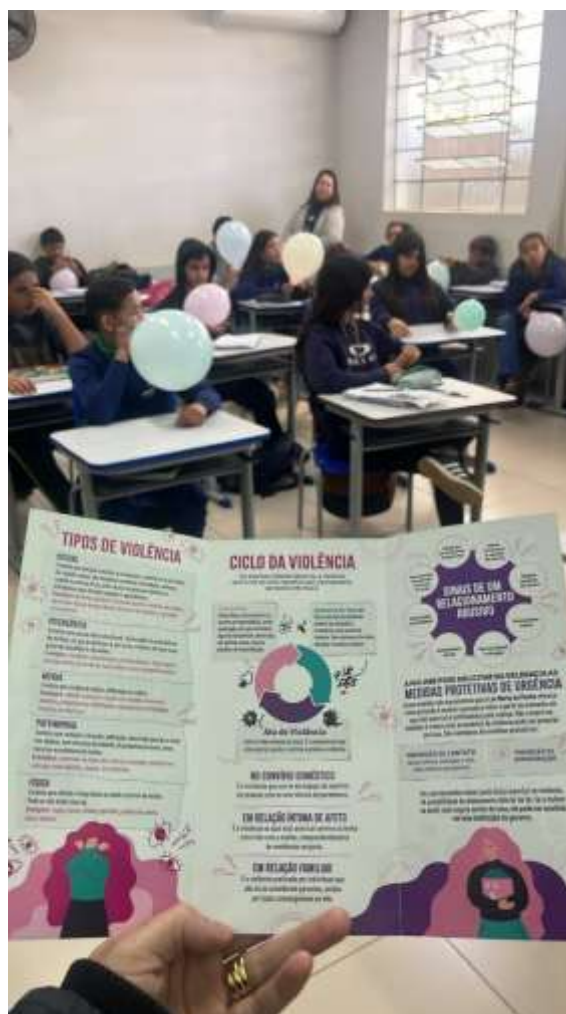




CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PITANGA - PARANÁ

Av. Manoel Ribas Nº 411, Centro, Pitanga/PR CEP:85200-000 Fone:(42)36461571.

Email: conselhodacomunidade_pitanga@yahoo.com.br





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE PITANGA - PARANÁ

Av. Manoel Ribas Nº 411, Centro, Pitanga/PR CEP:85200-000 Fone:(42)36461571.

Email: conselhodacomunidade_pitanga@yahoo.com.br

A classificação e a entrega das premiações serão realizadas conforme a disponibilidade de agenda das profissionais envolvidas na organização e execução da atividade.

Ao promover um espaço de escuta, acolhimento e diálogo, a ação reforçou a necessidade de fortalecer relações baseadas no respeito, na igualdade e na não violência. Destaca-se, ainda, a importância da continuidade de ações educativas e preventivas que contribuam para o enfrentamento da violência contra a mulher e para a construção de uma sociedade mais segura, justa e consciente.

Pitanga, 27 de agosto de 2026.

Solange Braz Krupek

Assistente Social do Conselho da Comunidade

Simone Ventura Silva Pacífico

Psicóloga do Conselho da Comunidade

Wellington Senger

Presidente do Conselho



CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ

RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS – 33ª EDIÇÃO DA SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Em atendimento às atividades programadas para a 33ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, foi realizada ação de conscientização e prevenção à violência contra a mulher, com o objetivo de promover a informação, a reflexão e a sensibilização dos estudantes acerca da importância do enfrentamento à violência doméstica e familiar.

No dia 18 de agosto, foram realizadas 2 (duas) palestras no Colégio Estadual Cívico-Militar Elias Abrão, destinadas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e dos 1º anos do Ensino Médio, contando com a participação de aproximadamente 200 alunos.

As palestras foram ministradas pelo Presidente do Conselho, Sr. Paulo Sérgio, advogado, e pela Conselheira Silvana Marli, psicóloga, que abordaram questões relacionadas à violência contra a mulher, destacando a importância da prevenção, da identificação das situações de violência e da busca por auxílio e proteção.

Durante as atividades, foram apresentados e discutidos os diferentes tipos de violência, bem como os canais de denúncia e de atendimento, as medidas protetivas de urgência e os principais aspectos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Também foi ressaltada a importância da informação e da conscientização dos jovens para a construção de relações baseadas no respeito, na igualdade e na não violência.

Como parte da ação, também foram montados dois painéis na escola, utilizando fotografias e materiais de conscientização. Um dos painéis abordou a temática da violência doméstica contra a mulher, com o propósito de sensibilizar a comunidade escolar para a gravidade do problema e para a importância da prevenção e do enfrentamento. O segundo painel foi dedicado a mulheres que inspiram a sociedade, destacando trajetórias e contribuições femininas como forma de valorização, reconhecimento e incentivo à reflexão sobre o papel e a importância das mulheres na sociedade.



CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ

A atividade proporcionou um importante espaço de diálogo e conscientização entre os estudantes, contribuindo para a disseminação de informações sobre os mecanismos de prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher e reforçando a importância da atuação conjunta da sociedade na construção de um ambiente mais seguro, respeitoso e igualitário.

Nada mais havendo a relatar, encaminha-se o presente relatório para conhecimento.

Quatro Barras, 19 de agosto de 2026.

Equipe Técnica
Conselho da Comunidade de
Quatro Barras

CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ



Avenida Dom Pedro II, nº 550, Centro - Quatro Barras – Paraná
(41) 98727-5137 Whatsapp
e-mail: conselhodacomunidadeqb@gmail.com

CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ





CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ



Avenida Dom Pedro II, nº 550, Centro - Quatro Barras – Paraná
(41) 98727-5137 Whatsapp
e-mail: conselhodacomunidadeqb@gmail.com

CONSELHO DA COMUNIDADE

FORO REGIONAL DE QUATRO BARRAS - PARANÁ





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**“Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa”
Ações desenvolvidas no mês de agosto de 2026**

Em alusão à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE QUEDAS DO IGUAÇU, intensificou suas ações de combate à violência doméstica e familiar conforme segue:

1ª- Ação realizada em 17/08/2026

– Escola Chico Mendes, Localizada no Assentamento Celso Furtado em Quedas do Iguaçu-PR.

A atividade teve como objetivo sensibilizar e conscientizar aproximadamente 51 anos alunos do 6º e 7º ano, sobre a importância do respeito, da igualdade e da convivência saudável nas relações familiares e afetivas, bem como também apresentar os tipos de violência previstos pela Lei Maria da Penha e os canais de denúncias e a rede de apoio disponível para vítimas no município.

A abordagem foi realizada de maneira educativa dinâmica e participativa, buscando aproximar o conteúdo da realidade, os alunos foram participativos realizando perguntas compartilhando dúvidas e buscando compreender como situações apresentadas poderiam se relacionar com a realidade deles. Grande parte dos alunos demonstrou interesse pelo tema e participou de forma espontânea, contribuindo para o desenvolvimento da atividade e esclarecendo suas dúvidas ao longo da conversa.

Ao final, com forma de incentivo e agradecimento pela participação agradecimento pela participação, foi entregue um brinde a cada criança, além de bombons e uma lembrancinha de uso escolar, recebidos com muito carinho pelos alunos e entregue pela equipe técnica e pelo o presidente do conselho da Comunidade.

Anexos relatório fotográfico em atenção a referida ação.



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL



Equipe técnica Conselho da Comunidade e Equipe Pedagógica da Escola.



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

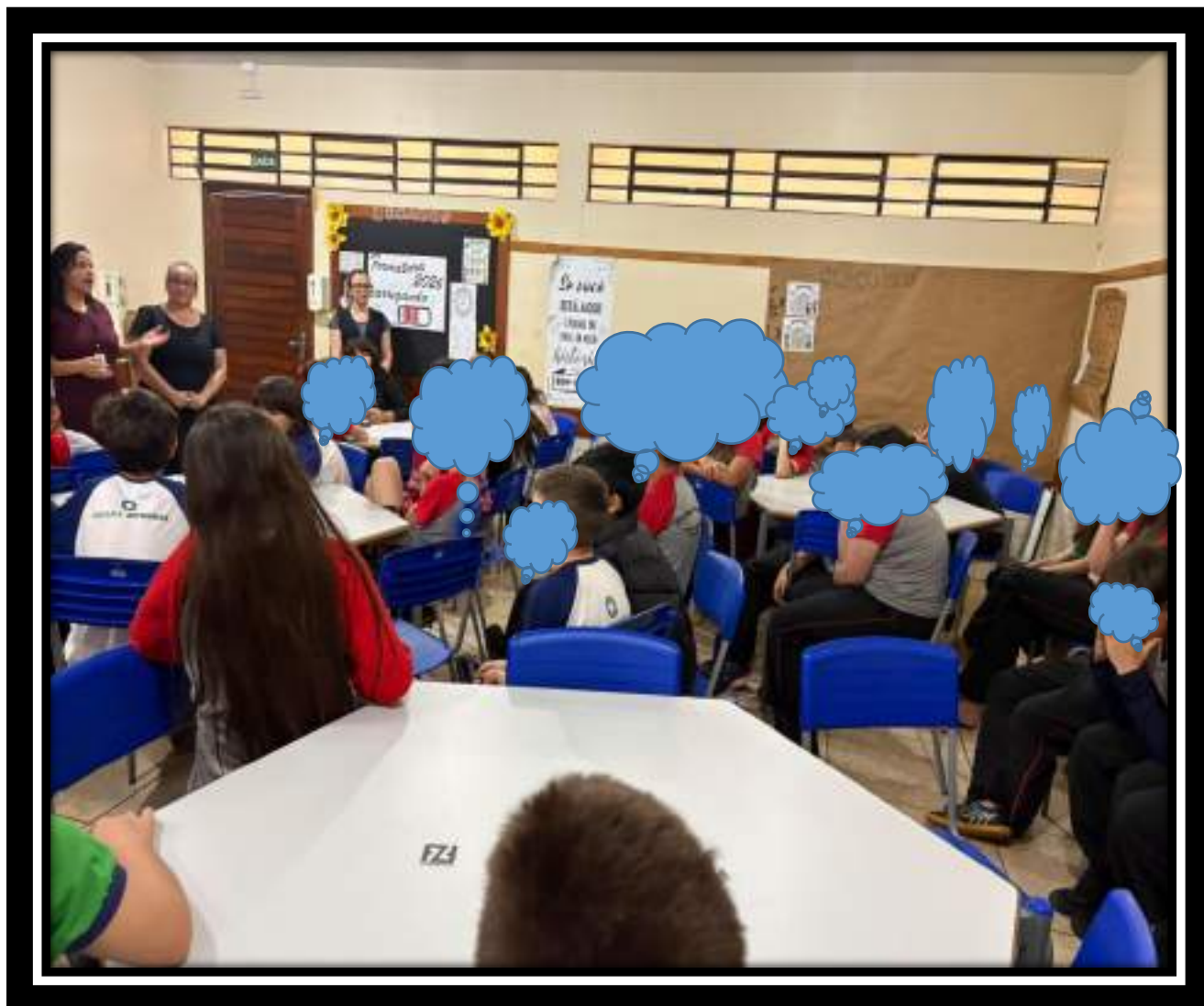
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

2ª Ação – Realizada Justiça pela Paz em casa: data 20/08/2026: Grupo Mulheres Fênix.

CONSELHO DA COMUNIDADE DE QUEDAS DO IGUAÇU. Em alusão à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, por meio de sua Presidente, Dra. Viviane Possan, juntamente com a equipe técnica e profissionais voluntárias, realizou atividade com o Grupo Mulheres Fênix, com o objetivo de promover a conscientização, a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Durante a atividade, foram abordados temas relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, proporcionando às participantes momentos de orientação, diálogo, reflexão e conscientização acerca das diferentes formas de violência, bem como sobre a importância da busca por apoio e dos mecanismos de proteção disponíveis no município.

Houve, ainda, significativa interação e participação das mulheres presentes, favorecendo um espaço de diálogo, escuta e acolhimento, no qual as participantes puderam compartilhar experiências de vida, percepções e vivências, fortalecendo os vínculos entre o grupo e promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

Na oportunidade, também foram realizados sorteios de brindes destinados às mulheres presentes, além de um momento de confraternização durante o café da tarde, proporcionando um ambiente de acolhimento, integração, fortalecimento de vínculos e participação entre as participantes.

A ação **“Justiça pela Paz em Casa”** teve como propósito contribuir, para a valorização das mulheres, o fortalecimento da rede de apoio e a disseminação de informações que favoreçam a prevenção e o enfrentamento das situações de violência doméstica e familiar.

Anexo relatório fotográfico:



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU**

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
QUEDAS DO IGUAÇU

ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL

Justiça pela  Semana Nacional

Paz em Casa



VIVER
sem
violência
é um **DIREITO**
de todos!

CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL


QUEDAS DO IGUAÇU

☎ 46 **9 8818 5722**
☎ 46 **9 8818 6212**

 **NÃO SE CALE**

Rua Marfim, nº 921, Sala 02 – Centro. Quedas do Iguaçu/PR - CEP: 85.460-000.
Fones: (46) 98818-5722 – Presidente e (46) 98818-6212 – CCQI - E-mail: ccqi2017@hotmail.com.



Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza-PR

Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933

Telefone: (46) 99932-5790 • CNPJ: 08.983.368/0001-29

E-mail: conselhoriz@outlook.com

Relatório Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa De 17 a 21 de agosto de 2026

Atividades Desenvolvidas:

Durante o **mês de agosto**, o Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza desenvolveu e apoiou diversas ações voltadas à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres, em alusão ao agosto Lilás e à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa.

As atividades tiveram como objetivo ampliar o acesso à informação, fortalecer a rede de atendimento e sensibilizar a comunidade acerca da importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher.

No dia **11 de agosto de 2026** o Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza esteve presente em uma ação realizada em parceria com a Assistência Social do Município de Realeza-PR. A iniciativa contou com a presença do Ônibus Lilás, que permaneceu durante todo o dia na praça central do município, proporcionando à comunidade um espaço de orientação, informação e atendimento relacionado à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Durante a ação, foram disponibilizadas informações sobre os diferentes tipos de violência, formas de prevenção, canais de denúncia e a importância da busca por apoio junto à rede de proteção e atendimento. O evento contou com a participação de aproximadamente 60 pessoas, demonstrando o interesse da comunidade pela temática e a relevância da iniciativa.

No decorrer da **Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa**, o Conselho da Comunidade também utilizou suas redes sociais como instrumento de conscientização e disseminação de informações, divulgando conteúdos educativos, orientações e vídeos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.



Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza-PR

Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933

Telefone: (46) 99932-5790 • CNPJ: 08.983.368/0001-29

E-mail: conselhoriz@outlook.com

Além disso, foi organizado um **espaço informativo** na sede do Conselho da Comunidade, com folders, materiais educativos e orientações referentes à violência doméstica e familiar contra as mulheres. O espaço permaneceu disponível para as pessoas que procuraram o Conselho, permitindo a divulgação das ações realizadas ao longo do mês de agosto e facilitando o acesso da comunidade a informações sobre a rede de proteção e os serviços disponíveis.

No dia **26 de agosto de 2026**, o Conselho da Comunidade participou do “Chá Lilás”, promovido pela Prefeitura Municipal de Realeza como parte das ações do Agosto Lilás. O evento reuniu aproximadamente 250 pessoas, entre mulheres da comunidade, servidores públicos, profissionais integrantes da rede de atendimento e autoridades municipais.

Durante a atividade, o Conselho da Comunidade prestou apoio, informações e orientações aos participantes, contribuindo para o fortalecimento das ações de conscientização e para a disseminação de conhecimentos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

As ações desenvolvidas ao longo do mês de agosto reforçaram o compromisso do Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza com a promoção da informação, da prevenção e do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Por meio das atividades presenciais, da divulgação nas redes sociais e da parceria com os órgãos e serviços da comunidade, foi possível ampliar o alcance das informações e fortalecer o diálogo com a população, contribuindo para a conscientização sobre os direitos das mulheres e sobre a importância da construção de uma sociedade pautada pelo respeito, pela proteção e pela cultura da paz.

Realeza, 01 de setembro de 2026.

CONSELHO DA
COMUNIDADE DA
COMARCA DE REALEZA
PR:08983368000129

Assinado de forma digital por
CONSELHO DA COMUNIDADE DA
COMARCA DE REALEZA
PR:08983368000129
Dados: 2026.09.01 16:27:22 -03'00'



Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza-PR

Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933

Telefone: (46) 99932-5790 • CNPJ: 08.983.368/0001-29

E-mail: conselhoriz@outlook.com

FOTOS ÔNIBUS LILÁS:





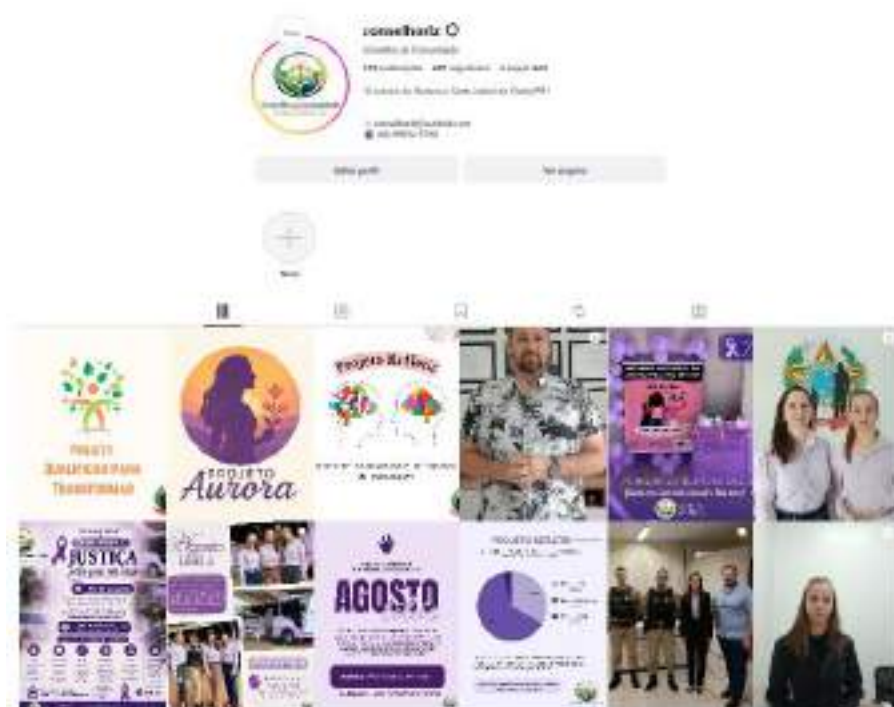
Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza-PR

Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933

Telefone: (46) 99932-5790 • CNPJ: 08.983.368/0001-29

E-mail: conselhoriz@outlook.com

REDES SOCIAIS E ESPAÇO NO CONSELHO DA COMUNIDADE:



Você arrasou em Agosto!
Confira um resumo.

7,1 mil

Visualizações

+81% em relação a Julho

51%

Visualizações de não seguidores

+209% em relação a Julho

495

Seguidores





Conselho da Comunidade da Comarca de Realeza-PR

Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933

Telefone: (46) 99932-5790 • CNPJ: 08.983.368/0001-29

E-mail: conselhoriz@outlook.com

EVENTO CHÁ LILÁS:



18 de Agosto de 2023

CHÁ LILÁS REUNE MULHERES EM MOMENTO DE
ACOLHIMENTO, INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO
EM REALEZA

Evento realizado em parceria com

REALEZA
Cidade Princesa do Sul

📍 Rua Antonio Ciechanowski, nº 2933 - Realeza, PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR
CNPJ: 03.410.627/0001-09

AGOSTO LILÁS – SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA:
Ações, Cursos e Conscientização pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Durante o mês de **Agosto Lilás**, o Conselho da Comunidade de Ribeirão do Pinhal desenvolveu e participou de diversas **ações, eventos, palestras, atividades educativas e cursos**, fortalecendo o compromisso com a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

As atividades tiveram como principal objetivo **levar informação, promover a conscientização, orientar a comunidade e fortalecer a rede de proteção**, mostrando que o enfrentamento à violência é uma responsabilidade de todos. Entre as ações realizadas, destacamos a palestra da **Patrulha Maria da Penha**, no dia 11 de agosto, com os alunos, abordando os diferentes tipos de violência — física, psicológica, moral, sexual e patrimonial — e a importância de reconhecer os sinais de abuso e saber onde buscar ajuda.

Também, durante a **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, foram realizadas atividades com os estudantes das escolas do município, incluindo a exibição do filme *Os Olhos que Ela Recuperou*, seguida de um momento de diálogo e reflexão sobre violência doméstica, respeito, dignidade, prevenção e a importância de romper o silêncio.

Outro importante momento foi a realização do **I Curso Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino**, nos dias 19, 20 e 21 de agosto, que reuniu aproximadamente **70 mulheres**. Foram três dias de aprendizado, troca de experiências, acolhimento e fortalecimento da autonomia feminina. O curso também contou com lanche para as participantes e uma exposição de produtos comercializados pelas próprias mulheres, valorizando seus talentos, conhecimentos e iniciativas de geração de renda.

Todas essas ações demonstram que **informação, educação, autonomia e oportunidades são importantes instrumentos de prevenção à violência**. Fortalecer as mulheres, ampliar seus conhecimentos, incentivar sua independência financeira e oferecer espaços de acolhimento contribui para que tenham mais condições de reconhecer seus direitos, buscar ajuda e construir novas possibilidades para suas vidas.

O Conselho da Comunidade de Ribeirão do Pinhal reafirma, por meio dessas iniciativas, seu compromisso com a **proteção, orientação, prevenção e garantia dos direitos das mulheres**, trabalhando em parceria com o Poder Público, instituições, profissionais, escolas e toda a comunidade.

O Agosto Lilás representa muito mais do que uma campanha: é um período de mobilização e conscientização que reforça a necessidade de **não naturalizar nenhuma forma de violência e não deixar nenhuma mulher sozinha diante de uma situação de abuso**.

Respeito, informação, acolhimento, autonomia e proteção são caminhos para uma sociedade mais justa, segura e livre de violência.

Conselho da Comunidade de Ribeirão do Pinhal
Juntos pelo fortalecimento da rede de proteção e pela garantia dos direitos das mulheres.



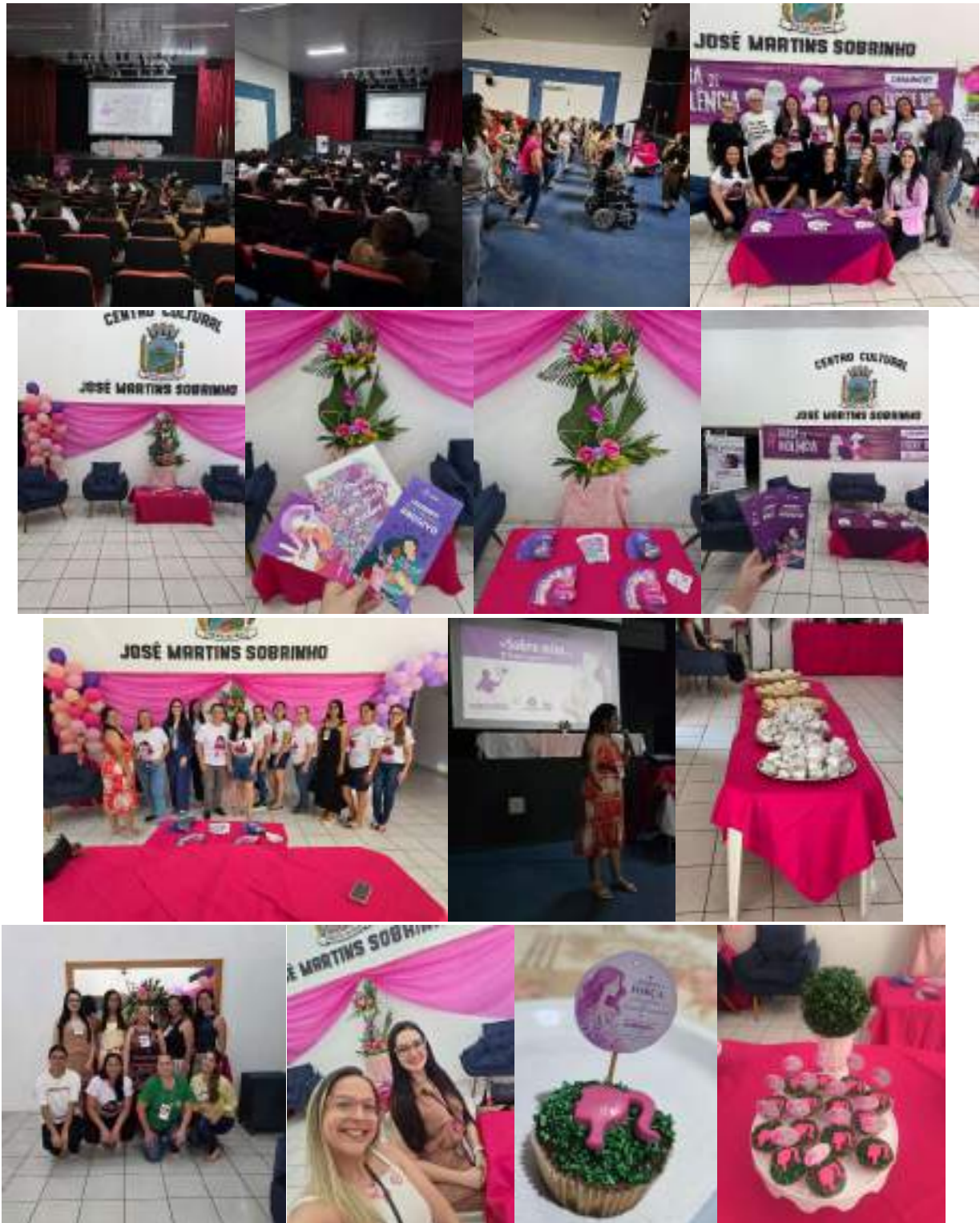
CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR
CNPJ: 03.410.627/0001-09

Registros do agosto Lilás





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR
CNPJ: 03.410.627/0001-09





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE RIBEIRÃO DO PINHAL – PR
CNPJ: 03.410.627/0001-09



Conselho da Comunidade de Ribeirão do Pinhal 2026.

CARLOS EDUARDO ABIB DAVID
Presidente do Conselho da Comunidade de Ribeirão do Pinhal

RELATÓRIO DE AÇÕES

Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa – Agosto de 2026

Período: 17 a 21 de agosto de 2026

O Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Branco do Sul participou das ações da **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, realizada no período de **17 a 21 de agosto de 2026**, com o objetivo de contribuir para a conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher.

Como parte da programação, no dia **19 de agosto de 2026**, o Conselho da Comunidade esteve presente na **empresa HUMI**, em parceria com a **Patrulha Maria da Penha**, para a realização da palestra **“De Homem para Homem”**.

A atividade teve como propósito promover a reflexão e a conscientização sobre a **prevenção da violência contra a mulher**, abordando a importância da responsabilidade, do respeito e da construção de relações saudáveis, alcançando diferentes públicos dentro da empresa.





Ainda no dia **19 de agosto de 2026**, o Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Branco do Sul esteve presente na **empresa Votorantim**, em parceria com a **Patrulha Maria da Penha**, para a realização da palestra **“De Homem para Homem”**, como parte das ações da **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**.

A atividade foi desenvolvida com o propósito de promover um momento de **diálogo, conscientização e reflexão sobre a violência contra a mulher**, incentivando os participantes a compreenderem que a prevenção e o enfrentamento dessa realidade são responsabilidades de toda a sociedade.

Durante o encontro, foram abordadas questões relacionadas ao **respeito, à igualdade, à responsabilidade nas relações, à identificação de comportamentos que podem contribuir para situações de violência e à importância da mudança de atitudes**. A proposta da palestra também buscou estimular uma reflexão sobre o papel do homem na construção de relacionamentos mais saudáveis e de uma convivência pautada pelo respeito e pela dignidade.

O momento proporcionou aos participantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas e refletir sobre a necessidade de **romper com comportamentos e pensamentos que naturalizam ou minimizam a violência contra a mulher**.

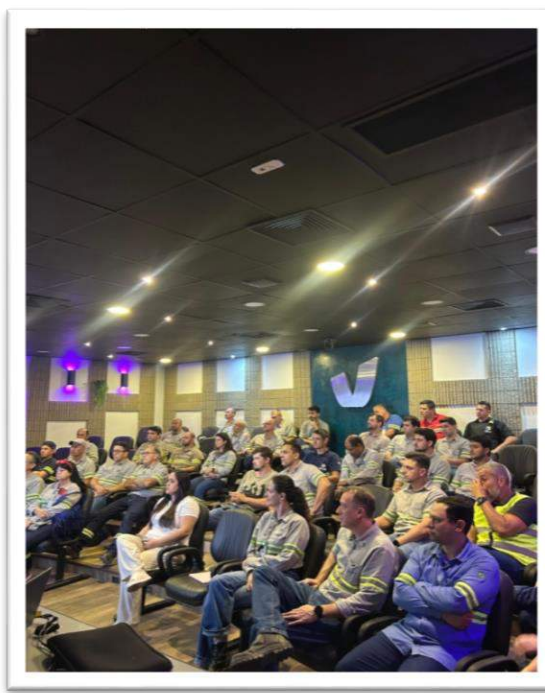
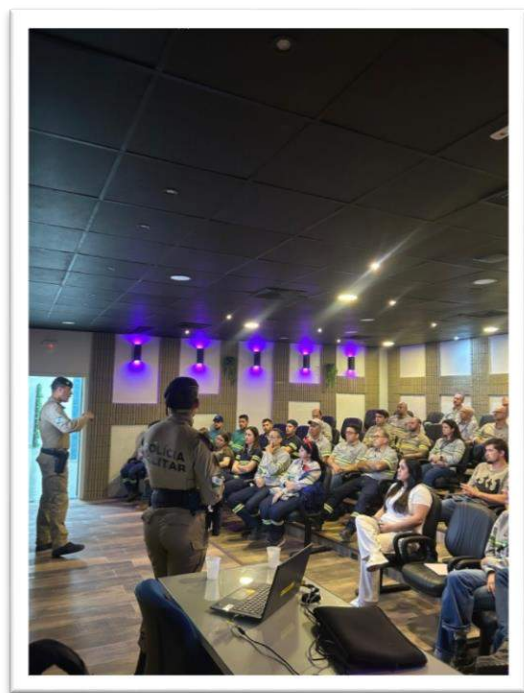


CONSELHO DA COMUNIDADE
RIO BRANCO DO SUL- PR

A iniciativa reforçou ainda a importância da informação e da educação como instrumentos fundamentais para a prevenção da violência e para o fortalecimento de uma cultura de paz.

A realização da palestra demonstra a relevância da atuação conjunta entre o **Conselho da Comunidade, a Patrulha Maria da Penha e as instituições parceiras**, fortalecendo a rede de prevenção e conscientização e levando o debate para diferentes espaços da comunidade.

A ação foi marcada pela participação e pelo diálogo, contribuindo para a construção de um ambiente de maior conscientização acerca da **violência doméstica e familiar contra a mulher**, bem como para o fortalecimento do compromisso coletivo com uma sociedade mais segura, respeitosa e livre de violência.



As ações desenvolvidas durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa reforçam o compromisso do Conselho da Comunidade com a promoção de ações preventivas, educativas e de conscientização, fortalecendo a atuação conjunta entre instituições e parceiros da comunidade no enfrentamento à violência contra a mulher.

AGRADECIMENTOS

O **Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Branco do Sul** expressa seu sincero agradecimento a todos os parceiros que contribuíram para a realização das ações da **Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa – Agosto de 2026**.

Agradecemos especialmente à **Patrulha Maria da Penha** e às empresas **HUMI e Votorantim**, pela parceria, receptividade e contribuição para a realização das atividades, possibilitando a ampliação do diálogo e da conscientização sobre a prevenção da violência contra a mulher.

A união de esforços é fundamental para fortalecer a rede de proteção e promover uma sociedade cada vez mais consciente, segura e comprometida com o respeito e a paz.

Atenciosamente,

Equipe do Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Branco do Sul.



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE SALTO DO LONTRA/PR**
Salto do Lontra/PR – Rua Curitiba, 444, Colina Verde
Em frente ao Fórum, CEP: 85.670-000.
Email: Conselhosaltodolontra@gmail.com
Fone/WhatsApp: (46) 98832-4120

RELATÓRIO 33ª SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA E CAMPANHA AGOSTO LILÁS 2026

Data: 17 a 21 de agosto 2026

Local da Ação: Grupo Maria de Comunicação – Rádio Independência FM 94,1 Salto do Lontra/PR e rede social página oficial no Instagram [@conselho_da_comunidade.sl](https://www.instagram.com/conselho_da_comunidade.sl)

Parcerias: Conselho da Comunidade, Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público.

Atividades realizadas:

Durante a **33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, realizada oficialmente de 17 a 21 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade da Comarca de Salto do Lontra/PR, em parceria com a Assistência Social, o Poder Judiciário e o Ministério Público, promoveu ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, em consonância com a Semana Nacional e a campanha Agosto Lilás.

Em razão da disponibilidade de agenda dos profissionais e convidados, as atividades foram realizadas de 24 a 28 de agosto de 2026. Nesse período, foram promovidas entrevistas na Rádio Independência FM 94,1, com divulgação das campanhas, dos canais de denúncia e dos serviços de apoio disponíveis à comunidade.

Abrindo a programação no dia 24/08/2026, participaram das entrevistas na Rádio Independência FM o Andreas Lohmann, Doutor em Psicanálise e coordenador do Projeto Recomeçar, e Helena Flores Pinheiro, Assistente Social.

Andreas Lohmann abordou o trabalho desenvolvido pelo Projeto Recomeçar, grupo reflexivo destinado aos homens autores de violência doméstica e familiar. Destacou a importância da responsabilização pelos atos praticados, da reflexão sobre comportamentos e da construção de formas mais saudáveis de lidar com conflitos e relacio-





**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE SALTO DO LONTRA/PR**
Salto do Lontra/PR – Rua Curitiba, 444, Colina Verde
Em frente ao Fórum, CEP: 85.670-000.
Email: Conselhosaltodolontra@gmail.com
Fone/WhatsApp: (46) 98832-4120

namentos. Também explicou que, ao longo dos oito encontros, são trabalhados temas como violência, relações de poder, responsabilidade, comunicação, resolução de conflitos, masculinidades e as consequências da violência, buscando contribuir para a prevenção da reincidência.

Helena Flores Pinheiro falou sobre a importância da triagem e do acompanhamento social dos participantes, destacando que o trabalho permite conhecer a realidade familiar e social de cada homem e identificar possíveis situações de vulnerabilidade. Ressaltou ainda a importância dos encaminhamentos para a rede de atendimento quando são identificadas necessidades relacionadas à saúde, ao uso de álcool e drogas ou a outras questões sociais e psicológicas.

Na terça-feira, 25 de agosto, as entrevistas contaram com a participação de Andressa Antonioli, Psicóloga do Conselho da Comunidade e Coordenadora do Projeto Reflorescer, Camila de Goes Bonin, Psicóloga e Secretária do Conselho da Comunidade e Lheslie Cristiane Ricardo de Lima, Assistente Administrativo do Conselho. Andressa Antonioli apresentou o Projeto



Reflorescer, destacando sua atuação no acolhimento e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, por meio de atendimentos individuais e em grupo. Ressaltou a importância da escuta especializada, do acolhimento, do fortalecimento da autoestima e da reconstrução da autonomia das mulheres, ressaltando que o atendimento é feito tanto por encaminhamento da Vara Criminal através da solicitação das medidas protetivas, quanto por busca voluntária das mulheres.

Camila de Goes Bonin abordou os impactos psicológicos da violência doméstica, como medo, ansiedade, tristeza, insegurança e baixa autoestima, destacando que cada mulher vivencia e

reage à violência de maneira particular. Também ressaltou a importância de evitar julgamentos e oferecer apoio, escuta e orientação às vítimas.

Lheslie Cristiane Ricardo de Lima apresentou informações sobre o Programa Justiça pela Paz em Casa, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça realizada três vezes ao ano, nos meses de março, agosto e novembro. Explicou que as mobilizações estão relacionadas, respectivamente, ao Dia Internacional da Mulher, ao aniversário da Lei Maria da Penha e ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, celebrado em 25 de novembro. Destacou ainda a importância dessas ações para ampliar a conscientização, a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.



Na quarta-feira, a programação contou com a participação do Dr. Leonardo Penna Guedes Amin, Promotor de Justiça do Ministério Público, que trouxe à discussão a atuação do Ministério Público no enfrentamento e na prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Durante a entrevista, foram abordados temas relacionados ao papel do Ministério Público diante das situações de violência, à importância da prevenção, às medidas protetivas de urgência e aos desafios encontrados no enfrentamento da violência doméstica na realidade da comarca. Também foi destacada a necessidade de fortalecer a atuação conjunta das instituições que integram a rede de proteção, buscando garantir maior segurança, acolhimento e acesso à Justiça para as mulheres em situação de violência.

Na data de 27 de agosto, participou da entrevista o Dr. Henrique de Andrade Portilho Leonardi, Juiz Titular da Comarca de Salto do Lontra/PR, representando o Poder Judiciário. A entrevista abordou o papel do Judiciário no combate e na prevenção da violência doméstica e familiar, com destaque para a finalidade e a importância das medidas protetivas de urgência.



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE SALTO DO LONTRA/PR**
Salto do Lontra/PR – Rua Curitiba, 444, Colina Verde
Em frente ao Fórum, CEP: 85.670-000.
Email: Conselhosaltodolontra@gmail.com
Fone/WhatsApp: (46) 98832-4120



Também foi discutida a necessidade de atuação integrada entre o Judiciário, Ministério Público, forças de segurança, assistência social, saúde, Conselho da Comunidade e demais instituições da rede de proteção.

Foram ainda abordados os desafios enfrentados pelo sistema de Justiça diante de situações de violência reiterada, histórico de agressões e descumprimento de medidas protetivas, reforçando a importância de uma atuação contínua e articulada para a proteção das vítimas e o enfrentamento da violência.

Encerrando a programação de entrevistas, participaram Angela Mara Crestani, Advogada e Presidente do Conselho da Comunidade, Caroline de Goes Bonin, Advogada e Vice-Presidente do Conselho da Comunidade, e Ana Luiza Kulkamp, Advogada e Tesoureira do Conselho da Comunidade.



Angela Mara Crestani destacou a importância da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e da campanha Agosto Lilás para ampliar a conscientização da sociedade sobre a violência doméstica e familiar. Ressaltou que a prevenção deve ser permanente e que o enfrentamento da violência exige o envolvimento de toda a comunidade e o



**CONSELHO DA COMUNIDADE
DA COMARCA DE SALTO DO LONTRA/PR**
Salto do Lontra/PR – Rua Curitiba, 444, Colina Verde
Em frente ao Fórum, CEP: 85.670-000.
Email: Conselhosaltodolontra@gmail.com
Fone/WhatsApp: (46) 98832-4120

fortalecimento da rede de proteção.

Caroline de Goes Bonin falou sobre suas expectativas para a nova etapa de atuação na diretoria do Conselho da Comunidade, destacando a importância de fortalecer projetos, parcerias e ações de prevenção. Ressaltou ainda que a conscientização precisa ocorrer durante todo o ano, por meio de ações educativas, campanhas e aproximação com a comunidade.

Ana Luiza Kulkamp abordou a importância da participação das mulheres nas instituições que atuam no enfrentamento da violência doméstica, destacando a contribuição de diferentes perspectivas profissionais e sociais. Também ressaltou que a informação é uma importante ferramenta de proteção, sendo fundamental aproximar as mulheres de seus direitos e dos serviços disponíveis na rede de atendimento.

Ressalta-se que o evento foi amplamente divulgado por meio das redes sociais. Durante toda a semana da campanha “Paz em Casa”, também foram realizadas publicações informativas na rede social do Conselho da Comunidade ([@conselho_da_comunidade.sl](https://www.instagram.com/conselho_da_comunidade.sl)) e na rede social da Rádio Independência, com o objetivo de conscientizar a população acerca dos canais de denúncia, dos tipos de violência e do ciclo da violência doméstica.

De modo geral, a campanha alcançou seus objetivos, proporcionando informação, acolhimento e conscientização à comunidade, sendo avaliado de forma bastante positiva pelos participantes.



Salto do Lontra/PR, 31 de agosto de 2026.

LHESLIE CRISTIANE RICARDO DE LIMA

Assistente Administrativo

Conselho da Comunidade da Comarca de Salto do Lontra/PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SANTA HELENA PR

Avenida Brasil, 1550 - Fórum - Centro – Santa Helena PR

(45) 98832-1739

SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Data da Atividade: 17 a 21 de agosto de 2026

Local: Fórum da Comarca de Santa Helena, 3ª Companhia da Polícia Militar, Unidades Básicas de Saúde do Município e Santa Casa Santa Helena

Realização: Conselho da Comunidade da Comarca de Santa Helena

Parceria: Poder Judiciário / CEVID

O Conselho da Comunidade da Comarca de Santa Helena realizou, durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, ações de divulgação e conscientização com o objetivo de fortalecer a mobilização social e institucional no enfrentamento à violência contra a mulher.

Como forma de ampliar a visibilidade da campanha e conscientizar a população, foi instalado, no Fórum da Comarca, um banner alusivo à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, permanecendo exposto durante todo o período da programação.

Além disso, foram distribuídos, em diferentes locais do Município, materiais informativos encaminhados pela CEVID – Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, com o objetivo de ampliar o acesso da população às informações relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os materiais foram entregues na 3ª Companhia da Polícia Militar de Santa Helena, em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município e na Santa Casa Santa Helena, buscando alcançar diferentes públicos e fortalecer a divulgação das ações e dos serviços que integram a rede de proteção.



A participação do Conselho da Comunidade de Santa Helena reafirma o compromisso permanente da instituição com:

- a promoção de ações preventivas e de conscientização;
- o apoio às vítimas de violência doméstica e familiar;
- a divulgação de informações e serviços de proteção;
- a aproximação da Justiça com a sociedade;
- o fortalecimento das políticas públicas e da rede de proteção;
- a atuação integrada entre as instituições no enfrentamento à violência contra a mulher.

Anexo:













Endereço: Rua Rui Barbosa, 359, Rennó Park - Prédio do Complexo Social.
Cep: 86430-000 – Santo Antônio da Platina/PR
E-mail: conselhodacomunidadesap@gmail.com
Telefone: (43) 3534-8729 WhatsApp: (43)99628-2226
CNPJ 20.745.433/0001-83

RELATÓRIO – SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA SANTO ANTÔNIO DA PLATINA/PR

1. APRESENTAÇÃO

O **CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA/PR**, neste ato representado por sua Presidente, Dra. CAROLINE FERREIRA BATISTA DE SOUSA ACOSTA, em conjunto com a Comissão de Ações Sociais, coordenada por LETÍCIA ROMÃO GOMES, com os demais membros do Conselho e em parceria com o CENSE de Santo Antônio da Platina e a Cadeia Pública local, promoveu ações integradas no âmbito da Semana da Justiça pela Paz em Casa.

As atividades foram desenvolvidas com enfoque na conscientização, prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, envolvendo diferentes segmentos da sociedade e instituições parceiras. Todas as ações foram acompanhadas pela estagiária da Vara Criminal, REGINA PASCOA MAZETO CALABRESI, que, na ocasião, representou o Fórum da Comarca de Santo Antônio da Platina/PR.

2. BENEFICIÁRIOS

As ações desenvolvidas tiveram como público-alvo as Pessoas Privadas de Liberdade (PPLs) da Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina/PR, os socioeducandos do CENSE, bem como a população em geral.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

No âmbito das ações de conscientização, foram realizadas publicações informativas no perfil oficial do Conselho da Comunidade na plataforma Instagram, com o objetivo de ampliar a visibilidade da campanha e promover a disseminação de informações relevantes acerca da violência doméstica e familiar.



Endereço: Rua Rui Barbosa, 359, Rennó Park - Prédio do Complexo Social.
Cep: 86430-000 – Santo Antônio da Platina/PR
E-mail: conselhodacomunidadesap@gmail.com
Telefone: (43) 3534-8729 WhatsApp: (43)99628-2226
CNPJ 20.745.433/0001-83



Ainda no campo da divulgação, o tema da campanha foi abordado em programas das rádios Vale do Sol FM e Difusora Platinense, contando com a participação da Presidente do Conselho da Comunidade, Dra. Caroline Ferreira Batista de Sousa Acosta, fortalecendo o alcance das informações junto à comunidade local.





No âmbito educativo, foram realizadas palestras direcionadas a diferentes públicos. Na Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina/PR, foi promovida palestra destinada às Pessoas Privadas de Liberdade (PPLs), ministrada pela Presidente do Conselho da Comunidade, Dra. Caroline Ferreira Batista de Sousa Acosta, com abordagem voltada à conscientização, à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.





Também foi realizada palestra direcionada aos socioeducandos do CENSE de Santo Antônio da Platina, ministrada pela advogada e colaboradora do Conselho da Comunidade, Dra. Emanuelle Cristina Pereira, na qual foram abordados aspectos jurídicos, sociais e preventivos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.





As ações desenvolvidas ao longo da semana demonstram o comprometimento institucional das entidades envolvidas com a promoção da cidadania, da dignidade humana e do enfrentamento à violência de gênero, por meio da informação, da educação e da mobilização social.

Santo Antônio da Platina/PR, 25 de agosto de 2026.

**CAROLINE
FERREIRA BATISTA
DE SOUSA ACOSTA**

Assinado de forma digital
por CAROLINE FERREIRA
BATISTA DE SOUSA ACOSTA
Dados: 2026.08.25 13:44:31
-03'00'

CAROLINE FERREIRA BATISTA DE SOUSA ACOSTA

Presidente do Conselho Diretor



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA
COMARCA DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE**

(Criado pela Portaria nº. 15/2000 de 05/05/2000 – CNPJ: 03.998.059/0001-09)
Avenida Brasil nº 585 – Centro - Telefone (46) 2563-1570 – CEP 85710-000

**RELATÓRIO DO CONSELHO DA COMUNIDADE DE
SANTO ANT. DO SUDOESTE**

Semana Nacional da justiça pela paz em casa

O Conselho da Comunidade da Comarca de Santo Antônio do Sudoeste realizou, no período de 17 a 21 de agosto de 2026, ações alusivas à Semana da Justiça pela Paz em Casa, com o objetivo de promover a conscientização da população acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como fortalecer a divulgação de informações relacionadas à prevenção, identificação, denúncia e enfrentamento dessas situações. Ante o expressivo reconhecimento obtido pelas publicações realizadas na campanha anterior, sendo maior o número de pessoas ativas e acompanhando o Instagram deste Conselho da Comunidade, optou-se novamente pela utilização da plataforma como instrumento de divulgação.

Durante a semana citada, foram realizados posts diários, com um assunto específico a cada dia, segunda-feira, abordando os canais de ajuda, terça-feira os sinais de violência e o Sinal Vermelho, na quarta-feira, os relacionamentos abusivos, quinta-feira o feminicídio e, por fim, no último dia, os casos atuais e a necessidade de não normalizar ou aceitar situações de violência doméstica. Do mesmo modo, foram disponibilizadas cartilhas e materiais informativos nas dependências do Fórum da Comarca de Santo Antônio do Sudoeste, especialmente junto ao CEMSU e a Vara Criminal, ampliando a presença física da campanha e levando a informação também aos espaços diretamente relacionados ao sistema de Justiça.

As ações realizadas buscam demonstrar nosso compromisso com a conscientização, prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar, utilizando tanto os meios presenciais quanto as ferramentas digitais disponíveis, a fim de fortalecer a rede de proteção. Por fim, destaca-se que a campanha buscou levar a mensagem de que a violência não seja naturalizada, silenciada

**CONSELHO DA COMUNIDADE DA
COMARCA DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE**

(Criado pela Portaria nº. 15/2000 de 05/05/2000 – CNPJ: 03.998.059/0001-09)
Avenida Brasil nº 585 – Centro - Telefone (46) 2563-1570 – CEP 85710-000

ou tratada como situação normal, sendo fundamental que vítimas e pessoas que tenham conhecimento de casos, e ainda mais, que procurem os canais adequados de orientação, proteção e denúncia, ainda foram devidamente marcados os colaboradores deste Conselho da Comunidade, bem como os órgãos responsáveis por denúncia e acolhimento de mulheres em situação de violência, além da Feccompar e do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR).

- Visando uma melhor apresentação do material deste Conselho da Comunidade, SEGUE EM ANEXO.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

(Criado pela Portaria nº. 15/2000 de 05/05/2000 – CNPJ: 03.998.059/0001-09)

Avenida Brasil nº 585 – Centro - Telefone (46) 2563-1570 – CEP 85710-000



PRECISA DE AJUDA? SAIBA ONDE PROCURAR

VOCÊ SABE PARA ONDE IR EM UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER? CADA CANAL TEM UMA FUNÇÃO. SABER QUAL PROCURAR PODE FAZER DIFERENÇA!

- 190:** emergência e risco imediato.
- 180:** orientação, informações e denúncias.
- DEAM/DELEGACIA:** registro da ocorrência e encaminhamentos de proteção.
- CRAS/CREAS:** acolhimento e acompanhamento pela rede de proteção.

Salve esse post. Pode ser importante para você ou para alguém que você conhece.



SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

ações de conscientização ao
Combate à Violência contra a Mulher

VOCÊ SABE AONDE UMA MULHER PODE BUSCAR AJUDA EM UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

Denunciar é um ato de coragem.
Você não precisa enfrentar a violência sozinha

NÃO SE CALE, DENUNCIE !



SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

INFORMAÇÃO TAMBÉM PROTEGE!!

O **sinal vermelho** é uma forma discreta de pedir ajuda: A mulher pode mostrar a palma da mão com um **"X" vermelho** para sinalizar que está passando por uma situação de violência e precisa de ajuda.

Se você perceber esse sinal, leve a situação a sério e procure orientação.

LIGUE 180.

quando uma mulher pede ajuda, escute, acolha, oriente, proteja.

NÃO SE CALE, DENUNCIE !



SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

RELACIONAMENTO ABUSIVO

NEM TODA VIOLÊNCIA DEIXA MARCAS VISÍVEIS. EM MUITOS CASOS, ELA COMEÇA COM COMPORTAMENTOS QUE PODEM PASSAR "CÔMICO", "CUIDADO" OU "PREOCUPAÇÃO", MAS QUE, COM O TEMPO, PASSAM A LIMITAR A LIBERDADE E A AUTONOMIA DA OUTRA PESSOA.

FIQUE ATENTO(A) A ALGUNS SINAIS:

- CONTROLE EXCESSIVO:** QUERER CONTROLAR ONDE VOCÊ VAI COM QUEM CONVERSA, O QUE VESTE, SUAS REDES SOCIAIS OU SUAS DECISÕES.
- ISOLAMENTO:** AFASTAR VOCÊ DE FAMILIARES, AMIGOS E PESSOAS DE CONFIANÇA.
- CIÚMES EXCESSIVO:** DESCONFIANÇA CONSTANTE, ACUSAÇÕES E COBRANÇAS SOBRE ONDE VOCÊ ESTÁ E COM QUEM ESTÁ.
- HUMILHAÇÕES E INSULTOS:** DIMINUIR, RIDICULARIZAR, OFENDER OU FAZER VOCÊ ACREDITAR QUE NÃO É CAPAZ OU NÃO TEM VALOR.

Salve esse post. Pode ser importante para você ou para alguém que você conhece.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

(Criado pela Portaria nº. 15/2000 de 05/05/2000 – CNPJ: 03.998.059/0001-09)

Avenida Brasil nº 585 – Centro - Telefone (46) 2563-1570 – CEP 85710-000



RELACIONAMENTO ABUSIVO

FIQUE ATENTO(A) A ALGUNS SINAIS:

- **MANIPULAÇÃO EMOCIONAL:** DISTORCER SITUAÇÕES, USAR SENTIMENTOS PARA CONSEGUIR O QUE QUER OU FAZER VOCÊ DUVIDAR DA PRÓPRIA PERCEPÇÃO.
- **AMEAÇAS:** AMEAÇAR VOCÊ, PESSOAS PRÓXIMAS, ANIMAIS, BENS OU ATÉ MESMO AMEAÇAR TIRAR A PRÓPRIA VIDA PARA IMPEDIR QUE VOCÊ VÁ ENFORA.
- **CULPA CONSTANTE:** FAZER VOCÊ ACREDITAR QUE É RESPONSÁVEL PELAS ATITUDES, PELA RAIVA OU PELO COMPORTAMENTO ABUSIVO DA OUTRA PESSOA.
- **PRESSÃO OU COERÇÃO SEXUAL:** INSISTIR, PRESSIONAR, CONSTRANGER OU FORÇAR QUALQUER PRÁTICA SEXUAL SEM CONSENTIMENTO.

Consentimento pressupõe livre vontade e reciprocidade. Pressão, medo ou coerção tiram esse consentimento.

Ninguém deve viver com medo dentro de seu relacionamento.

SAQUE ESSE POST.
PODE SER IMPORTANTE PARA VOCÊ OU PARA ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE.



FEMINICÍDIO

Nesta Semana pela Justiça pela Paz em Casa, precisamos falar sobre uma realidade que não pode ser ignorada: o feminicídio é a expressão mais extrema da violência contra a mulher.

Antes de uma mulher ser assassinada, muitas vezes existem sinais: ameaças, perseguição, controle, humilhações, agressões e medo. Ignorar esses sinais pode custar uma vida.

Combater o feminicídio começa antes do crime acontecer: com prevenção, acolhimento, proteção, responsabilização e uma sociedade que não se cola diante da violência.

NENHUMA MULHER DEVE PRECISAR MORRER PARA QUE A VIOLÊNCIA SEJA LEVADA A SÉRIO.

SAQUE ESSE POST.
PODE SER IMPORTANTE PARA VOCÊ OU PARA ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE.



AGOSTO LILÁS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NÃO É ASSUNTO DE FAMÍLIA. É VIOLAÇÃO DE DIREITOS.

Nesta Agosto Lilás e durante a 33ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, reforçamos uma mensagem que precisa ser ouvida: ninguém deve viver com medo dentro da própria casa.

♥ Violência não é apenas agressão física.

Ela também pode estar nas ameaças, humilhações, controle, perseguição, violência psicológica, sexual, patrimonial e moral.

- Não normalize o que machuca.
- Não se cale diante da violência.
- Acolher também é uma forma de proteger.
- Reconhecer os sinais pode salvar uma vida.
- Pedir ajuda não é fraqueza. É coragem.

Toda mulher tem direito a viver com segurança, respeito e dignidade.

SAQUE ESSE POST.
PODE SER IMPORTANTE PARA VOCÊ OU PARA ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE.



AGOSTO LILÁS

- ♥ Reconhecer os sinais é o primeiro passo.
- ♥ Romper o silêncio é um ato de coragem.
- ♥ Acolher sem julgar pode fazer toda a diferença.
- ♥ Denunciar pode salvar uma vida.

NÃO SE CALE. NÃO SE OMITA. NÃO NORMALIZE

NENHUMA MULHER DEVE TER MEDO DENTRO DA PRÓPRIA CASA.
NENHUMA VÍTIMA DEVE ENFRENTAR A VIOLÊNCIA SOZINHA.
NENHUMA FORMA DE VIOLÊNCIA DEVE SER NORMALIZADA

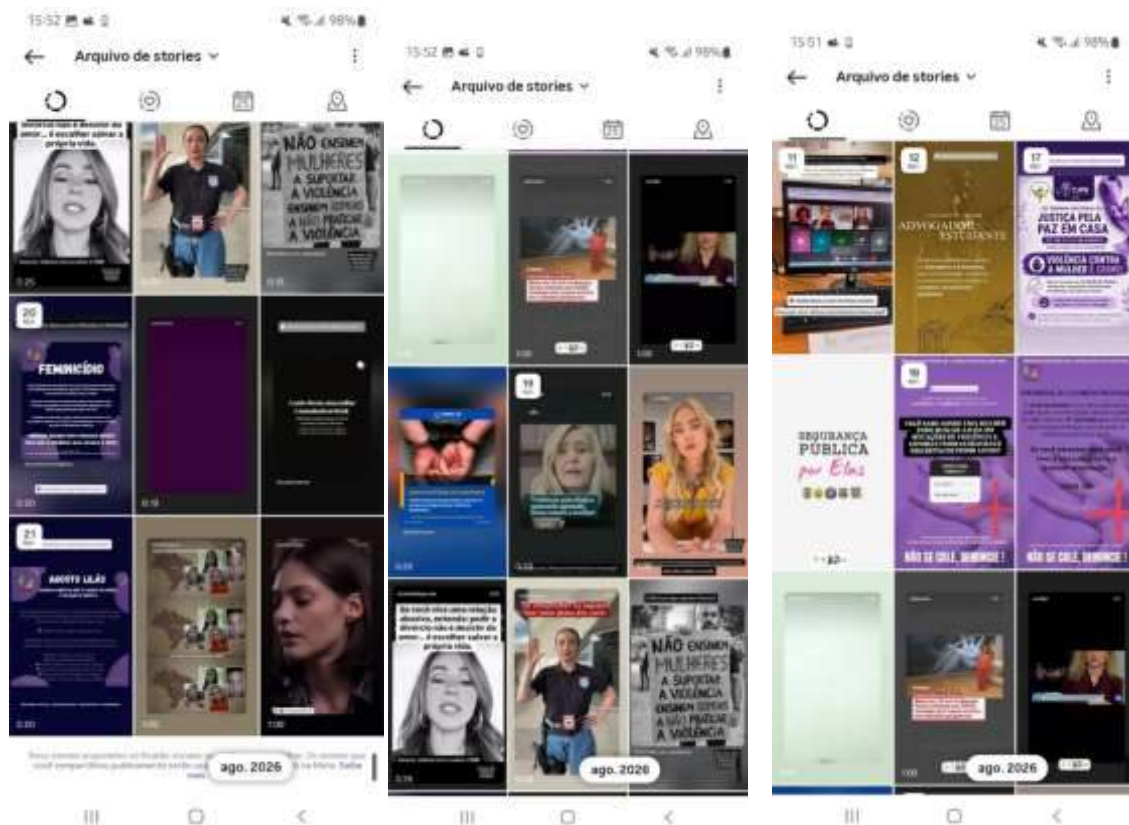
DISQUE 180 – ORIENTAÇÃO E ATENDIMENTO À MULHER
EMERGÊNCIA: 190

SAQUE ESSE POST.
PODE SER IMPORTANTE PARA VOCÊ OU PARA ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE

(Criado pela Portaria nº. 15/2000 de 05/05/2000 – CNPJ: 03.998.059/0001-09)

Avenida Brasil nº 585 – Centro - Telefone (46) 2563-1570 – CEP 85710-000



Cleci Pienow Bitencourt - Presidente do Conselho da Comunidade de Santo Ant. do Sudoeste;

Tatiani C. Burtet - Secretária do Conselho da Comunidade de Santo Ant. do Sudoeste;

Att., Amanda Gabriele dos Santos Gonçalves - Estagiaria do Conselho da Comunidade de Santo Ant. do Sudoeste.

A disposição.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

RELATÓRIO – 33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu – PR

Evento: 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa

Período: 17 a 21 de agosto de 2026

Município: São Miguel do Iguaçu – Paraná

Instituições e parceiros envolvidos: Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu; Poder Judiciário da Comarca de São Miguel do Iguaçu; Departamento de Políticas Públicas para Mulheres, Secretaria de Segurança Municipal; demais instituições e profissionais participantes das ações.

2. APRESENTAÇÃO

O **Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu**, em parceria com o **Poder Judiciário** e demais instituições integrantes da rede de proteção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, participou da **33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa**, realizada entre os dias **17 e 21 de agosto de 2026**.

A programação desenvolvida no município buscou fortalecer as ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo, de forma integrada, atividades de **educação, conscientização, formação, prevenção, reflexão, responsabilização e efetividade da prestação jurisdicional**.

As iniciativas realizadas demonstraram a importância da atuação articulada entre o Poder Judiciário, o Conselho da Comunidade, o Poder Público Municipal, os órgãos de segurança, os projetos sociais e os demais atores envolvidos na construção de uma rede de atendimento mais integrada, qualificada e efetiva.

3. OBJETIVOS

As ações desenvolvidas durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa tiveram como objetivos:

Promover a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher e ampliar o conhecimento da comunidade sobre o tema;



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

Fortalecer a autonomia, o empoderamento e a independência das mulheres;

Contribuir para a formação de profissionais que atuarão diretamente em situações de violência de gênero e violência doméstica;

Proporcionar espaços de informação, reflexão e responsabilização aos participantes do Projeto Recomeço;

Fortalecer a integração entre as instituições que compõem a rede de proteção e o sistema de Justiça;

Contribuir para a celeridade e efetividade da prestação jurisdicional nos processos relacionados à violência doméstica e familiar.

4. AÇÕES REALIZADAS

4.1 Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino

Entre os dias **19 e 21 de agosto de 2026**, foi realizada, no **auditório da Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu**, a **Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino**, em parceria com o **Departamento de Políticas Públicas para Mulheres, da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Poder Judiciário e o Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu**.

A iniciativa reuniu mulheres do município em uma formação voltada ao fortalecimento da autonomia, da independência financeira e do desenvolvimento pessoal e profissional.

A capacitação foi ministrada pela **Professora Doutora Juliane Angnes, da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro**, coordenadora do projeto, e foi organizada em três módulos: **Empoderamento Feminino, Empreendedorismo Feminino e Mentoria de Carreira**.

Durante a formação, foram abordados temas relacionados à autoconfiança, liderança, tomada de decisões, identificação de oportunidades, estabelecimento de metas e planejamento da trajetória profissional.

A atividade representou importante ação preventiva dentro da Semana da Paz em Casa, considerando que o fortalecimento da autonomia e da independência econômica das mulheres constitui elemento relevante para ampliar oportunidades e favorecer condições para o exercício pleno de seus direitos.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

A parceria institucional também possibilitou a aproximação entre políticas públicas, sistema de Justiça e comunidade, reforçando uma atuação que vai além da resposta à violência já ocorrida e contempla medidas de prevenção e fortalecimento social.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, realizada entre os dias 19 e 21 de agosto de 2026, no auditório da Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu.



Participantes da capacitação e representantes das instituições parceiras.



4.2 Palestra no Projeto Recomeço – Violência Doméstica, Prevenção e Responsabilização

Como parte da programação da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foi realizada atividade junto ao **Projeto Recomeço**, destinado ao trabalho reflexivo com homens envolvidos em situações de violência doméstica.

A ação ocorreu no **Salão do Júri do Fórum de São Miguel do Iguaçu** e contou com palestra ministrada pelos advogados **Estefhani Ferreira e Gabriel Novelli**, em iniciativa promovida no âmbito do Projeto Recomeço, em parceria com o **Poder Judiciário e o Conselho da Comunidade**.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

A atividade foi conduzida a partir da reflexão sobre os limites entre os conflitos presentes nas relações humanas e a caracterização de situações de violência.

Foram abordados temas como as diferentes formas de violência previstas na **Lei Maria da Penha**, as consequências jurídicas do descumprimento de medidas protetivas, a utilização de filhos e terceiros em conflitos familiares, a violência vicária e a importância de reconhecer, de maneira antecipada, situações que possam evoluir para comportamentos violentos.

A palestra priorizou uma abordagem voltada à **informação, prevenção, responsabilidade e reflexão**, estimulando os participantes a compreenderem as consequências de suas escolhas e a necessidade de interromper comportamentos que possam resultar em novas situações de violência.

A iniciativa reforçou o caráter preventivo do Projeto Recomeço e contribuiu para a construção de um espaço de orientação e responsabilização, elemento fundamental no enfrentamento da violência doméstica.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Palestra realizada no âmbito do Projeto Recomeço, no Salão do Júri do Fórum de São Miguel do Iguaçu.





4.3 Formação dos novos Guardas Municipais – Violência de Gênero e Violência Doméstica

Outra ação de destaque foi realizada junto ao grupo em formação para a **Guarda Municipal de São Miguel do Iguaçu**, em parceria com o **Poder Judiciário e o Conselho da Comunidade**.

A atividade foi realizada no **Fórum da Comarca de São Miguel do Iguaçu** e contou com palestra ministrada pela **Juíza de Direito Dra. Patrícia Reinert Lang**, com o tema **Violência de Gênero e Violência Doméstica**.

A atividade integrou o processo de formação dos futuros Guardas Municipais e teve como objetivo ampliar a preparação dos novos agentes para o atendimento de ocorrências envolvendo violência contra a mulher.

Durante a palestra, foram abordadas questões relacionadas à violência de gênero, à violência doméstica e à importância de uma atuação **qualificada, técnica, humanizada e pautada pela legalidade**.

Foi ressaltado, ainda, o papel estratégico dos profissionais de segurança pública no atendimento inicial das ocorrências, considerando que os agentes frequentemente são os primeiros representantes do Estado a chegar ao local dos fatos. Dessa forma, a adequada formação profissional contribui para que o atendimento seja realizado com segurança, respeito às vítimas e observância dos procedimentos legais.

A ação também fortaleceu a aproximação entre o Poder Judiciário e os futuros integrantes da Guarda Municipal, contribuindo para uma compreensão mais integrada da atuação dos diferentes órgãos que compõem o sistema de Justiça e segurança pública.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Palestra sobre violência de gênero e violência doméstica, ministrada pela Dra. Patrícia Reinert Lang aos alunos da formação da Guarda Municipal.



4.4 Intensificação dos trabalhos jurisdicionais e realização de audiências

No período de 17 a 21 de agosto de 2026, durante a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foram intensificados os trabalhos jurisdicionais relacionados aos processos de violência doméstica e familiar contra a mulher na **Comarca de São Miguel do Iguaçu**.



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

Nesse contexto, merece especial destaque a atuação da **Dra. Patrícia Reinert Lang, Juíza de Direito da Vara Criminal e Anexo da Comarca de São Miguel do Iguaçu**, que, durante a semana, concentrou esforços no atendimento das demandas relacionadas à violência doméstica, contribuindo diretamente para o fortalecimento e a efetividade da prestação jurisdicional.

Ao longo do período, foram realizadas **aproximadamente 30 audiências relacionadas à violência doméstica**, demonstrando o comprometimento do Poder Judiciário local com a priorização dessas demandas e com a busca de respostas judiciais mais céleres e efetivas.

A atuação da magistrada, aliada ao esforço conjunto da equipe do Judiciário, possibilitou o regular prosseguimento dos processos, a realização dos atos processuais necessários e o encaminhamento das demandas com maior agilidade, contribuindo para conferir **celeridade à tramitação processual** e para que os casos recebessem a devida apreciação judicial em tempo adequado.

A concentração dos trabalhos durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa também reforçou a importância de uma atuação jurisdicional atenta às particularidades dos casos de violência doméstica, especialmente diante da necessidade de assegurar proteção, responsabilização e resposta efetiva às situações submetidas à apreciação da Justiça.

Nesse contexto, a mobilização promovida durante a 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, com a participação do **Poder Judiciário e o apoio institucional do Conselho da Comunidade e das demais instituições parceiras**, reafirmou a importância da atuação integrada para o enfrentamento da violência e para a construção de respostas cada vez mais efetivas no âmbito da Justiça.

5. RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES

As atividades desenvolvidas ao longo da 33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa proporcionaram resultados relevantes no âmbito da prevenção e do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Entre os principais resultados observados, destacam-se o **fortalecimento das parcerias institucionais**, a ampliação de espaços de informação e conscientização, o incentivo à autonomia feminina,



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

a qualificação de futuros agentes de segurança pública e a promoção de espaços de reflexão e responsabilização junto aos participantes do Projeto Recomeço.

No campo jurisdicional, a intensificação dos trabalhos e a realização de aproximadamente **30 audiências relacionadas à violência doméstica** contribuíram para conferir maior movimentação aos processos e favorecer a celeridade dos procedimentos, reafirmando o compromisso institucional com a efetividade da Justiça.

A diversidade das ações também demonstrou a importância de trabalhar o enfrentamento à violência sob diferentes perspectivas, combinando **prevenção, educação, proteção, responsabilização, formação profissional e atuação jurisdicional**.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação do **Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguaçu** na **33ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa – Agosto de 2026** reafirmou o compromisso institucional com a prevenção e o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

As ações desenvolvidas ao longo da semana demonstraram que o enfrentamento da violência exige uma atuação contínua e integrada, articulando medidas de prevenção, informação, fortalecimento da autonomia das mulheres, formação dos profissionais responsáveis pelo atendimento, reflexão e responsabilização dos autores de violência e efetividade da prestação jurisdicional.

A realização da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, da palestra junto ao Projeto Recomeço, da atividade de formação dos futuros Guardas Municipais e a intensificação dos trabalhos jurisdicionais evidenciam a amplitude da mobilização realizada no município.

Nesse sentido, o Conselho da Comunidade registra a importância das parcerias estabelecidas e agradece a todos os profissionais, autoridades, instituições e participantes que contribuíram para o desenvolvimento das atividades, reafirmando seu compromisso com a construção de uma comunidade mais consciente, segura e comprometida com o respeito aos direitos das mulheres.

A Semana da Justiça pela Paz em Casa, no âmbito do Município de São Miguel do Iguaçu, constituiu importante momento de mobilização e fortalecimento da rede, deixando como principal resultado a



CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DA EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU – PARANÁ
Av. Willy Barth, nº 181 – São Miguel do Iguaçu/PR – CEP 85.877-000
Telefone/WhatsApp: (45) 3565-6834
E-mail: conselhogestorsmi@gmail.com

reafirmação de que **prevenir a violência, promover informação, fortalecer a autonomia e garantir uma resposta efetiva da Justiça** são responsabilidades que devem ser compartilhadas por toda a sociedade.

São Miguel do Iguaçu, 04 de Setembro de 2026.

**WILLIAN AMBONI
SCHEFFER**

Assinado de forma digital por
WILLIAN AMBONI SCHEFFER
Dados: 2026.09.04 17:26:12
-03'00'

Willian Amboni Scheffer

Presidente do Conselho da Comunidade

**MONICA TEREZINHA
SULZBACH**

Assinado de forma digital por
MONICA TEREZINHA SULZBACH
Dados: 2026.09.04 17:30:59
-03'00'

Mônica Terezinha Sulzbach

Representante do Conselho da Comunidade

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



RELATÓRIO DE ATIVIDADE – PROGRAMA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

No dia **30 de agosto de 2026 (domingo)**, o **Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi/PR** realizou uma ação alusiva ao **Programa Justiça pela Paz em Casa**, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR) e instituições que atuam na prevenção e no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A atividade foi realizada na Praça dos Três Poderes, em Sarandi/PR, juntamente com a feira livre, e contou com a **parceria da Prefeitura Municipal de Sarandi**, contribuindo para a realização e estruturação da ação.

As atividades tiveram início às **08h00**, com a realização de um café da manhã, proporcionando um momento de acolhimento e aproximação com a população presente no local. Durante a programação, foram realizadas falas e orientações relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, com a participação de representantes e agentes que atuam na área.

Também foi realizada uma **panfletagem junto à feira livre**, com a distribuição de materiais informativos e orientações à população, buscando ampliar a conscientização sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, os mecanismos de proteção e a importância da prevenção e da denúncia.

Às **09h00**, foi realizado um **aulão de defesa pessoal**, com orientações e técnicas voltadas à proteção e segurança das mulheres, promovendo conhecimento, autonomia e fortalecimento diante de possíveis situações de violência.

A realização da ação junto à feira livre possibilitou uma maior aproximação com a comunidade, permitindo que as informações e orientações chegassem diretamente à população e ampliando o alcance da iniciativa.

A atividade teve como objetivo conscientizar e sensibilizar a população acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher, promover a prevenção, divulgar informações sobre os mecanismos de proteção e fortalecer a mobilização da sociedade para o enfrentamento da violência contra a mulher.

A ação reforçou a importância da atuação conjunta entre o **Conselho da Comunidade e a Prefeitura Municipal de Sarandi**, fortalecendo a rede de proteção e as iniciativas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher no Município.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/*WHATSAPP*: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



Dessa forma, o Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi/PR considera que a atividade alcançou seu propósito de promover conscientização, orientação e aproximação com a população, contribuindo para o fortalecimento das ações de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

Sarandi/PR, 30 de agosto de 2026.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI/PR

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



Realização



Parceria



Oficina de DEFESA PESSOAL Feminina

APRENDA **TÉCNICAS** DE DEFESA
PESSOAL E **FORTALEÇA** SUA
SEGURANÇA

30 DE AGOSTO
09:00H
PRAÇA DOS TRÊS PODERES



**Paz em Casa**

**LIGUE 180**
Central de Atendimento à Mulher

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NA BLITZ EDUCATIVA – AGOSTO LILÁS

No dia **14 de agosto de 2026**, foi realizada, no município de Sarandi/PR, uma Blitz Educativa alusiva à campanha Agosto Lilás, promovida pela Secretaria Municipal da Mulher – SEMULHER, na Avenida Londrina, em frente à Caixa Econômica Federal. A ação teve como objetivo promover a conscientização da população acerca da violência contra a mulher, reforçando a importância da prevenção, da denúncia e do conhecimento acerca dos mecanismos de proteção e dos serviços disponíveis à população.

O **Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi/PR** foi convidado pela Secretaria Municipal da Mulher a participar da atividade, integrando as ações desenvolvidas durante a blitz e contribuindo diretamente para o trabalho de conscientização realizado junto à comunidade. Durante a ação, foram realizadas abordagens à população, com orientações e distribuição de materiais informativos relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher, buscando levar informação e sensibilizar os cidadãos para a importância do combate a todas as formas de violência.

Como parte da programação, também foi realizada uma simulação de situação de agressão, com caráter educativo e de conscientização, proporcionando à população uma representação prática de uma situação de violência e reforçando a necessidade de identificação, intervenção e busca por auxílio diante de situações dessa natureza. A atividade contou ainda com a participação de representantes dos órgãos de segurança e da rede de proteção, fortalecendo a integração entre os diferentes setores envolvidos no enfrentamento à violência contra a mulher.

A realização da Blitz Educativa demonstrou a importância da atuação conjunta entre o poder público, órgãos de segurança, entidades e sociedade civil para o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência contra a mulher. O Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi/PR reafirma, por meio de sua participação, seu

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/*WHATSAPP*: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



compromisso em apoiar e integrar ações que promovam a conscientização da sociedade,
a garantia de direitos e a construção de uma comunidade mais segura e consciente.

Sarandi/PR, 14 de agosto de 2026.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI/PR

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE
SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista – MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WhatsApp: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



Agosto
Agosto
Agosto
Agosto
Agosto
Agosto
Agosto
Agosto
LILÁS

**NÃO SE CALE,
DENUNCIE!**



Paz em Casa

Olhe para os sinais. Nem
toda violência é visível.

CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista– MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE SARANDI, ESTADO DO PARANÁ.

Avenida Maringá, 2646 – Jardim Paulista – MUNICÍPIO DE SARANDI/PR
TELEFONE: (44) 3274-3193/WHATSAPP: (44) 9144-9246 – CEP: 87 111 – 001 – CNPJ: 07.633.931/0001-76



RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NA 4ª CAMINHADA DO MEIO-DIA – CAMPANHA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO

No dia 21 de julho de 2026, o Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi participou da 4ª edição da Caminhada do Meio-Dia, ação integrante da campanha Paraná Unido no Combate ao Feminicídio, promovida no município em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres.

A mobilização teve como objetivo promover a conscientização da população sobre a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher, reforçando a importância da informação, da sensibilização da sociedade e do fortalecimento da rede de proteção às vítimas.

A caminhada foi realizada na Avenida Londrina, reunindo representantes do poder público, servidores municipais, forças de segurança e membros da comunidade. Além do Conselho da Comunidade e da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, participaram da ação diversas secretarias municipais, contando ainda com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), da Polícia Militar do Paraná (PMPR) e da Polícia Civil do Paraná (PCPR), demonstrando a integração entre os órgãos públicos na promoção de ações voltadas à defesa dos direitos das mulheres.

Durante a atividade, os participantes percorreram a via pública levando mensagens de conscientização e de combate à violência contra a mulher, buscando sensibilizar a sociedade quanto à necessidade de prevenir todas as formas de violência de gênero e incentivar a construção de uma cultura baseada no respeito, na igualdade e na proteção da vida.

A participação do Conselho da Comunidade da Comarca de Sarandi reafirma seu compromisso institucional com ações de caráter preventivo, educativo e social, colaborando com iniciativas que promovam a garantia de direitos, o fortalecimento das políticas públicas e o enfrentamento à violência contra as mulheres.

Dessa forma, registra-se a participação do Conselho da Comunidade na referida mobilização, destacando a relevância da integração entre os diversos órgãos e instituições na promoção de ações permanentes de conscientização, prevenção e combate ao feminicídio.

Sarandi, 31 de julho de 2026.

Conselho da Comunidade de Sarandi/PR.









CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

A ILUSTRÍSSIMA PRESIDENTE DA FECCOMPAR,

SENHORA MARIA HELENA ORREDA

ASSUNTO: RELATÓRIO DA SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

AGOSTO/2026.

17 de agosto (segunda-feira)	Ação com Grupo Reflexivo + Palestra Escola do Malu (das 09h00 às 10h00)
18 de agosto (terça-feira)	Exposição de cenário Violência doméstica Prefeitura e Fórum de Terra Boa
19 de agosto (quarta-feira)	Vídeos nas redes (funcionárias + membros, quem quiser)
20 de agosto (quinta-feira)	Palestra no Colégio Helena Kolody às 13h50min
21 de agosto (sexta-feira)	Audiência Pública AGOSTO LILÁS (Câmara de vereadores) às 08h30min.

RELATÓRIO PAZ EM CASA AGOSTO/2026

Prezada Senhora,

O Conselho da Comunidade da Comarca de Terra Boa/PR realizou, entre os dias 17 e 21 de agosto de 2026, uma série de ações em alusão à **SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**, com o objetivo de promover informação, conscientização e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher.

As atividades foram planejadas de forma integrada, contemplando ações educativas, reflexivas, informativas e de sensibilização junto à comunidade, instituições de ensino, participantes do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e representantes da sociedade.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

17 DE AGOSTO 2026 – SEGUNDA-FEIRA

A abertura da programação ocorreu com uma palestra na Escola Estadual do Campo Manoel Antônio da Cunha, realizada das 9h às 10h30, com a participação de aproximadamente 50 alunos de 8ª e 9ª série. A atividade abordou a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher, incluindo os diferentes tipos de violência e a identificação de relacionamentos abusivos.

Como forma de promover a participação dos estudantes, foi realizada uma dinâmica de integração, na qual foram apresentadas situações e frases relacionadas aos relacionamentos e ao respeito aos limites individuais. Os alunos foram convidados a identificar se as situações apresentadas representavam comportamentos respeitosos ou atitudes de desrespeito e violência.

Ainda no dia 17, às 18h30, foi realizado, nas dependências do Fórum da Comarca de Terra Boa, no Salão do Júri, mais um encontro do Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica, encerrado às 21h.

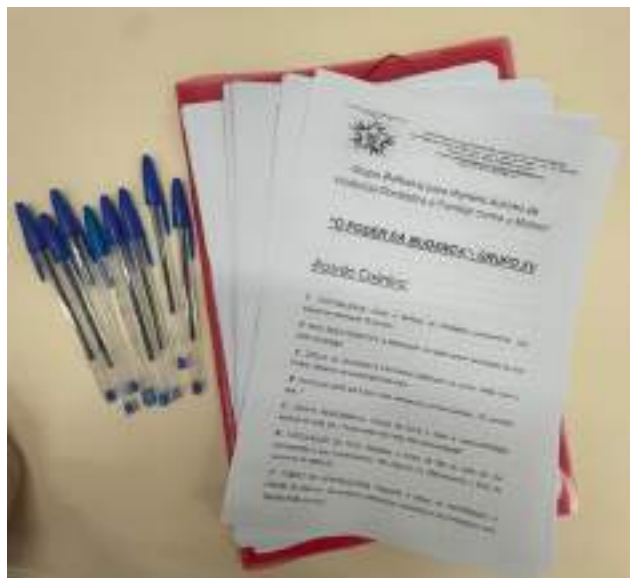
A atividade integra o Projeto O Poder da Mudança, desenvolvido pelo Conselho da Comunidade com o propósito de promover reflexão, conscientização e responsabilização, contribuindo para a prevenção da reincidência e para a ruptura do ciclo da violência.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
TERRA BOA - PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

18 DE AGOSTO DE 2026 – TERÇA-FEIRA

No segundo dia da programação, foram realizadas exposições de cenários de violência doméstica no Fórum da Comarca e na Prefeitura Municipal de Terra Boa.

A ação buscou provocar reflexão por meio de uma representação visual de situações vivenciadas por mulheres em contextos de violência, acompanhada de frases e mensagens que evidenciam comportamentos de controle, humilhação, ameaça e outras formas de violência.

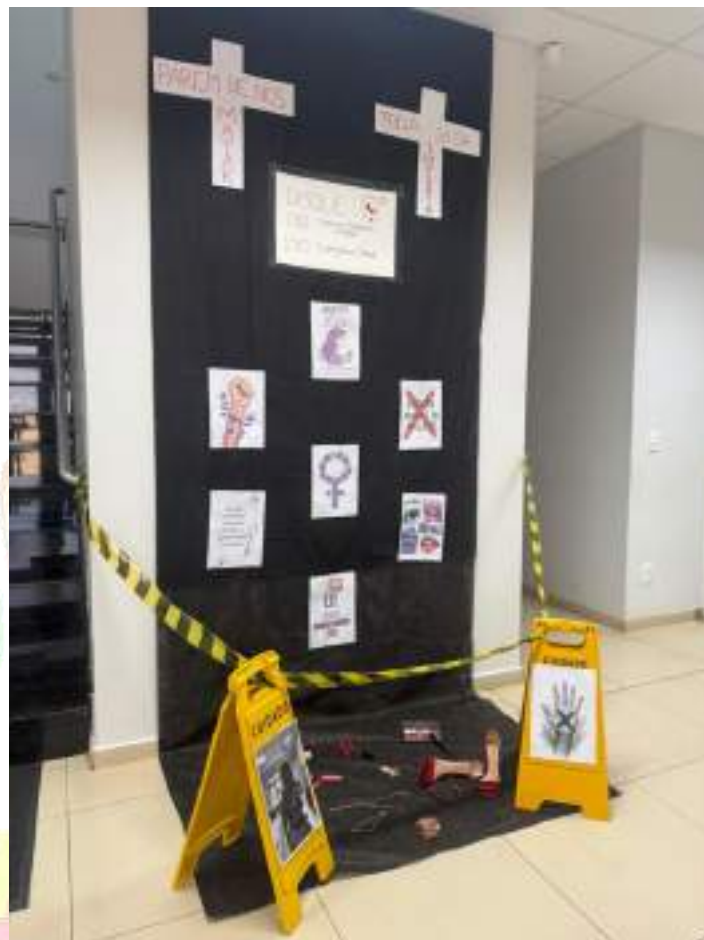
No Fórum da Comarca, a exposição contou ainda com um varal de camisetas contendo frases relacionadas à violência, acompanhado da mensagem “Não vista essa camisa”, buscando chamar a atenção para a responsabilidade coletiva no enfrentamento da violência contra a mulher.

Já na Prefeitura um Banner completo de frases de enfrentamento foi posto junto a bexigas no hall de entrada.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadeetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

19 DE AGOSTO DE 2026 – QUARTA-FEIRA

O terceiro dia foi dedicado à informação e conscientização por meio das redes sociais do Conselho da Comunidade.

Foram produzidos conteúdos em vídeo abordando temas relacionados à violência contra a mulher e à Lei Maria da Penha. A presidente Aline Esposto elaborou vídeo de esclarecimento sobre a possibilidade de configuração de dano moral no contexto da violência doméstica enquadrada na Lei Maria da Penha.

Também foi produzido conteúdo informativo pela Amanda Rizotto, membro do Conselho, sobre uma importante decisão do Supremo Tribunal Federal. Por unanimidade, o STF reconheceu a possibilidade de aplicação das medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha a toda forma de violência contra a mulher baseada em gênero, independentemente de ocorrer no âmbito doméstico, familiar ou em relação íntima de afeto.

A divulgação teve como finalidade aproximar a população de informações jurídicas relevantes e contribuir para o conhecimento acerca dos mecanismos de proteção disponíveis às mulheres.

CONSELHO DA COMUNIDADE DE
TERRA BOA - PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadeetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

20 DE AGOSTO DE 2026 – QUINTA-FEIRA

Foi realizada palestra no Colégio Estadual Helena Kolody, às 13h50, com a participação de aproximadamente 130 alunos.

A atividade seguiu a proposta de abordagem interativa utilizada na primeira escola, tratando sobre violência doméstica, violência contra a mulher, respeito e prevenção.

Ao final, foi realizada a dinâmica denominada “Árvore do Respeito”, na qual os estudantes foram convidados, de forma voluntária, a escrever palavras e frases que representassem, para eles, o significado de respeito. As mensagens foram posteriormente fixadas no tronco da árvore, formando uma construção coletiva sobre valores essenciais para relações saudáveis.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadeetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

21 DE AGOSTO DE 2026 – SEXTA-FEIRA

Encerrando a programação da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foi realizada uma palestra no âmbito da Audiência Pública da Câmara Municipal, com início às 8h30, tendo como tema o Agosto Lilás, a violência contra a mulher e seu enfrentamento.

A atividade contou com a presença de autoridades, representantes de instituições e membros da sociedade civil, proporcionando um importante espaço de diálogo, troca de informações e reflexão coletiva acerca da violência doméstica e familiar.

Entre os momentos de fala, destacou-se a participação da psicóloga do Conselho da Comunidade, Ana Caroline, que contribuiu com sua experiência profissional e com importantes reflexões acerca do enfrentamento à violência contra a mulher.

Membros do Conselho da Comunidade também estiveram presentes na atividade, reforçando o compromisso institucional com a articulação da rede de proteção e com a construção de estratégias de prevenção e enfrentamento da violência.



CONSELHO DA COMUNIDADE DE
TERRA BOA - PR



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)
E-mail: conselhodacomunidadetboa@gmail.com
CNPJ: 07.076.760/0001-21

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa proporcionou ao Conselho da Comunidade da Comarca de Terra Boa a oportunidade de ampliar sua atuação junto à comunidade, levando informação e reflexão para diferentes públicos e espaços.

Ao longo dos cinco dias, foram desenvolvidas ações educativas, palestras, atividades interativas, exposição temática, grupo reflexivo e divulgação de conteúdos informativos, alcançando diretamente estudantes, mulheres em situação de violência, homens autores de violência doméstica, autoridades, profissionais e membros da comunidade.

As atividades demonstraram a importância de trabalhar a prevenção da violência doméstica de maneira contínua e integrada, fortalecendo a informação, a conscientização, o acolhimento e a responsabilização.

Dessa forma, o Conselho da Comunidade reafirma seu compromisso com a prevenção da violência contra a mulher, o combate ao feminicídio, a promoção da cultura de paz e o fortalecimento da rede de proteção, entendendo que a transformação social depende da participação conjunta das instituições e de toda a sociedade. Todas as nossas ações estão publicadas nas nossas redes sociais, através do Instagram: @conselhodacomunidadetboa. **O CONSELHO DA COMUNIDADE DE TERRA BOA/PR., AGRADECE A PARCERIA E PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA NOVAMENTE!**

Palestrante: Ana Caroline Bregola Reami – Psicóloga do Conselho;

Organização da semana e apoio: Gabriela Caroline Brita Pavani – Assistente Adm do Conselho;

Membros participantes desta semana: Aline Caroline Esposto; Amanda Rizotto; Cácia Dias; Wilson Esposto e equipe do CEMSU.

GABRIELA CAROLINE BRITA PAVANI - Assistente Administrativa
Conselho da Comunidade de Terra Boa/PR.
CNPJ: 07.076.760/0001-21
Telefone: (44) 9 9866-0188

RELATÓRIO DO EVENTO

AGOSTO LILÁS

Conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher

Data	26 de agosto de 2026 - período da manhã
Local	Município de Terra Rica/PR
Realização	Conselho da Comunidade, em parceria com a Assistência Social do Município de Terra Rica

1. Apresentação

Em alusão à campanha Agosto Lilás, o Conselho da Comunidade, em parceria com a Assistência Social do Município de Terra Rica, promoveu, na manhã do dia 26 de agosto de 2026, um evento de conscientização dedicado à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

2. Objetivo

A ação teve como objetivo ampliar o conhecimento da comunidade sobre as formas de violência contra a mulher, os mecanismos de proteção previstos na legislação, os canais de denúncia e a importância da atuação conjunta da sociedade e da rede de atendimento na prevenção e no rompimento dos ciclos de violência.

3. Organização e divulgação

Para a organização do evento, foi elaborado banner de divulgação com as informações da campanha e da programação. Também foram realizados o convite ao palestrante e a mobilização do público, buscando garantir ampla participação da comunidade e fortalecer o caráter educativo e preventivo da iniciativa.

4. Desenvolvimento da atividade

O evento contou com a participação do delegado de polícia Luciano Mendes Dias, da Delegacia da Mulher de Paranavaí, que abordou o tema “Violência doméstica e familiar contra a mulher”. Durante a palestra, foram apresentados esclarecimentos relevantes sobre identificação das diferentes formas de violência, direitos das vítimas, medidas de proteção e possibilidades de denúncia e acolhimento.

A exposição foi conduzida de forma clara e acessível, favorecendo a compreensão do público e o diálogo sobre um tema de grande relevância social. A expressiva participação dos presentes demonstrou o interesse da comunidade e reforçou a importância da continuidade de ações educativas e preventivas.

5. Registro fotográfico



Figura 1 - Palestra sobre violência doméstica e familiar contra a mulher, com participação do público.



Figura 2 - Abertura e apresentação da atividade de conscientização do Agosto Lilás.



Figura 3 - Registro do palestrante com representantes e integrantes envolvidos na realização do evento.



Figura 4 - Registro coletivo de participantes ao término da programação.

6. Encerramento e avaliação

Ao final da programação, foram realizados sorteios de brindes entre os participantes, proporcionando um momento de integração e encerramento da atividade. A iniciativa foi avaliada de forma positiva, considerando a relevância do conteúdo apresentado, o envolvimento do público e o fortalecimento da articulação entre o Conselho da Comunidade, a Assistência Social e os demais participantes.

O evento alcançou sua finalidade de promover informação, reflexão e conscientização sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher. Destaca-se a importância de manter ações permanentes de prevenção, orientação e divulgação da rede de proteção, contribuindo para uma comunidade mais segura, informada e comprometida com a defesa dos direitos das mulheres.

Terra Rica/PR, 26 de agosto de 2026.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TIBAGI **Órgão de Execução Penal**

Programas de Penas e Medidas Alternativas

Rua: Cel Telêmaco Borba, 420 – Capivari, Tibagi, Paraná / CEP 84300-000

CNPJ: 03.988.576/0001-05 E-mail: conselhodacomunidadebg@gmail.com

RELATÓRIO FÓRUM SEMANA DA PAZ EM CASA.

O Conselho da Comunidade da Comarca de Tibagi, realizou em 19 de Agosto de 2026 o evento alusivo ao Fórum da Semana da Justiça pela Paz em Casa, o evento aconteceu na cidade de Ventania - Paraná, a qual é pertencente à abrangência da comarca. O público alvo do evento foram mulheres dos grupos do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, abrangendo cerca de 60 participantes.

O Programa Justiça pela Paz em Casa é promovido pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei nº: 11.340/2006). Também promove ações interdisciplinares que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres enfrentam.

O evento contou com a participação de autoridades do município, e contou com a presença e discurso da Sra. Lilian Lorena Santos Scheraiber, Assistente Social e atualmente Vereadora, atuante em discussões acerca das violências de gênero. Em sua fala mencionou as formas de violências existentes conforme a Lei Maria da Penha, trazendo exemplos para o público alvo do evento, mencionando a importância do acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica para o rompimento do ciclo de violência e a busca pela construção de uma nova vida.

Na sequência, o evento contou com o discurso da Sra. Bianca Melissa Walachy, Agente da Polícia Civil, complementando em face do ciclo da violência, além dos procedimentos adotados pela PCPR, como a escuta da vítima, registro de boletins de ocorrência, a solicitação de Medidas Protetivas de Urgência e orientações sobre órgãos competentes no acolhimento da vítima e sua família.

Após a menção da temática, o Presidente do Conselho, Sr. Orlando agradeceu aos ouvintes e equipe organizadora pela participação, reiterando a importância de discussões acerca do combate a violência contra a mulher, ainda mencionando que a escuta, o empoderamento e a sensibilização são primordiais no acolhimento de vítimas e suas famílias.

Dispomos de um momento de conversa entre os participantes e palestrantes,



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TIBAGI Órgão de Execução Penal

Programas de Penas e Medidas Alternativas

Rua: Cel Telêmaco Borba, 420 – Capivari, Tibagi, Paraná / CEP 84300-000

CNPJ: 03.988.576/0001-05 E-mail: conselhodacomunidadeetbg@gmail.com

após realizamos o sorteio de brindes, arrecadados no comércio local de parceiros do Conselho da Comunidade. Ao final foram distribuídos lanches para os participantes e encerrou-se o evento.

ANEXOS:



Imagem 1: Equipe organizadora do Evento Fórum da Semana Pela Paz em Casa, integrantes do Conselho da Comunidade de Tibagi e Rede de Proteção de Ventania.



Imagem 2: Abertura do Evento, boas vindas do Presidente do Conselho da Comunidade.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TIBAGI Órgão de Execução Penal

Programas de Penas e Medidas Alternativas

Rua: Cel Telêmaco Borba, 420 – Capivari, Tibagi, Paraná / CEP 84300-000

CNPJ: 03.988.576/0001-05 E-mail: conselhodacomunidadebg@gmail.com



Imagem 3: Momento de apresentação da temática com a Agente da Polícia Civil.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CELINE ALBERTI CARVALHO
Data: 24/08/2024 13:33:06-0800
Verifique em <https://validar.jf.gov.br/>

Celine Alberti Carvalho
Assistente Social
Conselho da Comunidade da Comarca de Tibagi



**CONSELHO DA COMUNIDADE
ÓRGÃO DE EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE UBIRATÃ**

Av. Clodoaldo de Oliveira, 1260 – Centro – Ubiratã/Pr – CEP:85.440-000
CNPJ 03.968.201/0001-75 – Email: ccubirata@hotmail.com – Fone: (44) 99176-8234
CONSELHO DA COMUNIDADE DE UBIRATÃ – PR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AGOSTO LILÁS – JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O Conselho da Comunidade da Comarca de Ubiratã, durante o mês de agosto, desenvolveu diversas ações relacionadas à campanha **Agosto Lilás – Justiça pela Paz em Casa**, com o objetivo de promover a conscientização, a prevenção e o enfrentamento às diferentes formas de violência, especialmente à violência doméstica e familiar.

Durante o período, foram realizadas **diversas publicações nas redes sociais do Conselho**, com conteúdos informativos e educativos sobre violência doméstica, tipos de violência, sinais de alerta, formas de prevenção, canais de denúncia e a importância da busca por orientação e proteção.

No mês de agosto, também foi dada **ênfase especial ao projeto “Empoderar para Transformar”**, desenvolvido pelo Conselho da Comunidade, voltado à **prevenção e ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes**. A temática foi abordada de forma mais intensa durante o período, buscando ampliar a conscientização de crianças, adolescentes, famílias e comunidade acerca da identificação de situações de violência, da proteção dos direitos e da importância da denúncia.

As ações do projeto **“Empoderar para Transformar”** também foram desenvolvidas por meio de atividades educativas e palestras em escolas, utilizando linguagem adequada ao público e promovendo espaços de diálogo, orientação e reflexão sobre proteção, respeito ao corpo, limites e situações de violência e abuso.

Paralelamente, o Conselho deu continuidade ao **grupo reflexivo “Do Outro Lado da Moeda”**, destinado a **autores de violência doméstica**, realizado como instrumento de reflexão e responsabilização. Durante o mês de agosto, as atividades do grupo também deram maior ênfase ao questionamento e à reflexão sobre os comportamentos relacionados à violência doméstica, buscando promover a compreensão acerca das consequências da violência, dos padrões de comportamento e da responsabilidade individual diante dos atos praticados.

A proposta do grupo reflexivo consiste em proporcionar um espaço de **escuta, reflexão e responsabilização**, possibilitando aos participantes questionar comportamentos naturalizados, compreender as diferentes manifestações da violência e refletir sobre formas não violentas de resolução de conflitos e estabelecimento de relações interpessoais.

Além das ações desenvolvidas diretamente pelo Conselho, foram realizadas **atividades em conjunto com a Assistência Social e o CREAS**, fortalecendo a articulação com a rede de proteção e atendimento do Município. A atuação conjunta possibilitou ampliar o alcance das ações de prevenção e conscientização, promovendo o diálogo entre os diferentes serviços e instituições envolvidos no enfrentamento às situações de violência.

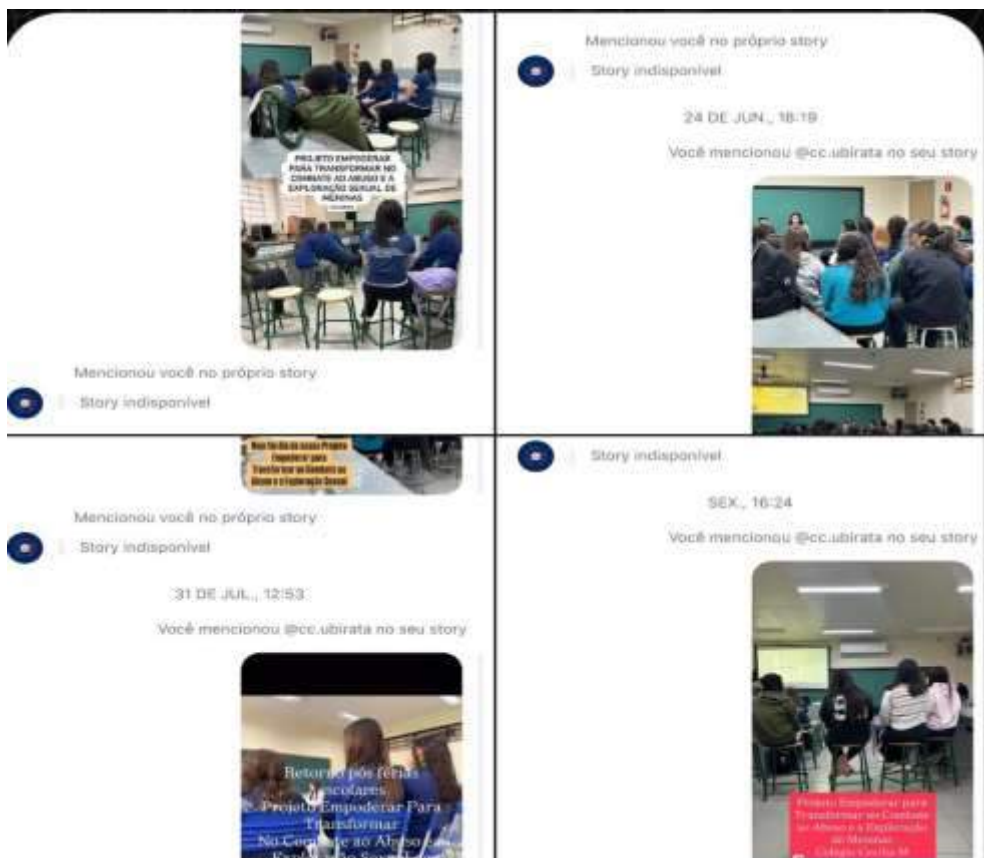
Também foram realizadas **palestras e atividades educativas em escolas**, abordando principalmente as temáticas da violência doméstica, abuso e exploração sexual, prevenção e proteção. As atividades buscaram proporcionar aos estudantes informações que contribuam para a identificação de situações de violência e para o conhecimento dos meios adequados de buscar ajuda.

Dessa forma, as ações desenvolvidas durante o **Agosto Lilás – Justiça pela Paz em Casa** contemplaram diferentes estratégias de prevenção, informação e reflexão, envolvendo **publicações nas redes sociais, ações com a rede de proteção, palestras**

em escolas, o projeto “Empoderar para Transformar” e o grupo reflexivo “Do Outro Lado da Moeda”.

As atividades tiveram caráter preventivo, educativo e de responsabilização, buscando não apenas informar a comunidade, mas também estimular a reflexão sobre a violência, seus impactos e a responsabilidade de todos na construção de relações baseadas no respeito e na proteção.





Ações em parceria com a Assistência Social e CREAS







<https://www.instagram.com/reel/DbtSRr1Nqh3/?igsi=dDVwMDYwdTBoNms=>

<https://www.instagram.com/cc.ubirata?igsi=MXE5aTN2NzQ5dmlsYQ==>

Palestras e atividades nas escolas







CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas durante o mês de agosto demonstram o compromisso do **Conselho da Comunidade da Comarca de Ubatã** com a prevenção e o enfrentamento das diferentes formas de violência.

A integração entre o **Agosto Lilás – Justiça pela Paz em Casa**, o projeto **“Empoderar para Transformar”** e o grupo reflexivo **“Do Outro Lado da Moeda”** possibilitou trabalhar a temática da violência sob diferentes perspectivas, contemplando tanto a **prevenção e proteção de crianças e adolescentes** quanto a **reflexão e responsabilização dos autores de violência doméstica**.

Por meio dessas iniciativas, o Conselho buscou fortalecer a atuação preventiva, ampliar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma comunidade mais consciente sobre a violência e sobre a necessidade de enfrentá-la de forma articulada, responsável e permanente.



RELATÓRIO SEMANA DA PAZ EM CASA

CONSELHO DA COMUNIDADE DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR

Como habitualmente ocorrem as ações relativas à **Semana da Paz em Casa**, e as mesmas são desenvolvidas pelos Conselhos da Comunidade do Paraná, em conformidade com as tratativas expostas no decorrer deste documento, vimos, mui respeitosamente, apresentar o cronograma de atividades do **Conselho da Comunidade de União da Vitória**.

A **Campanha Paz em Casa** é uma proposta que engloba diversas ações em favor da mulher e contra toda forma de violência doméstica. Visa debater a necessidade de uma mudança de cultura e também busca conscientizar a população, para que seja feita uma reflexão a respeito da convivência familiar e, principalmente, sobre a situação da mulher na sociedade.

Observando a campanha de mobilização nacional pela resolução de casos de violência doméstica, que tornou-se permanente com a **Portaria nº 15, de 8 de março de 2017**, do Conselho Nacional de Justiça, denominada como **Semana Justiça pela Paz em Casa**, que tem por objetivo demonstrar o comprometimento do Poder Judiciário com as causas relativas à **Lei nº 11.340/2006**, este **Conselho da Comunidade** pretende desempenhar ações de acordo com o exposto:

Principais ações realizadas durante a campanha:

- *Os Juízes do Paraná são mobilizados e orientados a efetuar o julgamento dos*



casos de violência doméstica, mesmo em expediente excepcional, para que seja possível ampliar o alcance da campanha e o consequente combate à violência contra a mulher.

- *É solicitada aos Magistrados e Servidores a mobilização para noticiar a ação por meio de entrevistas na imprensa local e outras formas de alcançar a população, evidenciando o comprometimento do Poder Judiciário no combate à violência, a partir de uma abordagem diferenciada, ou seja, da promoção da paz.*
- *Parceria com a **Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP)** para veiculação de conteúdo informativo sobre violência doméstica e familiar contra a mulher em rádios de todo o Estado, bem como das entrevistas concedidas por Magistrados, servidores e pela Coordenadora da **CEVID**.*
- *Atuação das psicólogas da **CEVID** junto ao 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Curitiba, com vistas a auxiliar na realização das audiências de renúncia, em virtude do aumento de demanda verificado nesses períodos.*
- *Parceria com a **Associação dos Magistrados do Paraná (AMAPAR)** para participação de Magistrados, servidores e da Coordenadora da **CEVID** no programa *Justiça para Todos*, abordando temas relacionados à violência de gênero e divulgando as ações promovidas durante a campanha.*
- *Publicações alusivas à campanha em mídias institucionais (**Facebook, Instagram e página web da CEVID/TJPR**).*
- *Organização e participação em eventos de combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher promovidos nas Comarcas do Estado, por meio de parcerias institucionais com universidades, Conselhos da Comunidade e outros órgãos governamentais e não governamentais, incluindo palestras, seminários, rodas de conversa, concessão de entrevistas*



à imprensa local, dentre outros.

Desse modo, as ações versaram sobre a construção de um espaço seguro de escuta e de construção de conhecimento sobre a violência contra a mulher, onde **“a intenção é informar a sociedade sobre os crimes cometidos contra a mulher, as formas de se buscar ajuda, fomentar a cultura da paz, [...]”**. Essas ações devem ser articuladas com ações contínuas e com as observações dos magistrados, [...] resultando em uma verdadeira transformação da realidade ainda existente no país.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

Entre os dias 17 a 21 de agosto de 2026, o Conselho da Comunidade de União da Vitória/PR desenvolveu e participou de ações alusivas à **Semana da Paz em Casa**, com iniciativas voltadas à promoção da cultura de paz, à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como à sensibilização da comunidade acerca da importância do respeito, da proteção e da construção de relações mais saudáveis.

Durante o período, foram realizadas **publicações nas mídias institucionais, especialmente no Instagram**, com o objetivo de divulgar as ações desenvolvidas, ampliar o diálogo com a comunidade e incentivar a participação social na campanha.

1. Correio da Paz – ação de mobilização comunitária

Como ação de promoção da Cultura de Paz, foi desenvolvido o **“Correio da Paz”**, iniciativa destinada à participação da comunidade por meio da escrita de



mensagens de carinho, respeito, força, esperança e proteção às mulheres.

Para a realização da atividade, foram confeccionadas caixas identificadas com a campanha, que foram disponibilizadas em diferentes pontos da cidade, possibilitando que pessoas de diferentes faixas etárias e contextos participassem da ação. Entre os locais que acolheram a iniciativa estiveram o **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**, **Secretaria Municipal de Saúde**, **Delegacia da Mulher**, **Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR**, **SESC/PR** e **Correios**, além de outros espaços parceiros.

A proposta possibilitou a participação de homens, mulheres, crianças e demais integrantes da comunidade, que foram convidados a deixar mensagens destinadas às mulheres, promovendo uma reflexão coletiva sobre cuidado, respeito, proteção e enfrentamento à violência.

A ação buscou, dessa forma, tirar a discussão sobre a violência doméstica do espaço exclusivamente institucional e aproximá-la da comunidade, estimulando a compreensão de que a prevenção da violência e a construção da paz são responsabilidades compartilhadas.





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR

(42) 3522.3786 | CNPJ: 81.650.483/0001-71





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR

(42) 3522.3786 | CNPJ: 81.650.483/0001-71





2. Grupo Reflexivo Travessias – palestra e roda de conversa

Também foi realizada atividade junto ao **Grupo Reflexivo Travessias**, com palestra e roda de conversa voltadas à reflexão sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, os direitos assegurados pela legislação e a responsabilidade individual na construção de relações pautadas pelo respeito.

Durante o encontro, foi abordada a **Lei Maria da Penha**, utilizando-se como material de apoio a cartilha disponibilizada pelo **Tribunal de Justiça do Paraná**, possibilitando a discussão sobre os diferentes aspectos da violência, os mecanismos de proteção e a importância do conhecimento dos direitos.

A metodologia utilizada favoreceu o diálogo e a reflexão dos participantes acerca de suas próprias atitudes, da resolução não violenta de conflitos, do respeito às diferenças e da construção de relações familiares mais seguras.



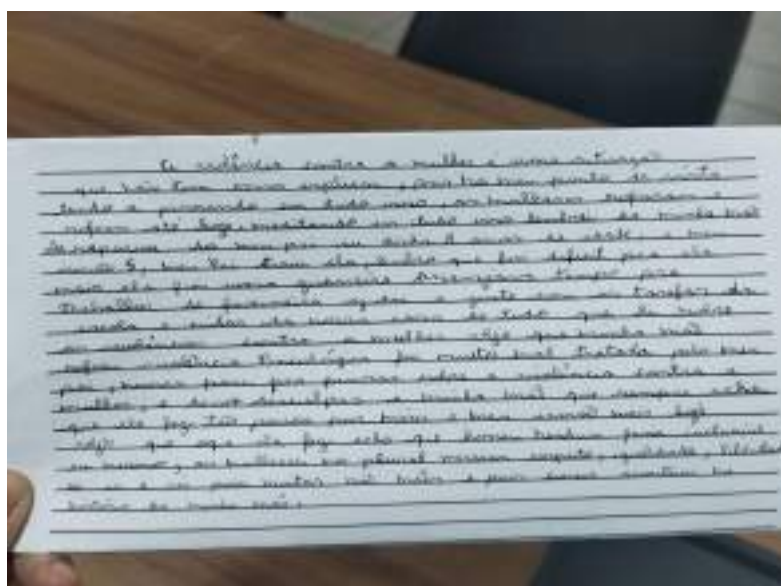


3. Atividade de expressão artística e escrita com pessoas privadas de liberdade

Foi desenvolvida, ainda, atividade de produção artística e escrita com pessoas privadas de liberdade, tendo como temática central o combate à violência doméstica e familiar, o respeito, a igualdade de direitos e a importância da paz no ambiente familiar.

A proposta utilizou a expressão artística e a escrita como instrumentos de reflexão e sensibilização, possibilitando aos participantes manifestarem pensamentos, sentimentos e compreensões relacionados à temática trabalhada.

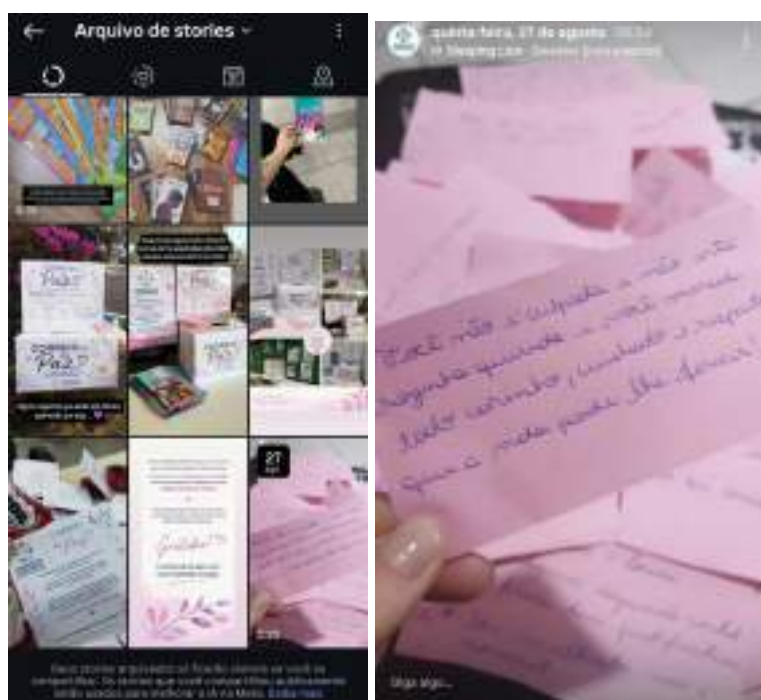
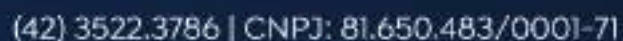
A atividade buscou estimular a reflexão sobre a responsabilidade individual nas relações familiares e sociais, contribuindo para o processo de conscientização e para a construção de perspectivas pautadas pelo respeito e pela não violência.





4. Divulgação e diálogo com a comunidade pelas mídias sociais

Ao longo da Semana da Paz em Casa, o Conselho da Comunidade realizou stories e publicações no Instagram institucional, apresentando as ações desenvolvidas, divulgando o funcionamento do Correio da Paz e convidando a população a participar da iniciativa.





Síntese das ações

As atividades desenvolvidas durante a Semana da Paz em Casa buscaram articular **prevenção, educação, participação comunitária e reflexão**, alcançando diferentes públicos e espaços — desde a comunidade em geral até participantes de grupo reflexivo e pessoas privadas de liberdade.

Por meio do Correio da Paz, das atividades educativas e reflexivas e da comunicação institucional, o Conselho da Comunidade procurou fortalecer a mensagem de que a prevenção da violência doméstica não se limita à atuação dos órgãos responsáveis pelo atendimento às vítimas, mas envolve toda a sociedade.

PLANO DE AÇÕES – SEMANA DA PAZ EM CASA | NOVEMBRO/2026

Educação: Falas nas escolas - Ações de conscientização sobre respeito, prevenção da violência e relacionamentos saudáveis.

Universidade: Cuidado ou Controle? - Intervenção para refletir sobre comportamentos de cuidado, controle e violência nas relações.

Grupo reflexivo: Que homem eu quero ser dentro da minha casa? - Roda de reflexão sobre masculinidade, responsabilidade, respeito e relações familiares.

Rede: Roda de conversa com os serviços - Diálogo com profissionais da rede sobre prevenção, atendimento e enfrentamento à violência.

Privados de liberdade: A casa que eu quero construir - Atividade de escrita e expressão artística sobre família, respeito e construção de relações não violentas.

Comunidade: Paz dentro de casa também é... - Mobilização para que a comunidade reflita e compartilhe o que significa viver em um ambiente de paz.

Redes Sociais: Campanha educativa - Publicações de conscientização sobre violência doméstica, prevenção, direitos e cultura de paz.



Mobilização: Pacto pela Paz em Casa - Convite à comunidade para assumir compromissos cotidianos de respeito e não violência.

25/11: Ação especial - Ação alusiva ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

DEMAIS ATIVIDADES: Além das ações previamente programadas, o Conselho da Comunidade poderá realizar ou aderir a outras atividades relacionadas à Semana da Paz em Casa durante o mês de novembro, conforme convites, demandas institucionais e oportunidades de articulação com a rede local, incluindo ações educativas, distribuição de materiais informativos, participação em eventos, rodas de conversa e intervenções de sensibilização.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL: As ações poderão ser desenvolvidas em articulação com instituições públicas, educacionais, assistenciais e demais organizações da comunidade, conforme disponibilidade e interesse de cada instituição, fortalecendo a atuação integrada na prevenção da violência doméstica e na promoção da cultura de paz.

O Conselho da Comunidade reafirma, por meio deste plano, seu compromisso com a participação da sociedade na execução da pena, com a assistência e orientação dos públicos atendidos e, especialmente, com ações educativas que contribuam para a prevenção da violência e para a construção de relações pautadas pelo respeito, pela dignidade e pela paz.

31 de agosto de 2026, UNIÃO DA VITÓRIA, PR.

Justiça pela
Paz em Casa



RELATÓRIO

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ CASA

17 A 21 de AGOSTO 2026

CONSELHO DA COMUNIDADE DE PRUDENTÓPOLIS

Na Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade da Comarca de Prudentópolis realizou ações de conscientização e enfrentamento à violência doméstica

Foi realizada a colocação de banner informativo e frases reflexivas em local estratégico no corredor do Fórum, espaço onde as pessoas aguardam para participar das audiências, com o objetivo de possibilitar a visualização das informações e promover a reflexão acerca da violência doméstica e familiar.

O banner também foi encaminhado ao grupo de famílias, ampliando o alcance da ação e possibilitando que as informações fossem compartilhadas entre os participantes.

Outra ação de conscientização, foram realizadas a entrega e a divulgação de panfletos informativos, contendo orientações sobre como buscar ajuda em situações de violência, bem como informações acerca dos diferentes tipos de violência praticados contra a mulher.

No segundo encontro do Grupo Reflexivo, foi abordado o tema “Tipos de Violência”, trabalhado por meio de apresentação de slides e exibição de vídeos, com o objetivo de ampliar a compreensão dos participantes sobre as diferentes formas de violência e estimular a reflexão sobre suas consequências.



CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA
PRUDENTÓPOLIS

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



FRASES QUE MACHUCAM

Muitas frases são naturalizadas, mas
VIOLÊNCIA NÃO TEM DESCULPA.

A FRASE

A RESPOSTA EDUCATIVA



"Mulher minha
não trabalha."



Trabalho não é favor.
É direito, é escolha e
é liberdade.



"Se você me deixar,
ninguém vai querer você."



Ame-se, você tem valor.
Ninguém tem o direito
de ameaçar ou diminuir você.



"Eu só bati porque
estava nervoso."



Ninguém perde o controle
a ponto de agredir.
Violência é escolha,
não é desculpa.



"Você me provocou."



Nada justifica a violência.
A responsabilidade é
sempre de quem agride.



"Em briga de marido
e mulher ninguém
mete a colher."



Violência não é briga,
é crime! Sua atitude pode
salvar uma vida.



RESPEITO, DIÁLOGO E EMPATIA

*constroem lares mais seguros
e uma sociedade mais justa.*

**CUIDAR EM CASA
É CONSTRUIR
UM MUNDO
SEM VIOLÊNCIA!**



CONSELHO DA COMUNIDADE DE PRUDENTÓPOLIS/PR





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA

PRUDENTÓPOLIS

CÓDIGO INTERNACIONAL DE PEDIDO DE AJUDA



ESSE GESTO PODE SALVAR VIDAS.
INCLUSIVE A SUA!

ONDE BUSCAR
AJUDA?



PRUDENTÓPOLIS

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E INTRAFAMILIAR CONTRA A MULHER

O QUE VOCÊ PRECISA SABER



PRUDENTÓPOLIS
SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA
SOCIAL**



QUAIS SÃO OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

VIOLÊNCIA FÍSICA

Quando alguém bate ou machuca a mulher, machuca-a com objetos, queima, espanca, sufoca, ameaça, ameaça com armas, etc.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Quando alguém faz ameaças, insultos, humilhações, ameaça com armas, ameaça com violência sexual, ameaça com violência patrimonial, etc.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Quando alguém faz sexo sem o consentimento da mulher, ou quando alguém faz sexo com a mulher sem o consentimento dela, ou quando alguém faz sexo com a mulher sem o consentimento dela, etc.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Quando alguém rouba ou destrói o patrimônio da mulher, ou quando alguém rouba ou destrói o patrimônio da mulher, ou quando alguém rouba ou destrói o patrimônio da mulher, etc.

VIOLÊNCIA MORAL

Quando alguém difama a mulher, ou quando alguém difama a mulher, ou quando alguém difama a mulher, etc.

VIOLÊNCIA VIRTUAL

Quando alguém faz ameaças ou insultos por meio de mensagens de texto, e-mails, redes sociais, etc.

ELEVÇÃO DA TENSÃO

Quando alguém faz ameaças ou insultos por meio de mensagens de texto, e-mails, redes sociais, etc.



LUA DE MEL

Quando alguém faz ameaças ou insultos por meio de mensagens de texto, e-mails, redes sociais, etc.

EXPLOÇÃO/AGRESSÃO

Quando alguém faz ameaças ou insultos por meio de mensagens de texto, e-mails, redes sociais, etc.

UMA FERRAMENTA DE SEGURANÇA SINAL VERMELHO

Quando alguém faz ameaças ou insultos por meio de mensagens de texto, e-mails, redes sociais, etc.



LIGUE
180

PRUDENTÓPOLIS
SECRETARIA
MUNICIPAL





CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE DOIS VIZINHOS

Avenida Prefeito Dedi Barchello Montagner, 630, Prédio do Fórum – CEP 85.660-800

Fone: (46) 36404-7398

Email: conselhodacomunidade2vz@gmail.com



TJPR

CEVID

33ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



DE 17 A 21 DE AGOSTO

APOIO: CEVID/TJPR E FECCOMPAR



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME!



Neste aniversário da **LEI MARIA DA PENHA**,
reforçamos a importância da informação,
da denúncia, e do apoio às vítimas.



**CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM DA
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**



<https://drive.google.com/drive/folders/14thlkSfnzVYLJUjFNkoXLLH49OnnoSLF?usp=sharing>

08.07.2026 - Gravação - Min. Fachin (Entrevista) - Lei Maria da penha

RELATÓRIO GERAL SOBRE AS PALESTRAS REALIZADAS NA 33ª. SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

- **Período:** de 17 a 21 de agosto de 2026, mais Palestras realizadas em 26 de agosto de 2026
- **Locais:** Escolas Estaduais de Dois Vizinhos.
- **Base legal:** Lei Federal 11.340/2006 – **Lei Maria da Penha** -
Que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), e dá outras providências (Redação dada pela Lei nº 15.212, de 2025).
- **Decisão e iniciativa** do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).
- **Recomendações** da Feccompar (Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná).
- **Realização** do Conselho da Comunidade da Comarca de Dois Vizinhos, em parceria com Escolas Estaduais de Dois Vizinhos-PR e Centro Universitário Unisep de Dois Vizinhos – Paraná.

I - INTRODUÇÃO

1. O Programa - Semana da Ação - Justiça Pela Paz em Casa é uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), criado em 2015 e permanente desde 2017, desenvolvido em três semanas anuais, tendo como objetivo geral:
 - a) fortalecer a resposta judiciária, concentrando esforços para julgar casos de violência de gênero e feminicídios, acelerando audiências e medidas protetivas;
 - b) educar, prevenir e punir crimes contra a mulher;

- c) criar no âmbito das comunidades a conscientização social de respeito à igualdade de gênero.
2. O Programa é levado a efeito em todo o território nacional, em parceria com os Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, Juízos das Comarcas, Conselhos da Comunidade e outras entidades, com orientação da Feccompar (Federação dos Conselhos da Comunidade do Paraná), estando dividida em três partes.
3. O Conselho da Comunidade optou em realizar encontros e palestras em escolas da rede estadual de ensino e com sede no Município de Dois Vizinhos, elencado os estabelecimentos, com as denominações, endereços e direção.
4. A Entidade ainda manteve contato com a direção das respectivas escolas, estabelecendo datas e convidando palestrantes para realizarem os eventos.
5. As palestras focaram as cinco formas de danos contra a mulher:
- **Violência física:** bater, chutar ou machucar o corpo.
 - **Violência psicológica:** xingar, ameaçar ou humilhar.
 - **Violência moral:** falar mentiras ou ofender a honra.
 - **Violência patrimonial:** quebrar, esconder, subtrair, furta ou roubar coisas e dinheiro da vítima.
6. Fez-se referência aos crimes similares introduzidos por leis especiais no Código Penal Brasileiro, ou seja:
- a) Crime de Feminicídio, previsto no artigo 121-A, como um tipo penal autônomo, com pena de reclusão de 20 a 40 anos, e que ocorre quando o autor mata a mulher por razões da condição do sexo feminino, envolvendo violência doméstica ou menosprezo de gênero (Lei nº 13.104/2015 e atualizada pela Lei nº 14.994/2024);
- b) Crime de Perseguição, conhecido por *Stalking*, artigo 147A, que pune quem persegue alguém de forma repetida e por qualquer meio (físico ou digital), ameaçando a saúde mental ou física, limitando a

liberdade de movimento ou perturbando a privacidade da vítima. A pena básica é de reclusão de 6 meses a 2 anos, mais multa. E a punição fica maior se o ato for feito contra:

- Crianças, adolescentes ou idosos.
- Mulheres por razões da condição do sexo feminino (contexto de violência de gênero ou machismo).
- Duas ou mais pessoas juntas, ou com o uso de arma.

7. As ações realizadas nos estabelecimentos de ensino tiveram como objetivo:

- a) promover a conscientização dos estudantes sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher;
- b) contribuir para a identificação e reconhecimento de situações de risco concreto e de efetiva violência doméstica e familiar contra a mulher;
- c) buscar a prevenção de comportamentos abusivos, listar e divulgar os mecanismos de proteção e os canais de socorro e atendimentos disponíveis
- d) conseguir o engajamento e participação dos estudantes, professores, agentes educacionais e equipes diretivas das instituições de ensino nessa formidável empreitada.
- e) concitar e levar à reflexão e ao diálogo, fortalecendo a importância da prevenção e do enfrentamento à violência no ambiente doméstico e familiar, no recinto escolar e na sociedade.

II – DESENVOLVIMENTO

Primeiro Evento

Palestra no Colégio Estadual Dois Vizinhos – Ensino Médio;

Data: 17 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretor: Professor Valmir Galvan;

Telefone WhatsApp 99102-6227;

Público: 46 estudantes do 3º. Ano do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: Espaço do pátio interno, amplo e isolado com cortinas, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia;

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrantes: Advogado do Conselho da Comunidade, Dr. Marco Antonio Latuf e esposa Sra. Luciana Lima.

Luciana é Bacharel em Direito, possui Pós-graduação em Psicanálise; Pós-graduação em Nutrição Ortomolecular; Pós-graduação em Psicologia do Trabalho; Pós-graduação em Saúde Mental com Ênfase em CAPS; Pós-graduação em Saúde Mental Integrativa, bem como outros títulos acadêmicos relativos a cursos superiores completados e em realização.

Acompanhantes: Conselheiros Pedro de Jesus Colaço e Márcia Candida Rodrigues Balotin.

Resumo da Palestra

Os palestrantes discorreram sobre a entidade Conselho da Comunidade, sua existência, finalidades, composição e importância dentro do contexto da execução penal.

Depois, falaram, com propriedade, sobre o Programa Justiça Pela Paz em Casa, com ênfase à violência familiar e doméstica contra as mulheres, descrevendo os tipos de violência de que as vítimas são submetidas.

Também listaram as providências a serem tomadas, canais de informações, auxílio e persecução dos crimes, de maneira a não deixar os autores impunes, nem as vítimas em perene sofrimento.

Fizeram uso de computador e projeção em aparelho de televisão de tamanho grande, com imagens claras e compreensíveis.

Ao final, os palestrantes abriram espaço para perguntas, encerrando em seguida o trabalho, tudo dentro do prazo estabelecido e programa proposto. Foram distribuídos, pelos conselheiros presentes, materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.



Segundo Evento

Roda de Conversa no Colégio Estadual Leonardo Da Vinci – Ensino Médio;

Data: 18 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretor: Professor Eridelto Quadros;

Telefone WhatsApp 99913-0303;

Público: 55 estudantes do Ensino Médio, Professores e outros;

Local da Palestra: Recinto da escola, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrante/Roda de Conversa: Dr. Alexandre Santana Alves - Promotor de Justiça da Comarca de Dois Vizinhos.

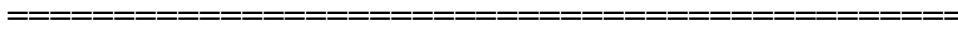
Acompanhante: conselheira Márcia Candida Rodrigues Balotin.

Resumo da Palestra:

A atividade foi desenvolvida em formato de roda de conversa, proporcionando aos estudantes um espaço de diálogo e esclarecimento sobre a Lei Maria da Penha, os diferentes tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher, a identificação de condutas abusivas, as formas de prevenção e os canais de atendimento e denúncia disponíveis.

Ao final da atividade foram distribuídos materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.

A palestra foi acompanhada pela Conselheira Marcia Candida Rodrigues Balotin.



Terceiro Evento

Palestra no Colégio Estadual José de Anchieta – Ensino Médio;

Data: 19 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretora: Professora Beatriz Lorenzi;

Telefone WhatsApp 98403-1430;

Público: 86 estudantes do Ensino Médio, Professores e outros;

Local da Palestra: recinto de palestras da escola, com boa acústica, decorações, cadeiras estofadas mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrante: Dra. Larissa Batista Vasconcelos - Promotora de Justiça da Comarca de Dois Vizinhos.

Resumo da Palestra:

A atividade foi realizada por meio de exposição e diálogo com os estudantes, abordando a Lei Maria da Penha, os diferentes tipos de violência doméstica e familiar, a identificação de comportamentos e condutas abusivas, as formas de prevenção e os canais de atendimento e denúncia.

Ao final, foram distribuídos materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.

A atividade foi acompanhada pela Conselheira Marcia Candida Rodrigues Balotin.



Quarto Evento

Palestra no Colégio Estadual Germano Stédile – Ensino Médio - Distrito de Santa Lúcia – Dois Vizinhos – PR;

Data: 20 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretor: Professor Jocemar Carlesso

Telefone WhatsApp 99114-2694;

Público: 75 alunos do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: espaço interno destinado a palestras, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrante: Dra. Amanda Kutzner, Delegada de Polícia Civil, Chefe da 60ª. Delegacia Regional de Polícia Civil da Comarca de Dois Vizinhos – Paraná.

Acompanhante: conselheira Márcia Rodrigues Balotin.

Resumo da Palestra

Explicação da origem da Lei Maria da Penha, identificação de condutas abusivas, com diferentes tipos de violência doméstica e familiar, atualizações da lei, tira dúvidas e divulgação dos canais de atendimento e denúncia.

Ao final da palestra, foram distribuídos materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar aos participantes.

A atividade foi acompanhada pela Conselheira Marcia Candida Rodrigues Balotin.





Quinto Evento

Palestra no Colégio Estadual Vinicius de Moraes – Ensino Médio – Bairro de Santa Luzia – Dois Vizinhos – PR;

Data: 20 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretor: Professor Jean Bordinon

Telefone WhatsApp 99919-4702;

Público: 55 alunos do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: espaço interno destinada a palestras, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrante: Advogado do Conselho da Comunidade, Dr. Marco Antonio Latuf e sua esposa Sra. Luciana Lima.

Luciana é Bacharel em Direito, possui Pós-graduação em Psicanálise; Pós-graduação em Nutrição Ortomolecular; Pósgraduação em Psicologia do Trabalho; Pós-graduação em Saúde Mental com Ênfase em CAPS; Pós-graduação em Saúde Mental Integrativa, bem como outros títulos acadêmicos relativos a cursos superiores completados e em realização.

Acompanhante: Neiva da Rocha Ribeiro, Assistente Social contratada pelo Conselho da Comunidade.

Resumo da Palestra

Os palestrantes discorreram sobre a entidade Conselho da Comunidade, sua existência, finalidades, composição e importância dentro do contexto da execução penal.

Depois, falaram, com propriedade, sobre o Programa Justiça Pela Paz em Casa, com ênfase à violência familiar e doméstica contra as mulheres, descrevendo os tipos de violência que a que as vítimas são submetidas.

Também listaram as providências a serem tomadas, canais de informações, auxílio e persecução dos crimes, de maneira a não deixar os autores impunes, nem as vítimas em perene sofrimento.

Fizeram uso de computador e projeção em aparelho de televisão de tamanho grande, com imagens claras e compreensíveis.

Ao final, os palestrantes abriram espaço para perguntas, encerrando em seguida o trabalho, tudo dentro do prazo estabelecido e programa proposto. Foram distribuídos, pelos conselheiros presentes, materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.



Sexto Evento

Palestra no Colégio Estadual Monteiro Lobato, Bairro Sagrada Família, Dois Vizinhos, PR.

Data: 21 de agosto de 2026; das 08h30 às 09h45;

Diretora: Marileide Zanini

Telefone WhatsApp 99981-8494

Público: 50 estudantes do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: recinto no pátio interno, amplo e isolado com cortinas, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 01h45 minutos.

Palestrante: Dr. Rodrigo Nunes, Delegado de Polícia Civil, que faz parte da 60ª. Delegacia Regional de Polícia Civil – Dois Vizinhos, PR.

Acompanhante: Conselheira Eliane Grando e Neiva Rocha Ribeiro, do Conselho da Comunidade.

Resumo da Palestra

O palestrante, Delegado de Polícia Civil do Paraná, Dr. Rodrigo Nunes, abordou com muita propriedade e conhecimento a Lei Maria da Penha, o porquê desse nome, os seus postulados, preceitos e penas; na sequência fez referência aos diversos modos de assédio e atos que envolvem a violência feminina.

Em seguida o palestrante comentou sobre os casos de violência doméstica que foram atendidos na Delegacia de Polícia de Dois Vizinhos, providências tomadas pela autoridade policial, desenvolvimento de inquérito e remessa à Justiça.







Sétimo Evento

Palestra no Colégio Estadual São Francisco do Bandeira – Interior de Dois Vizinhos, PR.

Data: 21 de agosto de 2026; das 08h às 09h;

Diretor: Professor Clair Devens;

Telefone WhatsApp 99941-4370;

Público: 50 estudantes do Ensino Médio, professores, agentes educacionais e membros da equipe diretiva.

Local da Palestra: espaço da escola reservado para palestras, com boa acústica, cadeiras estofadas, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrante: Dra. Amanda Kutzner, Delegada de Polícia Civil, Chefe da 60ª. Delegacia Regional de Polícia Civil da Comarca de Dois Vizinhos – Paraná.

Acompanhante: Marcia Cândida Rodrigues Balotin.

Resumo da Palestra

Explicação da origem da Lei Maria da Penha, das formas de violência, atualizações da lei, tira dúvidas e divulgação dos canais de denúncia e atendimentos direcionados a casa envolvendo violência doméstica.

A explicação descreveu a origem da Lei Maria da Penha, identificação de condutas abusivas, com diferentes tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher, atualizações da lei, tira dúvidas e divulgação dos canais de atendimento e denúncia.

Ao final, foram distribuídos materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.

A atividade foi acompanhada pela Conselheira Marcia Candida Rodrigues Balotin.





Oitavo Evento

Palestra no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, Bairro de Santa Luzia, Dois Vizinhos, PR.

Data: 21 de agosto de 2026; das 13h30 às 15h;

Diretor: Professor Jean Bordignon

Telefone WhatsApp 99919-4702;

Público: 50 alunos do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: espaço no pátio interno do colégio, destinado a palestras, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 60 minutos.

Palestrantes: Dr. Rodrigo Ribeiro, Delegado de Polícia Civil de Dois Vizinhos.

Acompanhantes: Conselheira Márcia Rodrigues Balotin e Assistente Social do Conselho, Sra. Neiva Rocha Ribeiro.

Resumo da Palestra

O palestrante, Delegado de Polícia Civil do Paraná, Dr. Rodrigo Nunes, abordou com muita propriedade e conhecimento a Lei Maria da Penha, o porquê desse nome, os seus postulados, preceitos e penas; na sequência fez referência aos diversos modos de assédio e atos que envolvem a violência feminina.

Em seguida o palestrante comentou sobre os casos de violência doméstica que foram atendidos na Delegacia de Polícia de Dois Vizinhos, providências tomadas pela autoridade policial, desenvolvimento de inquérito e remessa à Justiça.





Nono Evento

Palestra no Colégio Estadual Dois Vizinhos - Dois Vizinhos, PR.

Data: 26 de agosto de 2026; das 19h às 20h30;

Diretor: Professor Valmir Galvan

Telefone: 99102-6227

Público: 180 alunos do Ensino Médio, divididos em três turmas, para três palestrantes.

Local da Palestra: no pátio interno, adaptado para as atividades, e em duas salas de aula, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 01h30

Palestrantes: Dra. Rosana Andretta Petter e mais 12 estudantes do Curso de Direito da Unisep de Dois Vizinhos, Paraná. A Dra. Rosana Andretta Petter é advogada e professora do Curso de Direito da mesma faculdade Unisep.

Acompanhantes: Sra. Neiva Rocha Ribeiro, Assistente Social do Conselho.

Resumo da Palestras

As palestras tiveram como introdução comentários sobre o Conselho da Comunidade e sobre o Centro Universitário Unisep – Campus de Dois Vizinhos, e seguiram com explicações sobre a importância dos eventos da Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

O foco principal trouxe à lume a violência doméstica e Familiar contra a mulher, com ênfase aos dispositivos prescritos pela Lei Maria da Penha, orientações e telefones de emergência como meios auxiliares e imediatos, postos à disposição das vítimas.

A Dra. Dra. Rosana Andretta Petter, na oportunidade, desenvolveu o Círculo da Justiça Restaurativa com 45 alunos, conforme mostram as fotografias a seguir expostas.







Décimo Evento

Palestra no Colégio Estadual Dois Vizinhos - Dois Vizinhos, PR.

Data: 31 de agosto de 2026; das 13h30 às 15h;

Diretor: Professor Valmir Galvan

Telefone WhatsApp 99102-6227

Público: 50 alunos do Ensino Médio, mais Professores e servidores;

Local da Palestra: espaço no pátio interno do colégio, destinado a palestras, com boa acústica, cadeiras, mesas e mídia.

Duração da mensagem: 01h30minutos.

Palestrantes: **Palestrante:** Advogado do Conselho da Comunidade, Dr. Marco Antonio Latuf e sua esposa Sra. Luciana Lima.

Luciana é Bacharel em Direito, possui Pós-graduação em Psicanálise; Pós-graduação em Nutrição Ortomolecular; Pós-graduação em Psicologia do Trabalho; Pós-graduação em Saúde Mental com Ênfase em CAPS; Pós-graduação em Saúde Mental Integrativa, bem como outros títulos acadêmicos relativos a cursos superiores completados e em realização.

Acompanhantes: Assistente Social do Conselho, Sra. Neiva Rocha Ribeiro.

Resumo da Palestra

Os palestrantes discorreram sobre a entidade Conselho da Comunidade, sua existência, finalidades, composição e importância dentro do contexto da execução penal.

Depois, falaram, com propriedade, sobre o Programa Justiça Pela Paz em Casa, com ênfase à violência familiar e doméstica contra as mulheres, descrevendo os tipos de violência que a que as vítimas são submetidas.

Também listaram as providências a serem tomadas, canais de informações, auxílio e perseguição dos crimes, de maneira a não deixar os autores impunes, nem as vítimas em perene sofrimento.

Fizeram uso de computador e projeção em aparelho de televisão de tamanho grande, com imagens claras e compreensíveis.

Ao final, os palestrantes abriram espaço para perguntas, encerrando em seguida o trabalho, tudo dentro do prazo estabelecido e programa proposto. Foram distribuídos, pelos conselheiros presentes, materiais informativos sobre os diferentes tipos de violência doméstica e familiar a todos os participantes.





Pedro de Jesus Colaço
Presidente do Conselho da Comunidade da
Comarca de Dois Vizinhos